

Pronença destaca Festival

O romancista Ivan Cavalcanti Pronença considerou o V Festival de Arte de Areia como o evento cultural mais importante do Brasil, "longe da festividade de Ouro Preto e longe da austeridade tradicional, reacionária e elitista do Natal". Ele afirmou, contudo, que é preciso corrigir algumas falhas: "mas poderemos fazer isso através de formulários, e não perdermos tempo com a dispersão existente no início do festival".

A realização do V Festival de Arte de Areia, promovido pelo Governo do Estado e que teve como patrono o romancista paraibano José Lins do Régio, estimulou a necessidade de se repensar a cultura brasileira e esta necessidade foi proclamada na abertura do festival pelo poeta Ledo Ivo e reconhecida pela maioria dos que vieram ao encontro.

As últimas atividades do V Festival de Arte de Areia, encerradas ontem, começaram pela manhã com o final dos cursos de música, teatro, cultura paraibana, literatura, cinema e folclore e terminaram às 20h com uma sessão solene no auditório do Colégio Santa Rita, presidida pela Secretária da Educação e Cultura, sra. Giselda Navarro (Página 5 do Segundo Caderno).

Xavantes já sofrem ameaças

Um documento contendo denúncias a respeito de ameaças de fazendeiros apoiados por políticos do Mato Grosso contra a adjudicação da Fundação Nacional do Índio do Município de Barra dos Garças (MT) que pretendem demarcar as reservas xavantes naquele estado foi encaminhado ontem por indígenas e funcionários da República, ao Vaticano e à Organização das Nações Unidas.

No dia quatro deste mês, foi expedido de trabalho da adjudicação de Barra dos Garças o especialmente carregado de queixas relativas à discriminação da comunidade para o índio e ameaças a funcionários. Estas ameaças são dirigidas pessoalmente ou através de cartas e telefonemas anônimos em que se promete queimar a sede da adjudicação.

Segundo as denúncias, os políticos que estão ao lado dos fazendeiros contrários à demarcação de reservas indígenas naquele Estado são entabulados pelo secretário do Interior e Justiça do Mato Grosso, pelo ex-governador do Estado, sr. Garcia Neto, pelo prefeito da cidade, Wilmar Peres e pelo deputado estadual Roberto Cruz (da extinta Arena).

Burity é cidadão de Teixeira

O governador Tarcsio Burity é o mais novo Cidadão Teixeiraense. O título foi conferido por unanimidade pela Câmara de Vereadores de Teixeira e a lei já recebeu a assinatura do prefeito Antônio Eudes Nunes da Costa.

O próprio prefeito comunicou ao governador a decisão da Câmara e a sanção da lei, através do seguinte telegrama:

"Comunico ao eminente governador que sancionei lei concedendo a V. Excia. o título de Cidadão Teixeiraense, aprovado por unanimidade pela Câmara de Vereadores".



O boicote à carne verde ainda não chegou a João Pessoa. O seu comércio é normal.

Açougueiro é favorável ao boicote

O preço da carne verde só diminuirá quando a população decretar um boicote do produto, a exemplo do que aconteceu em Recife e São Paulo, disse ontem um vendedor de carne, comentando que o público tem enfrentado os altos preços.

Na feira da Torre, o quilo da carne verde estava sendo vendido a 140 cruzeiros (sem osso) e 90 cruzeiros (com osso). Na feira livre do Bairro dos Estados, a carne sem osso chegou a ser vendida por 160 cruzeiros, e com osso a 120 cruzeiros. Por sua vez, a carne de charque varia entre 120 e 160 cruzeiros o quilo.

LEITE

O leite Ninho integral está praticamente ausente do mercado pessoense. Em alguns locais, as últimas latas pequenas são vendidas por 75 ou 80 cruzeiros.

Embora os festejos juninos ainda estejam muito distantes, o peense já pode comprar milho verde ontem. A maior parte das pessoas, no entanto, reclama do alto preço do produto, cuja mão foi vendida a 200 cruzeiros. Os vendedores comentaram que, nesta época, é muito normal o preço elevado, e que a tendência é a redução para 80 cruzeiros, nos próximos meses.

Governador almoça com Figueiredo

Atendendo convite do presidente João Figueiredo, o governador Tarcsio Burity e sua esposa D. Glaucê, viajaram ontem para Brasília e hoje almoçarão na granja do Torto com o presidente e sua mulher, D. Dulce.

Aproveitando a viagem, o governador assinará, amanhã à tarde, contrato de empréstimo no valor de 20 milhões de dólares, relativos a primeira parcela dos 80 milhões (quatro bilhões de cruzeiros), solicitados pelo Governo do Estado ao Banco Mundial. O secretário de Planejamento, Geraldo Medeiros, viaja amanhã ao Distrito Federal, para assistir a assinatura do contrato.

Antes de retornar a João Pessoa, na quarta-feira, o governador visitará os ministros Abi-Ackel, da Justiça; Waldir Arcovêde, da Saúde; e Delfim Neto, do Planejamento, quando aproveitará a oportunidade para reivindicar alguns pontos de interesse da Paraíba.

Saúde manda 10 mil vacinas para Sousa

A Secretaria de Saúde do Estado está aguardando o relatório de atividades do Nono Núcleo Regional de Saúde, de Cajazeiras, dando conta dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no município de Sousa, bem como das providências que deverão ser tomadas no que diz respeito às áreas inundadas pelas chuvas.

Até agora o secretário Aloysio Pereira Lima, já enviou 10 mil doses de vacinas anti-tifo para serem aplicadas na população mas, no que diz respeito a providências mais abrangentes, estas só poderão ser tomadas quando da chegada do relatório do Nono Núcleo de Saúde. A partir de então, a Secretaria de Saúde estenderá

a sua atuação por toda a área polarizada por Sousa.

LEVANTAMENTO

O diretor executivo da Fundação de Saúde do Estado da Paraíba - FUSEP - médico Romildo Domingos de Melo, regressou, ontem da cidade de Catolê do Rocha, trazendo levantamento geral das necessidades em obras e equipamentos, necessários para inauguração e funcionamento do novo Hospital daquela cidade.

Anteontem, ele empossou o médico Antonio Benjamin Filho no cargo de diretor daquele nosocômio e realizou inspeção no Hospital da cidade de Santa Luzia.

Movimento condena o aborto

O casal-presidente do Movimento Familiar Cristão no Brasil, José e Lia Sollero, condenou a legalização do aborto ao país, por ser "a pior forma de violência, matando quem não pode se defender. A libertação da mulher, não está em ter o direito de abortar, mas no direito de ter filhos. Por isso devemos lutar para que a sociedade encare de forma diversa a mãe solteira para que ela não seja discriminada".

O sr. José Sollero e sua mulher, de São Paulo, estão na capital gaúcha organizando o congresso latino-americano do Movimento Familiar Cristão, que se realizará de 20 a 26 de julho em Porto Alegre, reunindo 500 de 18 países, quando serão debatidos os problemas que afetam as famílias latino-americanas, entre os quais a desagregação familiar, aborto, planejamento familiar entre outros temas.

Lia Sollero também manifestou horrorizada com notícias de esterilizações de mulheres em Natal, condenando o projeto, atualmente em estudos, nos Ministérios da Saúde e Previdência Social sobre controle da natalidade: "devemos respeitar a liberdade humana e não impor normas de cima para baixo".



Trabalhadores de carga são treinados pela Ceasa

TC manda a Câmara devolver 4 milhões

A Comissão encarregada de proceder a auditoria determinada pelo Tribunal de Contas no Departamento de Despesas da Câmara Municipal de João Pessoa concluiu seus trabalhos e emitiu relatório em que aponta irregularidades consistentes, principalmente em pagamento a mais a funcionários e vereadores. O processo já recebeu parecer da Procuradoria Geral da Corte de Contas, e, segundo o Relatório da Auditoria e o Parecer da Procuradoria, terão de ser devolvidos aos cofres municipais mais de quatro milhões de cruzeiros, percebidos ilegalmente.

O Relator da matéria mandou intimar os responsáveis para apresentarem defesa ao prazo de quinze dias, após o que o processo

irá a julgamento pelo plenário do TC paraibano.

A irregularidade mais grave prende-se à percepção de subsídios pelos vereadores em desacordo com as normas legais, subindo a mais de três milhões de cruzeiros o total de subsídios e vantagens, inclusive representações consideradas indevidas.

A Comissão constatou ainda a realização de despesas pela Câmara sem obediência ao princípio da licitação a que estão obrigados todos os órgãos públicos.

A procuradoria indica como irregulares, também, os casos de acumulação de cargos dos vereadores Derivaldo Mendonça e Heraldo do Egito, este agente fiscal do Estado e o primeiro assessor da própria Câmara.

Sudepe nega o desvio da lagosta do Estado

Não existe contrabando de lagosta na Paraíba. O que há é uma "evasão" de produção, que está sendo comercializada com outros Estados, comentou o Delegado Regional da Sudepe, Geraldo de Almeida, acrescentando que "a pesca da lagosta é dispensada de ICM e contrabando que conheço é feito entre países e não entre Estados".

Geraldo de Almeida explicou que "a função da Sudepe é fiscalizar se as determinações legais estão sendo cumpridas, ou seja, não é permitido pescar lagostas fêmeas, ovasadas ou se não tem o tamanho mínimo estabelecido (11 centímetros) sem a cabeça".

Segundo o Delegado da Sudepe, não há nenhuma irregularidade e nenhuma medida será adotada pela Sudepe, no sentido de alterar a venda de lagostas para os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. "Se a lagosta está em evasão, principalmente de Pitimbu a Recife, e o pescador vende o quilo do produto entre 450 a 500 cruzeiros nesses dois Estados, por que irá fazer outra opção?", comentou Geraldo de Almeida.

O calendário para 1980 estabelecido pela Sudepe para a pesca da lagosta, estima que 350 toneladas do produto serão pescadas este ano, sendo que 95 por cento deste pescado é exportado pela Fripecal. Os cinco por cento restantes são consumidos pela população. Os barcos flagrados transportando lagostas fêmeas ou ovasadas têm suas cargas apreendidas e o produto é doado a instituições de caridade.

Setor agroindustrial foi analisado em conferência

Uma conferência subordinada ao tema "Agroindústria no Setor Motriz do Complexo Rural" foi ministrada, ontem, no auditório do Centro Administrativo, em João Pessoa, pelo professor Roque Lauschner, um dos maiores especialistas em agroindústria, com curso de mestrado em ciências econômicas pela Universidade do Chile, autor de vários livros e trabalhos especializados neste assunto.

Ele veio à Paraíba atendendo convite da Secretaria da Indústria e Comércio: A sua conferência foi prestigiada por mais de cinquenta técnicos do

Estado, além do secretário Carlos Pessoa Filho, que está participando do programa de desenvolvimento agroindustrial da Paraíba, recentemente instalado cuja finalidade é administrar o setor agroindustrial.

Antes ontem, o professor Roque Lauschner concedeu entrevista abordando assuntos diversos a respeito da economia brasileira, principalmente sobre os temas já tratados em seus livros "Estratégia de Desenvolvimento Agroindustrial na Região Sul do Brasil - Agro-Indústria Y Desarrollo Económico", entre outros, (Página 8).

Processo do Superbotinha ainda está em julgamento

O processo sobre as irregularidades apuradas pela Receita Federal na emissão da promoção *Carnê do Botinha* ainda está em julgamento no Conselho de Contribuintes, em Brasília. Segundo o delegado Guilherme Carlos Nogueira, da Receita Federal local, não se tem um prazo estipulado para quando será divulgado o resultado.

As irregularidades na emissão do *Carnê do Botinha* foram denunciadas já nos últimos meses do ano passado. Dat a Receita Federal apurou o fato e constatou realmente as irregularidades, conseqüenciando que o delegado Guilherme Carlos desse o parecer de primeira instância contra o *Botafogo Futebol Clube*.

Apesar disso, a direção da promoção pediu a decisão do Conselho de Contribuintes. Como isso é um direito,

a Delegacia teve que enviar sua decisão para o órgão, localizado em Brasília. Somente depois do julgamento último é que serão negadas ou não as irregularidades.

FAQUEIROS

Sobre a não entrega dos faqueiros ou de qualquer outros prêmios, o delegado Guilherme Carlos explicou que este assunto lhe foge da responsabilidade, pois a Delegacia só poderia apurar as irregularidades no tocante a emissão de carnês.

"A não entrega dos prêmios fica sob a responsabilidade da Justiça Comum. Os prejudicados poderão procurar os delegados de Polícia e reclamar sobre a falta que lhes foram cometida e exigir seus direitos através da justiça".

NOVOS POÇOS

Em 1981, a Paulipetro estará perfurando 25 poços de prospecção de petróleo em território paulista, quantidade igual à que estará perfurando a Petrobrás. Ainda este ano, perfurará um total máximo de 16 poços na bacia do Paraná.

No seu programa de prospecção, a Paulipetro já tem alocados recursos da ordem de Cr\$ 3 bilhões 200 milhões, que poderão chegar a Cr\$ 4 bilhões 600 milhões se houver um bom desempenho na arrecadação de ICM no Estado.

BANCO DO BRASIL

O relatório de atividades do Banco do Brasil, relativo ao ano passado, mostra que os recursos movimentados pelo banco superaram a marca do trilhão de cruzeiros (totalizando Cr\$ 1 trilhão 461 bilhões), o que significa um aumento de 87,7 por cento sobre dezembro de 78. Os recursos de terceiros, ao se expandirem 90,5 por cento, passaram a representar 90,6 por cento do total.

Enquanto os depósitos somaram Cr\$ 264,4 bilhões, com crescimento de 109,9 por cento em relação ao ano, os empréstimos ao setor privado chegaram a Cr\$ 720 bilhões, contra Cr\$ 450 bilhões em 78. A maior parcela coube à agricultura, seguida da indústria e pecuária.

CAPOEIRA

A modalidade de luta conhecida por "capoeira" passa a denominar-se "luta nacional", é o que estabelece o artigo primeiro do projeto-de-lei de um deputado paulista.

É exigido para o currículo dos cursos de graduação em Educação Física, esta espécie de luta e o curioso é que os atuais mestres de capoeira têm matrícula garantida nos cursos superiores de Educação Física oficiais ou particulares, independentemente de prestação de exame vestibular, desde que possuidores de diploma de conclusão de curso de 1º Grau ou equivalente.

A ideia não é de toda desprezível, uma vez que além de conservar um esporte tipicamente nacional, poderá servir de arma de defesa para os que vivem nas cidades grandes, sujeitos a todo tipo de ataques. Uma boa pedrada até que ajuda em hora de dificuldades, daí a sua boa aceitação.

CALÇADOS

A Cacex não acredita que o Governo norte-americano adote novas medidas protecionistas da indústria local, prejudicando as exportações brasileiras de calçados. Segundo fontes do órgão não há clima para sobre-taxas ou qualquer outra medida do gênero, mesmo porque o Brasil está bem enquadrado nas normas do Gatt.

As exportações brasileiras de calçado para os Estados Unidos, nos últimos anos, apresentam duas tendências: em números absolutos as vendas são crescentes, mas, se comparados com o índice global das exportações brasileiras, os valores demonstram queda lenta, constante e gradativa. Entretanto, do montante das exportações brasileiras, cerca de 70 por cento ainda se destinam ao mercado norte-americano.

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe correntemente a opinião pública. Tarcísio Burty

UM NOVO MAPA

O Presidente João Figueiredo aprovou o Projeto-1980, do Programa de Dinamização da Cartografia, trabalho coordenado pela Comissão de Cartografia - COCAR, da Secretaria de Planejamento, que prevê recursos de Cr\$ 287 milhões para este ano e cuja finalidade principal é proporcionar uma base cartográfica precisa ao território nacional, com todas as vantagens daí decorrentes nos campos social, agrícola, energético e de segurança.

Dentre outros objetivos, o Projeto-1980 do Programa de Dinamização tornará possível o prosseguimento do trabalho que já vem sendo executado há dois anos, destinando-se a complementar o mapeamento topográfico do Brasil (envolvendo a Amazônia), proporcionar os elementos cartográficos indispensáveis à segurança da navegação marítima e aérea, complementando levantamento anterior do RADAM, bem como conferindo base geodésica de alta precisão ao recobrimento do território nacional pelo satélite Landsat.

O Programa de Dinamização da Cartografia tem como objetivo, ainda, mapear topograficamente o território nacional em apoio às prioridades governamentais nos campos social, agrícola, energético e de segurança, contribuindo para a integração nacional, o desenvolvimento dos pólos econômicos e das políticas regional, urbana, de uso da terra, habitacional e energética.

- Esse programa orienta as estratégias de ocupação de áreas, circulação da produção através dos corredores e terminais de abastecimento e exportação, contribuindo para a identificação e locação de fontes energéticas, assim como apoiando os programas nuclear, espacial, fundiário, de meio-ambiente e de exploração de recursos naturais.

A navegação marítima e aérea, bem como os transportes em geral recebem apoio direto do programa, que completa, em 1980, o seu terceiro ano de atividades, obtendo, a cada ano, um rendimento acima do estabelecido.

- Por esta razão, pode-se prever que o mapeamento topográfico do território nacional deverá estar concluído antes do estabelecido, ficando pronto até 1985, proporcionando aos órgãos de planejamento e executores da política de desenvolvimento nacional a base cartográfica indispensável a que se atinja os objetivos nacionais permanentes.

O Programa de Dinamização da Cartografia é desenvolvido com a participação direta dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica e do IBGE.

A UNIÃO - Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnaldo Almeida. Secretário: Arlindo Almeida. Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena. Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.9277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 852296. SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone 321.3786 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531.1574 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N. Fone: 421.2269 - Guarabira - Praça João Pessoa, 37. Fone: 478 - Sousa - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Catolé do Rocha: Rua Manoel Pedro, 574.

Um estranho no ninho

O general Portela, chefe da Casa Militar da Poderosa República de 1968, nasceu em Alagoa Nova, cidadezinha de 5 mil almas, sem que nenhuma delas se vangloriasse do seu fausto ou da sua ascensão.

Na época do seu fastígio revolucionário, alguns moradores mais antigos faziam uma vaga referência à casa onde ele nasceu, mas tudo dito como coisa esquecida: "Parece que foi ali onde hoje é o mercado..." Mesmo para isso, recorria-se mais ao esforço de memória do que a qualquer marco ou referência objetiva. Sendo general e ministro da República, não foi um contrerâneo de quem os alagoanovenses se ufanassem. Alguns até chegavam a dizer que ele nascera em Pocinhos sem que a transferência suscitasse o menor problema.

Em síntese, conseguiu ser um estranho num indúlgente povoado de 5 mil criaturas, onde todos não apenas se conhecem como ficam acompanhando a glória e a fraqueza dos que vão e dos que ficam.

Curioso é que a gente que não chegou, em qualquer das esferas, a um degrau dos mil atingidos pelo general é acompanhada palmo a palmo

em todos os grandes e pequenos lances da vida. E pessoas que não conseguiram produzir sequer uma lei de postura, muito distantes de um ministro, um homem que se já não merecesse estátua ou rua, tivesse a gratidão de um chafariz que fosse: "Está ali o chafariz que o general mandou fazer!". Mas nem isso! Nem isso nem um obulo digno de registro em qualquer obra piz!

Seria Alagoa Nova ingrata?

De forma alguma, tanto que com outros filhos não foi assim. Sustentou, com esperança, uma política de bar e palanque por mais de quarenta anos pela posse da naturalidade de Samuel Duarte, nascido em Cantagalo, à época de Alagoa Nova, depois desmembrada com a autonomia de Esperança. As duas populações disputam, até hoje é para sempre, essa contrariedade! A mesma coisa com Pedro Gondim, sobre quem Serraria requereu posse e domínio, até hoje indeferido pelo Campim Assu e por todo o condado civil e religioso de Alagoa Nova.

Nessa distância, estranho ao nosso convívio é a nossa circunstância, como pode o general julgar lá de fora um

homem sobre quem todos perguntam qual foi o seu pecado aqui dentro?!

Soube, através do protesto das ruas, que na sua "boutade" literária o general atribuiu corrupção ao motivo da cassação de Pedro. Sem conhecer Pedro nem a sua casa (esta casa de 2 milhões e 500 mil moradores da qual ele não se afastou um só dia), o general revelou, de muito longe, o que os dois milhões e meio desconhecem, mesmo vivendo e morrendo com Pedro todo dia.

A não ser que a corrupção a que o general se refere seja a dívida geral que os paraibanos contrairam com um homem que distribuiu casa sem correção monetária, converteu o Estado num protetor do funcionário e, como agravante da acusação, perdeu todos os bens particulares ao cabo de sete anos de governo.

Em seu livro o general deve conhecer muito bem os motivos e razões que conduziram o Poder a repudiar o voto popular, a liberdade de expressão e de opinião. Isto em seus meandros, deve ser com ele. Quanto a Pedro é de todo dispensável o seu julgamento. Deixe conosco.

• Gonzaga Rodrigues

Reitor humano

Chegou certa vez à procura de um Diário Oficial. Servi-o, mas me mandou continuar o trabalho, deixasse que ele mesmo se encarregaria de achar a matéria publicada. A vista acompanhando o dedo, os óculos, certo retratamento, o trajeito muito de rápido no pescoço afogado no colarinho. Andar formal a seu gosto. Poucas vezes, por descuido, o surpreendi em camisas, esporte. Porque o costume de usar o termo se incorporou, aderi à sua figura. Gordo sem esbanjamento. Quem o visse sem maior aproximação julgá-lo já fechado, de palavras medidas, até encaulado. Mas logo se notaria nele o humanista. É o humanista. Dele é que a Universidade precisa em seu topo. Porque a visão anterior foi predominantemente técnica.

O campus cresceu em termos de construção, de cimento, de estrutura arquitetônica. A preocupação do antecessor do Reitor Milton Paiva viu muito o espaço onde se deveria arrumar o alunado, o proporcionado, numa importância dada à profissão mesma do Professor Lynaldo Cavalcanti, engenheiro. Desta vez, entra um da área humanística. Não só de vernacular, mas de entender a linguagem falada correta ou incorreta no português daqueles que fazem a Universidade Federal da Paraíba. E sei que

vai entendê-los. Pelo menos, foi o que deixou confirmado numa entrevista concedida logo após haver sido a notícia de sua escolha: porta aberta a alunos, funcionários, professores. Professor Milton Paiva se alarga da sala onde lida com parte mínima de gente formadora da UFPB. Já é um sintoma de boa administração. O relacionamento humano, o cumprimento das tarefas altas e o cumprimento pessoal todo que precisa sentir no dirigente pessoa participante, embora com autoridade máxima, alguém não isolado ou suspenso, encaixado no gabinete. Mas, meu Professor Milton, é difícil evitar o isolamento. As coisas já vêm prontas, segundo o costume. Conheci um chefe democrata que reuniu os subalternos na maior franqueza, mas, por fim, colocou cigarra por todo canto de porta para maior ordenamento dos trabalhos. É o gabinete que separa. As audiências, as reuniões, os despatches, o somatório de práticas administrativas conhecidas. Talvez de repente o senhor se sinta lacrado. E não poderá dizer mais, na sua simplicidade, que se encarregue de achar tal ou qual assunto na algum documento, na algum Diário Oficial. Porque os que o circundarão jamais admitiriam um Reitor catando publicações. Significaria per-

• José Leite Guerra

Presente para Zé Lins

seja em folclore, música ou teatro.

José Lins do Rego, patrono do evento, é um nome que insinua constância de vida e arte, cultura e povo, lido relido e homenageado como mensagem aberta do espírito e do mundo tanto em Pilar como na Europa.

Se rasculhou de um tólego Menino de Engenho num caderno batizado em seus dias de Macéio, a mesma tendência copiosa nele surge como integrante da multidão e torcedor do Flamengo quando fixado no Rio ou do Botafogo em suas raízes da Paraíba, na rua General Osório ou visitando o Santa Rôza das festas de seu cinquentário.

Desta feita, Zé Lins, vai o recado como presente para tua memória: o povo desta tua província está em festa. O Botafogo, time desta zona semi-árida, cheia de problemas e aspirações, abateu o super Flamengo em seu próprio centro internacional do Maracanã.

Num festival de arte, fu-

tebol também arte e das mais inculcadas no espírito da rua. Se o Flamengo do convívio carioca se impôs ao íntimo de Zé Lins, mais razão teria ele para empolgar-se com a Paraíba futebolística arrancando aplausos na grande cidade.

Carnaval é do povo, do mesmo que a Semana Santa e as festas da padroeira. Do mesmo modo que o teatro e o cinema, o João J redondo, o eiro, as danças de roda à beira-mar.

Frederick Garcia e Miguel Torga, para citar apenas dois dos muitos aliados de José Lins, flagram no Ciclo da Cana de Açúcar a memória do povo em seu elo mais perfeito com a vida. Pois da vida ou do mundo o romancista participou como personagem e biógrafo. Como participante estaria jubiloso com a arte do futebol paraibano - presente para seu nome em forma de homenagem quando ele se despede de Areia.

• Wilson Madruga

Do Leitor

SR. EDITOR

ARBORIZAÇÃO

A influência econômica cultural de Patos sobre o município circunvizinha é cada vez mais abrangente. Recentemente consolidou sua posição com relação a seus cursos de ensino superior.

Em um aspecto, o quanto fica intrigado ao constatar a cidade: a escassez de árvores. A elevada temperatura diurna, o fato de já possuir um curso de agronomia, a expressiva densidade populacional são fatores que poderiam ter modificado esta situação. Com a criação do curso de Engenharia Florestal surge uma ocasião a mais propícia possível, para a criação de um horto florestal na cidade. Mencionar positivamente a fisionomia da cidade, servirá de laboratório natural para aulas práticas de Botânica e matérias afins. O futuro distribuirá mudas para arborização de cidades e comunidades vizinhas com o passar dos anos irá gerar o patrimônio cultural da cidade. Transformar em realidade passa a ser a refe de muitos: Prefeita Universidade, Lions, Rotary IBDF, Secretaria da Agricultura e em especial os alunos do primeiro ano do curso de Engenharia Florestal. Vamos preservar e ampliar a nossa flora e étarefa para já, porque estamos a vésperas do inverno.

Aliás a ideia é extensiva às demais cidades do nosso interior. É preciso contribuir, sol, calor, cinza, cura com sombra, temperatura amena, verde e umidade plantando-se extensas áreas com árvores adequadas ao gênero.

MANOEL JAIME FILHO
Rua José Mariz, 515
João Pessoa.

A UNIÃO é espaço às opiniões, sugestões e críticas que, através de carta, o leitor quiser expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos serviços ou à comunidade. É uma forma de participação de jornalismo, porque expressa pelo próprio leitor.

Todos os pedidos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na resposta ou em uma modificação das opiniões reclamadas.

Poderá ser também um debate de ideias.

Tudo que pede ao leitor não seja claro, ético e identificável. O espaço é aberto.

Lacerda quer comissão com novo critério

O deputado José Lacerda, que será mantido na vice-liderança da bancada do Governo, formulou apelo ao secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Vale. No sentido de adotar "um melhor critério para o funcionamento da Comissão de Investigação Sumária, órgão subordinado à Secretaria de Segurança Pública.

Essa Comissão investiga documentação relativa ao tempo de serviço fornecido pelas Prefeituras, quando o funcionário público conclui o seu tempo de serviço e requer sua aposentadoria.

Em visita que fez à Secretaria de Segurança Pública, mais especialmente na Comissão de Investigação Sumária, teve a oportunidade de verificar que cerca de 400 processos de requerimento de aposentadoria, se encontram naquela Comissão quase que totalmente paralisados, dada a lentidão com que o trabalho é executado, disse Lacerda.

Explica o parlamentar que "cabe a referida Comissão, proceder nos Municípios, a investigação dos documentos que são fornecidos pelas Prefeituras, a fim de constatar a sua exatidão. No entanto com a morosidade com que o trabalho daquela Comissão, é efetuado, inúmeros servidores se vêem prejudicados, aguardando um ano e até dois anos para que sua aposentadoria seja concedida".

Com o presente requerimento, desejamos apresentar uma sugestão que poderá contribuir para sanar tão desagradável problema para os servidores que completaram o seu tempo de serviço. Entendemos que a aposentadoria poderia ser deferida sem esta demora tão grande, e posteriormente proceder-se-ia a investigação competente, com tanto que o requerente não tivesse que esperar tanto tempo a confirmação daquilo que fez jus, e consequentemente constituiu um direito adquirido. Se procedida a investigação e for constatada qualquer irregularidade, que ponha em dúvida a posição do servidor perante o Estado, com o fornecimento de documentos que não mereçam fé, que seja a autoridade expedidora processada na forma da Lei, incluindo-se obviamente a parte interessada que receba documentos que não expressem fideligamente a verdade.

O que nos se concebe - concluiu José Lacerda - "é que essa Comissão retene esses processos que ficam "caldando" nas gavetas, prejudicando de forma tão injusta o servidor público. Portanto, fica o nosso apelo ao Secretário da Administração para que venha de uma vez por todas regularizar este angustiante problema, dando ao servidor público o direito de ver o seu Processo de Aposentadoria deferido em tempo hábil, sem esta longa e dolorosa espera que no nosso entender é injustificável".

Caetano diz ser oposição com coerência

O deputado Lourival Caetano disse, em recente pronunciamento da Assembleia Legislativa de que "posicionado, politicamente, mais uma vez no outro lado da medalha, isto é, nas correntes oposicionistas, não faremos de nossa luta uma luta apenas de oposição e de represálias. A nossa palavra será de protesto quando for preciso; será de fé quando as esperanças o exigirem; será de aplauso quando a verdade merecer ser dita e divulgada".

Nossos propósitos continuam o de pedir para o povo poltre o que ele tem direito, como condições sociais, como necessidade essencial de vida digna e honesta. Não pediremos o que está reservado aos ricos nem aos remediados. Exigiremos somente o que deve ser dado a quem nada tem e precisa mais do que todos os outros.

Disse ainda o representante de Bayeux que o "povo nos é grato porque não nos acordávamos ante dificuldades encontradas.

Lafayette e Sá definem juntos criação do PTB

O encontro, sexta-feira, entre o deputado Arnaldo Lafayette e o advogado Hermano de Sá terminou por dar cifras definitivas à formação de um novo partido na Paraíba: o PTB. Agora, resta apenas enviar para Brasília a relação dos 11 nomes que comporão a Comissão Provisória Regional do Bloco Parlamentar do PTB.

Ontem, por telefone, o sr. Hermano de Sá adiantou que já foram criados 28 Diretórios no Estado, "o que não deixa de ser um número apreciável, quando devemos levar em consideração o fator tempo, o desgaste e o desestímulo de muitos, e ainda outros companheiros que foram para outras siglas. Daí por que considero uma vitória somarmos estes 28 Diretórios".

NO PASSADO
Disse ainda o coordenador do PTB na Paraíba

que entre 1959 a 1960 a Paraíba contava com 106 Municípios "e chegamos a somar 97 Diretórios. Hoje depois de todo este tempo, neste regime de exceção, temos de convir que o nosso partido teria que perder esta porcentagem, mesmo que continue sendo um partido muito simpático,



Arnaldo Lafayette

uma vez que a nossa luta é pelo trabalhador assalariado. Vejo a nossa bandeira erguida e com muitas chances de sucesso".

Américo justifica a ida dos Maia para a oposição

Ao apresentar algumas justificativas que motivaram a participação da família Maia em formar na Oposição, o deputado Américo Maia esclareceu que "a título de reavivamento histórica, esclarecimento que a família Maia, por seus mais expressivos representantes, formou por diversas vezes em quadros políticos oposicionistas, ora no Governo João Suassuna, em âmbito estadual, ora com a Aliança Liberal ao lado do grande presi-

des que minimizaram os valores qualitativos e quantitativos das lideranças de João Agripino "e o do seu digno continuador, o combativo deputado Antonio Mariz, quando demonstraram, nas eleições majoritárias para o Senado que não eram apenas 20 por cento do eleitorado paraibano, ao ser eleito o candidato do MDB, motivada na rejeição do candidato da Arena por aqueles que eram considerados seus dissidentes", Américo Maia explica que são "justamente estes remanescentes liderados de João Agripino que se agrupam em torno da liderança jovem do deputado Antonio Mariz, neste momento histórico da instituição do pluripartidarismo, que se unem a muitos dos seguidores políticos da expressiva liderança do senador Ruy Carneiro, numa coordenação dinâmica do também jovem deputado Antonio Carneiro Arnaut para lançar os fundamentos do Partido Popular".

Depois de transcrever um depoimento do jornalista João Manuel de Carvalho, do *Corriô da Paraíba*, que julga o parlamentar "como criterioso e que sente o reflexo do conceito que o Partido Popular está obtendo na maioria dos paraibanos", Américo assinala "reconhecemos que já foram dados alguns passos ainda incertos pelo sistema para uma abertura democrática. Sentimos, porém, como afirmo o senador Tancredo Neves em seu memorável pronunciamento de 26 de novembro do ano passado, que "a política como nau sem rumo, navega ao sabor dos ventos, despertando a insânia

de uns, a ambição de não poucos e a má fé de muitos".

MANIFESTO

Reproduzindo o final do Manifesto do Partido Popular apresentado à nação pelo deputado Magalhães Pinto, no dia 20.12.79, "concretizamos o nosso pensamento: "A todos lembramos a experiência desses quinze anos; os governos dispuseram de tudo - de nossa liberdade e de nosso silêncio - e não construíram, sobre a nossa paciente esperança, o bem estar geral".

O nosso Partido - o Partido Popular - continua Américo Maia, se propõe a ouvir o povo e a decidir com o povo; seremos a oposição às leis, estruturas e mentalidades de exceção. Pleito a pleito, nos municípios, nos Estados, no país luteramos, com a graça de Deus, para conquistar o Poder como presença, instrumento e imagem da gente brasileira".

Disse ainda, que "confiamos na altivez do povo paraibano que não se amedrontará com o suborno e ameaças de perseguições políticas, pois estamos convencidos de que aos oprimidos chegará o dia de sua libertação. E finalizandoo, lembra a expressão poética de Jorge de Lima.

"Seremos os sobreviventes de uma geração em marcha, não dos que hoje dormem sem saber se amanhã acordarão vivos, mas os que acordarão como pássaros que anunciam o amanhecer para a ressurreição de cada dia".

Presidência do PDS fica com a Várzea

O líder do Governo na Assembleia, deputado Soares Madruga admitiu ontem, a possibilidade do deputado Francisco Pereira sair como presidente da Comissão Provisória Regional do PDS. "Não tenho conhecimento de nenhum fato, mas admito a possibilidade".

O deputado Assis Caetano indagado se sabia quem presidiria o novo partido do qual é filiado, adiantou que será "o deputado Francisco Pereira". Antontem, o ex-deputado federal Plínio Lemos também admitiu ser Chico Pereira o presidente".

Fontes do gabinete do deputado Francisco Pereira, que é vice-presidente da Assembleia, afirmaram que o próprio Governador Tarciso Buriticó indicou o nome do político de Pombal, pois é um homem sem nenhuma área de atrito, experiente, e com amplas condições de arregimentar forças visando manter a unidade do PDS no Estado.

As mesmas fontes adiantaram que o secretário de ex-Arena, deputado Soares Madruga, será mantido no cargo, em face de seu poder de diálogo e a experiência que conquistou quando à frente da Secretaria do ex-partido do Governo.

Analistas políticos estão vendo, com este fato, mais uma vitória do Grupo da Várzea, que a cada dia vem reconquistando uma posição de destaque no Governo, ao mesmo tempo que está demonstrando uma maior afinidade com o Governador do Estado.



Francisco Pereira

Alvaro quer posto-médico reativado

Dizendo ser a segunda vez que aborda o assunto, o deputado Alvaro Magliano solicitou do INAMPS providências "para a regularização do ex-Posto Médico de Pilar que, durante anos e anos, vinha prestando assistência com uma equipe médica e paramédica completa, com plantões ininterruptos de 24 horas, e atendida também no município de São Miguel de Itaipu".

Vale salientar que o referido Posto Médico depois de vinte e quatro anos de relevantes serviços, esta Superintendência transformou-o em simples Ambulatório, e o que é mais grave: transferiu a grande maioria dos funcionários de outras cidades.

abertura

DIVULGAÇÃO

O vereador Derivaldo Mendonça requereu, ontem, em audiência no Plenário da Câmara, que aquela Casa faça consignar em ata votos de congratulações e aplauso ao jornalista Luiz Otávio Amorim, secretário de Comunicação do Município, em face da maneira como ele vem se conduzindo à frente daquela Secretaria, sendo responsável pela divulgação das realizações da Administração Municipal e representando uma verdadeira máquina publicitária. - Agora isto, foi o jornalista Luiz Otávio Amorim, responsável pela atual harmonia existente entre a Prefeitura e a Câmara, coisa que há muito estava sendo difícil de se conseguir, acrescentou o vereador Derivaldo Mendonça.

Adiantou que "devo salientar que o secretário de Comunicação Social do Município, nosso amigo, é também de toda a imprensa paraibana, propagando um clima de bom entendimento entre os companheiros se presente às emissoras e jornais da cidade; e nunca tendo se negado ao apoio às causas das companhias de jornalismo. É, na verdade, um secretário autêntico, competente e, posso até dizer, que feliz é a administração que tem um Luiz Otávio à frente de uma Secretaria de Comunicação", concluiu.

DENTRO DA LEI - O ministro Eduardo Pereira pede aos estudantes que respeitem a tabela: paguem as anuidades que foram fixadas pelo CIP. E lembra: as faculdades que estão cobrando dentro do teto, não podem ser prejudicadas.

NOBEL PARA JORGE AMADO - Ao receber do professor Cândido Mendes a última edição ilustrada de *A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água*, o presidente do Senegal, Leopold Senghor, disse que pretende levar à Academia Sueca, este ano o nome do escritor Jorge Amado como seu candidato ao Prêmio Nobel de Literatura.

EMENDA POR EMENDA - A Emenda nº 11, introduzida na Constituição pelo presidente Geisel, reduziu para a maioria absoluta o quorum de dois terços para a aprovação de emenda constitucional. E engarrafou a pauta do Congresso. Inatufiteitos com a Constituição outorgada pela Junta Militar, em 1968, os parlamentares diariamente apresentam emendas à Constituição, que já se parece a uma colcha de retalhos. Emenda por emenda, o Planalto conversa o soneto intacto.

ROMEU NO PTB - O ex-deputado Romeu Abrantes, que já foi eleito pela legenda do PTB, é um dos políticos que estará integrado com o novo PTB. Hermano de Sá defende que Abrantes será forte na formação do partido.

BRIZOLA E SIMON - Ao fazer ensaio com seus assessores, antes do debate na televisão, o sr. Leonel Brizola repetiu insistidamente não acreditar que o sr. Pedro Simon tivesse a coragem de negar que havia com ele se comprometido em Nova Iorque, a ingressar no PTB. Depois do debate, Brizola confessou-se frustrado. Simon negou.

RETIFICAÇÃO A MALUF - Durante uma conversa entre Paulo Maluf e Gilberto Freire, o governador paulista elogiou a obra do sociólogo afirmando: "Devemos continuar humildes diante dos mestres". Gilberto Freire respondeu, rápido: "Humilde diante dos fatos e não diante dos homens".

REUNIÃO NA API (Associação Paraibana de Imprensa) - A Comissão Provisória do PMDB-Jovem, de João Pessoa, estará reunida terça-feira, no dia 11, na sede da API, às 20 horas.

Para tanto convidada toda a juventude oposicionista e o povo em geral a participar das discussões que, na oportunidade serão traçadas. Além das questões relativas à estrutura interna da aquele órgão de colaboração partidária, também serão discutidas bandeiras de luta prioritárias das oposições na atual conjuntura política brasileira.

AUMENTO - A Delegacia Regional do Trabalho anunciou ontem que os sindicatos, cujas categorias deverão obter uma correção salarial agora em março, poderão dar entrada na Justiça do Trabalho caso as empresas não façam a devida correção. Afirmando também que será feita uma fiscalização no sentido de que esses reajustes sejam feitos corretamente, devendo aturem todos os inspetores de trabalho, num total de 22. Já em caso de aumento o delegado do Trabalho, sr. José Carlos Arcoverde Nobrega, afirmou que este será concedido anualmente levando-se em consideração a produtividade das empresas, ao contrário da correção salarial que é automática e terá de ser feita de 6 em 6 meses.

MULHER - O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em João Pessoa, no último sábado, com uma palestra da professora Maria de Lourdes Carvalho, coordenadora do Movimento de Promoção da Mulher no Estado. A palestra foi realizada na Escola Piollini, às 17 horas e tinha como tema "o que significa ser mulher hoje - O caso das prostitutas", promovida pelo Centro da Mulher e pelo Movimento de Promoção da Mulher.

O Centro da Mulher vem desenvolvendo um significativo trabalho não somente em João Pessoa mas em muitas cidades do interior que tem por finalidade conscientizar as prostitutas do seu valor como seres humanos para a partir daí elas procurarem conquistar os seus direitos constitucionais.



Américo Maia

dente João Pessoa na luta contra a perpetuidade da República Velha".

Estivemos na Oposição durante o regime discriminatório do Estado Novo na sucessão dos interventores Federais e no restabelecimento da democracia de 1945, participando das lutas da União Democrática Nacional - UDN, quando o preço da liberdade era a eterna vigilância. Permanecemos igualmente em atitude oposicionista no Governo José Américo de Almeida e nunca perdemos o ânimo na defesa dos interesses daqueles que confiavam em nossa ação em favor da comunidade.

Dizendo que ficaram decepcionados todos aque-

estão atrelados, uma vez que eles esperam aumentar o número de tripulantes. O mesmo não podemos dizer da bancada do PMDB e do PDS.

Apesar do PMDB ser uma oposição mais autêntica, o que se sabe é que este partido está sonhando mais do que nunca com a conquista do Poder. Um ponto crítico será a coligação com o partido liderado por Antonio Mariz, este que também quer chefiar o Poder a partir de 82. Então, não será demais se pensar que os Gadelha ou os Cunha Lima, possam pensar no PTB como a opção melhor na busca do Poder.

O mesmo se diga do PDS. Um partido instalado em um barco grande é natural que tenha seu problema. E, mesmo que afastem, tudo leva a crer que o Grupo da Várzea

jamais terá sossego, pois é um bloco que busca o Poder e, por filosofia própria, jamais se afastará dele. Então podemos esquecer que a Várzea quer qualquer espécie de elo com outra agremiação, ficando mesmo com o PDS, um partido que afina mais com os seus princípios, dado a amplitude do Democrático Social.

No entanto, outras áreas do PDS, que também aspiram o Poder e estão atualmente em choque com o Grupo da Várzea, poderão pensar no PTB como a saída natural. Assim, o PTB tem chances de conquistar alguns Deputados. Agora, tudo faz crer que o partido de Hermano pretende uma coligação, e esta parece ser com o PDS. Portanto, uma boa oferta para os Gadelha ou os Cunha Lima.

Paraíba terá quarto partido

Fernando Melo

O advogado Hermano Sá já pode colher os primeiros frutos da nova árvore que plantou, uma vez que o PTB será finalmente criado na Paraíba. Mesmo que não seja uma árvore frondosa, os frutos prometem o mesmo sabor das velhas campanhas memoráveis nos fins da década de 50.

Conversei alguns minutos com Hermano e foi possível avaliar o seu entusiasmo. Cauteloso, ele escapava das perguntas mais curiosas sem no entanto deixar de fora a possibilidade de vir acontecer. Entre as perguntas, uma dizia da possibilidade de o novo PTB na Paraíba contar, ainda nesta Legislatura, com sua bancada na Assembleia, quando se sabe que os partidos ainda não estão formados.

"Há conversas neste sentido", foi a sua resposta. Ora, analisando este ponto podemos tirar algumas conclusões. Não acredito que os quatro integrantes da bancada do PP abandonem o barco pequeno em que

pela cidade

Sebastião Lucena

Carestia

Quem procurou as feiras-livres da cidade, ontem, teve oportunidade de ver em quanto subiram os preços de gêneros alimentícios, em relação à semana passada. Carne, verduras e legumes foram vendidos ontem a preços exorbitantes, sem que os comerciantes fossem importunados por fiscais da Sunab. Hoje é dia de feira em Otávio e na Torre e, a exemplo do que aconteceu ontem, acredita-se que a exploração vai continuar.

Queimadas

Todas as lâmpadas existentes nos postes instalados na rua Felice de Belli, no Conjunto Costa e Silva, estão queimadas. Por conta disso, os moradores são importunados, durante a noite, por bandos que se aproveitam da escuridão para aplicar seus golpes. Várias reclamações foram feitas à Seelpa e à Prefeitura, sem que qualquer providência tenha sido tomada até agora.

Contratos

A Cebap está remetendo ofícios a todos os moradores do conjunto Ernesto Geisel, para que compareçam, a partir de amanhã à sede do órgão, a fim de assinarem os contratos de suas residências. Os que pagam as prestações diretamente na Companhia, devem levar o recibo do pagamento referente a fevereiro, sendo dispensados desta exigência aqueles que descontam por consignação.

Reformas

Por falar em Cebap, continuam as inscrições para os mutuários do órgão que desejam empréstimos para reformas em suas casas. O financiamento vai até 200 mil cruzeiros, dependendo da renda do mutuário e do tamanho da residência.

Tráfego

E o tráfego de veículos voltou mesmo à rua Duque de Caxias, para alegria dos lojistas e tristeza dos pedestres. Vamos ver se o Detran ou a Prefeitura, vão, a partir de agora, encontrar uma outra área de lazer na cidade.

Expediente

O prefeito Damásio França determinou que na próxima quarta-feira o expediente nas repartições da Prefeitura seja até às 16 horas. O sr. Damásio França deseja, com esta medida, proporcionar aos servidores municipais a oportunidade de ir ao estádio Almeida, prestigiar o jogo Botafogo X Internacional de Porto Alegre, quando o representante paraibano na Taça de Ouro estará defendendo a liderança isolada do seu grupo.

Congratulações

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou um requerimento de autoria do vereador opositorista Dervaldo Mendonça, de congratulações ao jornalista Luiz Otávio, por sua atuação à frente da Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura. Um dos pontos enfocados como justificativa do requerimento, foi o trabalho desenvolvido pelo secretário, visando melhorar as relações entre o prefeito e a Câmara, que não eram muito boas anteriormente.

Cobras

Antes eram as moscas e mosquitos que vinham infernizando a vida dos moradores do Ernesto Geisel. Agora são as cobras. Diariamente as donas de casa matam cobras no interior das residências. Elas entram sorrateiramente e são encontradas, facilmente, debaixo das pias ou das cadeiras. O surgimento desses répteis deve-se aos detritos jogados nos fundos das casas.

Mais caro

Os produtos vendidos no varejo da Cessa custam mais caro do que nas feiras livres. O quilo de tomate está por 25, enquanto nas feiras o freguês pode encontrar até por 15. A carne é 150, quando em outros locais custa 140 e assam por diante. Apesar da propaganda de que a Cessa vende mais barato, os que procuram o varejo saem decepcionados com a carestia e qualidade inferior dos alimentos ali expostos.

Leite

É o leite continua ausente das prateleiras, deixando os pais de família preocupados, sem saberem como alimentar os recém-nascidos. Apesar das denúncias a respeito da existência de possíveis estoques escondidos, a espera de melhores preços, a Sunab até agora não foi verificada, in loco, se elas procedem ou não.

MERCADO NÃO TEM HIGIENE



Algumas donas de casa que faziam compras no Mercado Central criticavam a falta de higiene de produtos alimentícios ali vendidos, principalmente da carne suína. Elas disseram que os Comandos Sanitários poderiam exigir da Urban a transferência dos feirantes para outro lugar do mercado, enquanto os boxes não estão totalmente concluídos.

A carne verde vendida na feira livre do Mercado Central está exposta à lama, às cascas e ao lixo. "Talvez tenha havido uma antecipação por parte da Prefeitura, que liberou o espaço livre para os comerciantes antes mesmo do calçamento do lugar estar concluído", comentou uma compradora.

Os vendedores de carne justificam sua presença negando afirmando que nos outros mercados não conseguem mais efetuar boas negociações "e a única alternativa é vender no Mercado Central apesar das dificuldades".

Gonzaguinha fará show no Astréa

Os ingressos para os shows de Luiz Gonzaga Junior e Simone, no Astréa, começaram a ser vendidos a partir desta semana, num ponto central da cidade e no Riqueza para os espetáculos que estarão no ginásio de esportes do Astréa, nos dias 26 e 31 de março, respectivamente.

As entradas para o show de Gonzaguinha no Teatro Santa Rosa vão para o dia 25, somente sete dias, no entanto, na própria loja de Damásio França, que funciona no ponto central de vendas para espetáculos do Astréa.

A Jaguaribe Produções confirmou o seguinte esquema de preços para Explode Coração ou Gonzaguinha da Vida - no Teatro Santa Rosa locais numerados ao preço único de Cr\$ 200,00, dia 25, às 21h30; no teatro do Astréa, dia 26, entre as 19h00 e as 21h00, Cr\$ 100,00; e estudantes (Cr\$ 70,00); o show com Simone e seu grupo, dia 31, no Astréa, preço único de Cr\$ 80,00. Está sendo levantada a possibilidade de colocação no ginásio, para espetáculo de Simone, de uma sala de 500 cadeiras numeradas ao preço de Cr\$ 150,00.

NOVAMENTE MAKALÉ O compositor Jaral Makalé entrou em contato, ontem, com a Jaguaribe Produções, para que aquela produtora organize seu próximo show pelo Nordeste (a exceção de Salvador previsto para abril).

Por outro lado, a G. G. Prod. acertou com a Jaguaribe a realização de espetáculos com A Cor do Brasil (musical) e Luiz Melodia (estrelado por Salvador, Aracaju, Macaé, Rio de Janeiro, Campina Grande, Natal e Fortaleza).

Depois de alguns dias de chuva, o Sol levou muita gente às praias na manhã de ontem. O movimento foi muito intenso principalmente em Tambau e no Cabo Branco. Em Tambau, os banhistas já podem usar o calçadão construído pela Urban, dentro do Projeto Cura, mas no Cabo Branco a passagem pela calçada é dificultado pelos serviços não concluídos. Com muitas tangas, e nenhum topless, as praias serviram para curar a ressaca dos torcedores do Botafogo, que até ontem festejavam a vitória do time paraibano frente à equipe do Flamengo, no Rio de Janeiro.



Ricardo garante as novas linhas

João Pessoa terá em breve mais 3 linhas de ônibus

Nos próximos meses, João Pessoa poderá contar com mais três linhas de transportes coletivos, informou o secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura, José Ricardo Porto, dizendo que esta é a intenção do Prefeito Damásio França no sentido de melhorar o sistema de ônibus que serve a cidade.

Segundo José Ricardo Porto, Damásio França já determinou que a Secretaria de Planejamento do Município desenvolva estudos junto à população, para coletar dados sobre as necessidades básicas da comunidade, principalmente nos bairros mais afastados do centro e conjuntos habitacionais, onde os transportes coletivos poderiam atuar de forma mais eficiente.

O secretário José Ricardo disse ainda que a Prefeitura está estudando a implantação do sistema de táxi-lotação, "que, ao lado das outras medidas, virão aperfeiçoar o sistema de transportes coletivos da Capital".



Calixto repudia ameaça a Noaldo

Receita Federal continua fiscalizando as empresas

As 24 empresas selecionadas para fiscalização dentro do Programa de Verificação de Aumento Extorsivo de Preços, ainda continuam sendo visitadas pelos fiscais da Delegacia da Receita Federal de João Pessoa.

Disse o delegado Guilherme Carlos Rodrigues que já foram fiscalizados até o momento 10 empresas da Capital e interior do Estado, tendo sido realizados autos infracionários, por irregularidades, chegando a um total de mais de Cr\$ 8 milhões.

A fiscalização foi iniciada no mês passado, decorrente do levantamento

de preços efetuados pela Delegacia da Sunab paraibana, Secretarias de Finanças do Estado e do Município e pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.

O resultado do levantamento de preços, quando foram colhidos preços de três datas diferentes, foi encaminhado à Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, que, inicialmente, relacionou 24 empresas que aumentaram seus preços exageradamente.

Delegado foi a encontro no Anhembi em São Paulo

O delegado regional da Sunab, Murilo Bernardo, viajou hoje à São Paulo para participar da I Feira Nacional da Pesca, a ser realizada no Palácio das Convenções, no Parque Anhembi; atendendo a convite formulado pelo ministro da Agricultura, Anele Ameyru Satabile, e do superintendente da Sudepe, José Ubirajara Timm.

O sr. Murilo Bernardo disse que na ocasião pretende discutir, juntamente com outras autoridades paraibanas, os problemas pecuários do Estado, tais como estocagem, captura e comercialização do pescado. Infor-

ma ainda que deverá manter contatos com a delegacia da Sudepe em São Paulo visando sentir o funcionamento de uma delegacia que tem a responsabilidade de conduzir os problemas de abastecimento na mais importante Capital do Brasil.

Depois o sr. Murilo pretende ir a Brasília para manter contatos com o superintendente da Sudepe, general Glauco Carvalho, e com o secretário de Abastecimento de Preços, Carlos Viacava para tratar de assuntos relacionados com pessoal, interiorização e discutir o plano de serviço para o presente ano.

Terreno é transformado num amontoado de lixo

Um terreno baldio existente na Rua Porfirio Costa no bairro de Cruz das Armas está se transformando num verdadeiro amontoado de lixo e os moradores daquela periferia estão reclamando da Prefeitura Municipal porque até agora não mandou os carros de limpeza da Seur irem até lá e recolherem o mesmo.

Outra coisa que os diversos moradores reclamaram foi o grande número de moscas que existem no lugar que invadem as casas próximas. "E um apreito dentro de casa com tantas moscas pousando sobre a comida na hora das refeições ou mesmo antes, quando estamos preparando a comida. Só vendo para crer o que acontece

aqui com tantas moscas", disse uma senhora residente numa casa junto ao terreno baldio.

Suas vizinhas, na oportunidade, afirmaram que os Comandos Sanitários deveriam dar uma passadinha por aquelas bandas para pulverizar aquele terreno.

RUA DO RIO

Na Rua do Rio naquele mesmo bairro, além do lixo que é muito comum na sua periferia, existe a invasão de moscas nas casas dos moradores. Eles estão solicitando à Prefeitura Municipal a cooperação no sentido de mandar retirar o lixo e fazer alguma coisa para por fim nas moscas.

Calixto solidário com o jornalista Noaldo Dantas

O vereador Sebastião Calixto (PMDB) prestou na Câmara Municipal, solidariedade ao jornalista Noaldo Dantas, diretor do jornal Tribuna de Alagoas, em face às ameaças de morte que lhes foram feitas recentemente por divulgar notícias acusando o suplente de deputado Paulo Malta Brandão como suspeito pela morte de sua esposa Divarcy Malta Brandão, assassinada sábado último em Macaé.

Calixto destacou a ação do secretário daquele Estado por prestar as-

sistência ao jornalista paraibano de Campina Grande.

AUMENTO DO LEITE

Já o seu colega de bancada, Dervaldo Mendonça, analisando a falta de leite em todo país, disse que está havendo pressões de grupos empresariais produtores para aumentar o seu preço.

"Eles, por suas vezes, retiram o produto do mercado para forçar um aumento injusto, acarretando um peso muito grande no bolso dos pequenos consumidores" - disse.



Luiz Gonzaga Junior

Ministério proíbe venda de detergente

O Ministério da Saúde enviou comunicado à Secretaria de Saúde Pública do Estado, determinando a apreensão mais produtos que estão sendo comercializados e estão em desacordo com a norma vigente no Ministério.

Spuma (Limão, Maçã e Naranja) e Vin (Amônia, Eucalipto, Limão) são dois dos produtos incluídos na lista de apreensão e pertencem à empresa Miralanza Indústria Química S/A, do Rio de Janeiro.

Eva Deve, Ca. nômica, e Col. (em pó) são outros produtos apreendidos no Comércio de Produtos Alimentícios Dervaldo Ltda., de São Paulo. O último dos produtos apreendidos é o inseticida Tamoio, da Indústria Tamoio Comércio Indústria Ltda.

Todos esses produtos apreendidos no Comércio de São Paulo, sendo que o secretário Alagoas determinou que o seu Departamento de fiscalização entre em ação fiscalizadora no interior do Estado também.

Habitué seu filho a ler jornal

Desemprego é o maior desafio à economia

Ex-prefeito critica as declarações de Brizola

Salvador - "Um homem que se diz diretamente comprometido com as transformações sociais e pretende liderar no país uma agremiação de oposições ampla, não daria tamanho atestado de estreiteza ideológica, digno de um Erasmo Dias".

A opinião é do ex-prefeito de Salvador e hoje integrante do PMDB baiano, sr. Jorge Hage, a respeito das declarações do líder do PTB, sr. Leonel Brizola, em recente entrevista, onde sustentou que o PMDB do Rio de Janeiro tem suas bases na clandestinidade - PCB, PC - e isso remanescente do MDB, despondo no novo universo partidário brasileiro como um partido inviável, que não resistirá ao primeiro teste".

O sr. Jorge Hage frisou que, ao criticar a entrevista dada pelo ex-governador Leonel Brizola, não pretendia "nem de longe" atingir a todos os que integram hoje o PTB, mas que, "sendo essa a postura de Brizola, a se acreditar no que foi publicado pela imprensa, não se deve dar crédito a sua promessa de construir o que anda pregando, pois só acaba mesmo alimentando a suspeição que cercou o seu retorno ao Brasil, quanto às suas supostas ligações com a social-democracia européia e, com a trilateral.

O ex-prefeito de Salvador referiu-se a outro trecho da entrevista onde o sr. Leonel Brizola mencionou o PTB baiano como capaz de derrotar as oligarquias locais, já que tem entre os seus membros liberais, esquerdistas e até esquerdistas mais radicais e criativos: "É uma flagrante contradição", afirmou o sr. Jorge Hage "Pois, admi-

tindo os radicais como criativos, não faz sentido que Brizola os denuncie publicamente como abrigados em grupos clandestinos e ainda ilegais".

Não são atitudes desse tipo que ajudam a formar uma frente suficiente forte para vencer oligarquias alguma. Ao contrário, isso só contribui para a perpetuação dessas oligarquias, porque estralcha a oposição, a mesma oposição que é e continuará sendo composta por forças que vão desde simples liberais aos que defendem efetivamente transformações mais profundas da sociedade, incluindo no seu bojo interesses das camadas majoritárias da sociedade, trabalhadores do campo e da cidade, setores da classe média urbana, estudantes, profissionais liberais, intelectuais e mesmo da pequena burguesia.

Não é uma visão distorcida ou, no mínimo, confusa desse processo, histórico inexorável, a exemplo do que fez Brizola, que modificará essa tendência inevitável do jogo de interesses de classes. E se o líder do PTB o faz pretendendo uma jogada simpática à direita ou ao regime, tanto pior - disse o sr. Jorge Hage.

Na sua opinião, ele teve razão quando se recusou a acompanhar os "companheiros ilustres do PMDB baiano que se bandearam para o PTB. Adverti, na ocasião, que melhor seria juntarmos forças para superarmos as divergências locais, vaidades pessoais e excentricidades de alguns, do que ingressar num partido cujo comando nacional não me inspirava maior segurança quanto à firmeza de sua linha político-ideológica."

São Paulo - O grande desafio da economia brasileira é reverter o quadro recessivo que se delineou desde 1975, com o crescimento do emprego e da produção a níveis insatisfatórios, diante das limitações físicas enfrentadas pelo país, principalmente na área de insumo, sem agravar os desequilíbrios já existentes nos setores externo e interno.

Essa opinião manifestada ontem, é do diretor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIEPE), professor Adroaldo Moura e Silva. Depois de um rápido histórico da evolução dos desequilíbrios da economia brasileira, ele analisou as principais medidas tomadas pelo governo nos últimos meses.

Para ele, a redução da inflação para 4,2 por cento, num mês como fevereiro, com apenas 20 dias, tem muito pouco significado. Os meses críticos são abril, maio e junho, quando o governo terá de reduzir a evolução do índice de preços para 3,5 ou 3,7 por cento, no máximo, para conquistar a credibilidade da sociedade para sua política econômica e poder manter um bom nível de mobilização contra a alta dos preços, especialmente junto aos setores empresariais.

O quadro de tendência recessiva da economia brasileira começou a se delinear em 1975, agravando-se em 77, quando houve um verdadeiro desastre do ponto de vista do emprego. Em 78, surgiram alguns sinais de recuperação com o crescimento do emprego a taxas de 2,5 a 3 por cento, mas no início do governo Figueiredo já haviam sinais de desaceleração da economia. E o segundo semestre foi nitidamente recessivo. Paralelamente ocorreu, nos últimos 18 meses, um acirramento da inflação, os sintomas de que a economia estava se desorganizando ficaram cada vez mais evidentes. Paralelamente ao baixo crescimento do emprego e da explosão da inflação, tivemos aumentos preocupantes do endividamento interno e externo e uma especulação financeira generalizada, que perdurou até agosto.

A partir de dezembro, o professor Adroaldo Moura e Silva considerou que houve uma importante mudança na orientação da política eco-

nômica, embora a tendência recessiva persista. O pacote de dezembro representou, a seu ver, uma tentativa de reorganização da economia para evitar a recessão. Nesse sentido, foi preciso limpar os aleijões (deformações) que haviam sido criados nas áreas críticas: tesouro nacional, setor externo, política de preços, etc.

A reorganização da economia, no entanto, observou - é um processo sem mágicas nem milagres, que dura dois anos, no mínimo. Corresponde a um processo de criação política, onde o governo age como indutor inicial, mas é apenas uma das partes envolvidas. O marco inicial pode ser considerado o pacote de dezembro, no qual ficou definida uma política coerente (completada em janeiro) e o governo adotou medidas com o objetivo de recuperar o controle sobre a situação, especialmente em relação à balança comercial e à inflação.

A grande reforma de dezembro, ocorreu, na sua opinião, no âmbito do próprio tesouro, com o Governo aumentando sensivelmente a carga tributária, para diminuir um déficit violento e que já estava exercendo pressão insuportável sobre a economia; com essa finalidade, houve aumentos do IPI, do imposto de renda, fim ou redução de incentivos fiscais e creditícios, criação do imposto de exportação e aumento das alíquotas de importação, além da alta dos impostos estaduais e municipais.

No setor externo também ocorreram mudanças significativas, pois os déficits da balança comercial e de serviços estavam levando a um endividamento excessivo e os banqueiros internacionais começaram a fazer pressões.

Para o professor Adroaldo Moura e Silva, o país conta hoje com capacidade ociosa em vários setores industriais e tem mão de obra disponível. O grande problema do crescimento do nível da produção e do emprego, no entanto, está na disponibilidade de alguns insumos essenciais, que estão cada vez mais escassos e caros, como o petróleo, fertilizantes e metais não ferrosos, dos quais a economia brasileira depende em grande escala.

A única forma de amenizar a situação, no seu entender, está na im-

plantação de uma política energética agressiva e ágil, capaz de garantir o crescimento da economia, sem pressionar o balanço de pagamentos. A reconstrução institucional da economia brasileira - observou - tem de ser feita num quadro de limitações físicas e o ano de 1980 será certamente complicado.

Segundo o diretor de pesquisas da FIPE, não existe limitações do ponto de vista econômico ao endividamento. Nessa área, as limitações são essencialmente políticas. "Basta comparar - disse - as perspectivas de endividamento dos governos Juscelino Kubistchek, João Goulart e Figueiredo. No primeiro tivemos praticamente intervenção do BIRD, o segundo não conseguiu arrancar um tostão e o último está ampliando uma dívida de US 50 bilhões.

Enquanto a perspectiva do país for de crescimento e a situação do resto do mundo estiver ruim, há ver crédito. A taxa de juros, no entanto, continuará subindo e criando problemas para financiar o déficit. Aumentar a dívida atual, no próximo ano, na minha opinião só se justificaria para resolver graves problemas de emprego, não para dar assistência à liquidez de algumas empresas nacionais ou estrangeiras.

A reformulação institucional da economia brasileira passa obrigatoriamente por três fases: implantação de uma política coerente (já realizada), mobilização das parcelas com maior poder de barganha para apoiá-la (o que está começando a ser feito) e gerência eficaz dessa política. Nesse momento, se não houver colaboração dos empresários e dos sindicatos organizados, o caldeirão pode entornar. Estamos vivendo momentos críticos e o governo terá de obter resultados significativos até maio ou junho, reduzindo a inflação ao nível de 3,5 ou 3,7 por cento, para garantir sua credibilidade.

Muitos fatores adversos, como a alta do petróleo, das taxas de juros e maxidesvalorização que se tornou necessária, ainda estão sendo deglutidos pela sociedade brasileira com dificuldades. É preciso entender ainda - concluiu - que não há nada no mundo que garanta que esse arca-bouço vai dar certo. Depende-se muito de fatores que estão fora do controle da sociedade brasileira.

**Serviço gráfico bem feito
tem endereço certo
A UNIÃO
Companhia Editora
BR-101 Km 3
João Pessoa**

**EXPRESSO GUARABIRENSE
INFORMA HORÁRIOS**

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via BR-250)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA:
06:00 - 08:30 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 -
14:00 - 15:30 - 16:00 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:00 -
19:00 hs.

SAÍDA DE GUARABIRA
04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:30 - 08:00 - 08:30 -
09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:30 -
16:30 - 17:30 hs.

JOÃO PESSOA - SOLÂNEA
(Via Bananeiras)

SAÍDA - JOÃO PESSOA:
06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30

SAÍDA - SOLÂNEA:
06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00

JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:00 - 13:30
SAÍDA - CACIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00

JOÃO PESSOA - DÔNA INES:
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00
SAÍDA DÔNA INES: 05:30 - 09:30 - 15:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS:
(Via Sertão)

SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA BANANEIRAS: 04:30

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via Alagoinhas)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30
SAÍDA - GUARABIRA: 04:30

JOÃO PESSOA - PICUI
(Via Guarabira)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA - PICUI: 04:00

JOÃO PESSOA - SAPPÉ
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30
SAÍDA - SAPPÉ: 05:30 - 11:30

JOÃO PESSOA - MARI
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 10:00
SAÍDA - MARI: 06:00 - 12:00

**ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE
MATERIAL
- COMISSÃO DE LICITAÇÕES**

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/80
AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar, que, fará realizar no dia dezesseis (16) de março de 1980, Tomada de Preços para aquisição de Equipamentos e Material Permanente.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações, na sede da Diretoria Assistente de Material da Secretaria da Administração, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, 07 de março de 1980
(Manoel Galvão Filho)
Diretor - Presidente da CPL

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:
5:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Urubitinga
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 96 Fone 221-4986 Bayeux.



**LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE
ANDRADE**

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAREPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO

Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Prova Funcional, Cultura com Antibiograma, Etc.

LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Petropolis a Lagoa) - Telefone 221-5016

**FRANCINO
FERREIRA
DA SILVA**



Missa de 7º dia

Bertha Tavares da Silva, Maria Estela Ferreira da Costa, esposo e filhos, Aluisio Guerreiro Ferreira esposa e filhos, Maria da Glória Ferreira Marques, esposo e filhos, Sônia Ferreira de Farias, esposo e filhos, Geraldo Ferreira Guerreiro esposa e filhos, Hermet e Celis, Virgínia de Melo Chianca, esposo e filhos e Rosalva de Melo Silva, ainda compungidos com o desaparecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, avô, sogro, irmão e cunhado - FRANCINO FERREIRA DA SILVA. Agradecem a solidariedade dos amigos e parentes naquele momento de dor e os convidam para participarem da celebração eucarística em sufrágio de sua alma a realizar-se na Matriz de N. S. de Lourdes às 17:00 horas do dia 10 do corrente mês (segunda-feira).
Agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo tele-cur.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE "CENTRIFUGO" DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESELENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-4265

**CITEX - COMPANHIA TEXTIL
INDUSTRIAL**

Editais de Convocação

Ficam os acionistas da Citex - Cia. Textil Industrial, pelo presente Edital, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 do corrente às 10 horas na sua sede social à Rodovia de Costuro BR 250 nº 2550-DI, João Pessoa, a fim de deliberar sobre os assuntos seguintes:

1. Aumento do Capital Social de Cr\$ 256.000.000,00, para Cr\$ 263.100.000,00, a ser subscrito pelo FPNR, e integralizado com os recursos previstos no DL. 1376/74 de 12.12.74;
2. Alteração dos Estatutos Sociais;
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, Pb., 7 de março de 1980
Hildon A. C. Oliveira
Diretor

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA
S/A - TELPA
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

AVISO

A Diretoria da TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA, comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, situada na av. Princesa Isabel, 755, nesta Capital, os documentos que se referem a art. 133 da Lei n.º 6.404/76, dos quais poderão obter cópia no endereço acima.

- João Pessoa, 06 de março de 1980
- JOOST VAN DAMME
Presidente
- MANOEL DE DEUS ALVES
Diretor Adm. Financeiro
- ANTONIO DUARTE GUIMARÃES e SOUZA
Diretor Técnico-Operacional

FAZENDA QUEIMADAS S/A
C.G.C. (MF) 08.754.376/0001 - 01

Capital Autorizado Cr\$ 20.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 1.413.895,00
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da FAZENDA QUEIMADAS S/A para comparecerem à uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de março de 1980, na sua sede social, à Av. Coremas, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A) Adaptação dos seus Estatutos Sociais à Lei das Sociedades Por Ações de nº 6.404/76;
- B) Criação do Conselho de Administração, eleição e fixação nos honorários dos respectivos membros;
- C) Remanejamento do Capital Autorizado da Sociedade;
- D) Tratar outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 06 de março de 1980.

ISMAEL GOUVEIA DA CRUZ FILHO
Diretor Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"
JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE JOÃO PESSOA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.
O Dr. Evandro de Souza Neves, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de J. Pessoa, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL vierem, ou dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa, que por este Juiz de Direito da 2ª Vara desta Capital, no expediente do Cartório "Monteiro da França" se processa aos termos da Ação de RESCISÃO DE CONTRATO FUNDADA COM REIVINDICAÇÃO E REINTEGRAÇÃO DE POSSE, promovida por o ESTADO DA PARAÍBA, na pessoa de seu representante legal: DR. CELSO OTAVIO NOVAIS DE ARAÚJO, contra TARGA representada pelos seus Diretores Geral e Técnico: ANTONIO TARGA JUNI e OSEAS DE LIMA BATISTA, com fundamento no art. 231, II, do C.P.C. E, como o promovido se encontra em lugar incerto e ignorado e para que mais tarde algum não alegue ignorância, mandou o MM. Juiz expedir o presente para que fizesse a promovida TARGA (TECNOLOGIA ASSOCIADA E RACIONALIZADA PARA GRUPOS AVANÇADOS LTDA) de endereços ignorado, citada para responder querendo aos termos da referida Ação, até sentença final, no prazo de Lei. CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa aos 09 dias do mês de Fevereiro do ano de 1979, EU, ass. Illegível Escrevivo e datilografado.

Evandro de Souza Neves
Juiz da 2ª Vara.

Polícia não tem pista sobre crime de Eraldo

Três dias após ter sido encontrado no interior de seu táxi de placa SB-2965, na BR-230, proximidades da Avon, continua ainda em mistério a morte do motorista Eraldo Guedes Cavalcanti, sem que a polícia ou seus familiares saibam explicar o teor do assassinato e se chegar a elucidação.

Embora o delegado de Santa Rita, Sansão de Paula Homem, venha empreendendo diligências, até agora não se encontrou nenhuma pista, que possa chegar ao verdadeiro matador ou matadores. Isso faz crer, que esse crime assim, como os demais, ficará no rol dos esquecidos, sem que a polícia consiga desvendá-lo.

Até agora está afastada a hipótese de que o motorista foi assassinado para ser roubado, pois se sabe que ele tinha vários inimigos, segundo seus próprios companheiros de trabalho, sendo essa uma das razões para a que a polícia entre em diligências, o mais breve possível, e se

chegue ao verdadeiro criminoso.

Além disso, existe uma outra versão sobre o assassinato de Eraldo Guedes Cavalcanti, quando se sabe, que ele, no mês de abril do ano passado, matou o seu próprio sogro Antonio Casquete, na Praça Rio Branco, no Centro da Capital, existindo daí um clima tenso entre seus familiares, que prometeram vingança.

As versões se deturpam mais ainda, pois se sabe que no carnaval passado o motorista Eraldo Guedes desfecho de três tiros na residência de um cidadão, por haver abalardo seu carro, e não ter pago os danos causados.

Em contato com delegado de Santa Rita, Sansão de Paula Homem, o bel. Washington Cavalcanti informou que possivelmente esta semana irá localizar essa pessoa que foi agredida por Eraldo Guedes, e então poderá interrogá-la sobre o crime do motorista.

Motorista da ETUR desaparecido

Compareceu na manhã de ontem à Delegacia de Costumes, D. Maria do Socorro Magalhães Pereira, onde registrou uma queixa sobre o desaparecimento do esposo Termistocles Pereira Quintães, residente à Rua Janduir Ernesto Antônio, 138 - Conjunto Ernesto Geisel.

D. Maria do Socorro explicou ao Delegado Romero Marcelo, que seu esposo é motorista da ETUR e, na madrugada de domingo passado, havia saído de casa para o trabalho, não regressando até o presente.

Desde a sexta-feira passada, se encontra desaparecido, se encontra Gerônimo da Cruz, 8 anos, estudante interno da Escola Padre Odéon, Torre.

Adiantou o Delegado Romero Marcelo, que a mãe do menor D. Zuleide Miliano da Cruz, também registrou queixa. Disse que seu filho havia deixado a escola na sexta-feira passada, para passar o fim de semana em casa, o que não aconteceu até ontem.

NOTÍCIAS MILITARES

O NOVO ACADÊMICO DA APL

O Cônego, professor universitário e Major Cané, PM. EIRVALDO CALDAS TAVARES, foi empossado na última quarta-feira, na Cadeira 36, da Academia Paraibana de Letras, cujo Patrono é Manoel Tavares Cavalcanti e Fundador Maurício Medeiros Furtado.

Resolução Solene realizada no auditório da APL, presidida pelo professor Afonso Pereira, fazendo parte da mesma as seguintes autoridades: Capitão PM Manoel Sales Sobrinho, Sub-Chefe do Gabinete Militar, como representante do Governador Tarciso de Mello da Burity, Major Hilton Dantas da Silva, representante do General Roberto França Domingues, Cmt da Guarda Nacional Militar, Deputado Eraldo Gonçalves, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Desembargador Aurélio de Albuquerque, Bel Francisco França, representante do Prefeito Demétrio Barbosa da França, Cônego Euzébio de Carvalho, mto o Arcebispo Metropolitano, D. José Maria Pires, Professor Kleber Cruz Marques, rep a Reitoria da UFPP, Professor Milton Paiva, que na última sexta-feira assumiu a Reitoria da UFPP, futuro Acadêmico da APL.; Professor Leticia Cavalcanti, filha do Patrono da Cadeira 36, Historiador Manoel Tavares Cavalcanti; Escrivão Domingos Trigueiro Lima, da Academia de Letras de Santos-SP, Escrivão Antonio Freire, do IHGP, Col. Professor do Colégio Militar de Recife Jamil Daher, da Academia de Letras e Artes do Nordeste.

No selo do auditório entre outros, anotamos as seguintes honrosas presenças:

Deputado Paulo Gedêa, Tenente-Médico Raimundo Sales Filho, representando o Cel. Arnóbio de Medeiros, Cmt do 16º RC Mec, Capitão PM Elias Isidro Alves, mto do Cel. Cmt da PM/PB, Severino Talão de Almeida, escritor José Cavalcanti, Dr. Cleo Lúcia, Cônego João Félix, Dr. Abelardo Tavares, Prof Ivan Cavalcanti, Cônego Fernando Abath sr. srta Prof Cláudio Santa Cruz, o Rep do Pro Itapanó Bôto Targino, Dir da ETUR, além de diversos professores da UFPP, oficiais da PM/PB, senhores e senhorinhas acadêmicos.

Dentre os Acadêmicos da APL, compareceram: Hugo Brito, Maurílio Almeida, Deusdedit Leitão, Sabiniano Maia - representando também o Vis. Governador Clóvis Bezerra - Eduardo Martins, Aurélio de Albuquerque, e outros, e demais.

A saudação ao novo Acadêmico foi feita pelo Acadêmico Demétrio de Castro e Silva, prosador e poeta, de renome firmado nas letras pátrias, que veio de São Paulo, especialmente para esse fim, e de cujo belíssimo poema "O que sou eu", colmosos os seguintes trechos:

"O João Eirvaldo, hoje um dos nossos acadêmicos, aqui já devia estar há muito tempo, pelos seus merecimentos culturais e morais, na edificação de uma personalidade que se apóia na consideração e respeito de quantos o conhecem e, sem prevenções, o admira e estimam.

Conheço-o na infância e não me surpreende agora, após esse hiato de tempo, encontrá-lo nesse pedestal de glória, que muitos almejam e poucos conseguem atingi-la".

Preparar atento às luzes do Evangelho, como São Francisco de Sales, patrono dos escritores e jornalistas católicos - ele sabe que a palavra "instruir e controlar" não é liberdade, é extasia, e remove, além disso, a liberdade, reformar o Deus, evangelizar e cultivar que é prodígio, e difunde e religião, que é milagre".

Por isso tem sido a palavra para pregação de fé da verdade evangélica.

Já disse alguém que "só há um meio de edificar o edifício para o tempo e para a eternidade é edificá-lo sobre a virtude".

E a virtude tem sido o apanágio de sua vida, modo embora alguns naufragantes da fé e das virtudes o consideram retratado, não progressista, catura ou mesmo anacrônico.

Mas, "dizer as verdades que os outros dizem, não é essa firmeza singular amor; mas dizer as verdades que os outros deixam de dizer, quem isto faz merece ser singularmente amado. E quem sabe dizer as verdades que todos os outros calam, por conveniência, ele só merece ser mais amado por todos".

E o nosso recipiendário jamais escconde a verdade, falando ou escrevendo, porque se abaliza na personalidade cristã, que almeja os seus princípios e fundamentos, e o patriotismo sólido aguarde, desde renovação sua condição de homem e de soldado da pátria, que é tremedimente, cultura.

Ele, perseverante em sua crença, em nenhum instante abandonou esse Deus, que está sempre sendo amado, mas que jamais conseguiu espelá-lo".

LANÇAMENTO DE FOGUETOS

O Capitão dos Portos do Estado da Paraíba está comunicando que haverá interdição da área marítima para lançamento de Foguetes da Barra do Marizal Natal RN, nos dias e locais abaixo:

Serão três, três e zero um três cinco grau vendal com raio de 50 km centrado posição 0500S 05010W das 13:00 as 17:00 horas do dia 12 de março corrente".

Vereador foi ameaçado em Carrapateira

O vereador João Coelho de Sousa, da Arena de Carrapateira, juntamente com o agricultor José Batista foram ameaçados de morte no dia 29 do mês passado, por José Severino, quando passavam em frente de sua residência, no Sítio Baixa, daquele município.

A informação foi do delegado Pedro Gonçalves Sobrinho, daquela cidade, em radiograma enviado ao secretário de Segurança Pública, cel. Geraldo Navarro.

Ele conta que o edil e o agricultor ao passarem em frente da residência de José Severino quase foram assassinados, tendo o agressor usado um revólver calibre 38 para consumir o fato, não sendo possível graças a interfeência dos srs. João Vieira de Sousa, José Mendes Galdino e Antonio Pereira de Menezes, que conseguiram desarmá-lo. Evitando o homicídio.

Acrescentou ainda o delegado Pedro Gonçalves, que o agressor é um elemento de péssimos antecedentes, já tendo botado para correr mais de três famílias naquele município.

Discussão em bar termina com 5 presos

Cerca de dois mil cruzeiros foi o total dos prejuízos causados na tarde de ontem, no "Bar do Buchado", na beira do Rio, em Tambau, por um grupo de quatro homens e uma mulher, depois de terem iniciado uma discussão, que terminou com uma mesa de sinuca quebrada, além de vários tamboretos e mebras do salão, incluindo copos e garrafas de cervejas.

O Comissário Humberto Paiva, de Tambau, adiantou que o grupo fugiu, enquanto o proprietário daquele bar se deslocou até o Posto Policial, para prestar queixa.

Explicou Humberto Paiva, que por infelicidade do grupo, que era constituído por João Siqueira de Oliveira, motorista e proprietário do Opala de placa AA-8867; Luiz Carlos da Silva; Antônio Teófilo de Oliveira; Normando Alves de Brito e a mulher Otácia Lia Lopes de França, ao tentarem fugir bateram na Brasília, que está à disposição do Comissariado de Tambau, sendo agarados em seguida.

Oficial da PM atropela desconhecido

Continua em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, o desconhecido que foi atropelado pela Brasília de placa QH-3084-PE, dirigida pelo estudante Jails Handal Lana, 34 anos, residente à Rua São Viagem, 106 - Apt.º 701 - Recife.

De acordo com informações do Ofício do Batallião de Polícia Militar, Ten. Batista Jails Handal Lana é estudante do curso de Oficial da Academia Militar de Pernambuco e, ontem, pela manhã, quando retornava para sua cidade, atropelou um desconhecido e pediu socorro ao distrito de Tambau, onde se encontra em estado grave.

Ele como não conhecia a cidade e nem tão pouco tinha amigos, ficou apavorado não socorrendo a vítima mas se dirigiu ao Quartel, onde comunicou a ocorrência e pediu socorro, sendo prontamente atendido, já que tinha uma das viaturas de polícia nas adjacências do acidente.

Jails Lana, contudo, foi conduzido ao Ten. Batista - foi conduzido ao delegado de plantão, Domingos Ferreira, que em seguida lavrou a flagrância, autuando-o. Ele ficou recolhido no 1º Batallião da PM, mas sua liberdade, depois de ter pago uma fiança, segundo para Recife, onde aguardará o chamado da Justiça.

ENSINA-SE INGLÊS

Para 1º, 2º Grau e Supletivo. Falar com Nilsson, na Rua Des. Pedro Damiano, 206 - Conj. Brisa Mar - ou pelo fone: 224-4428.

SALAS

Alugamos Salas Comerciais, ótimo preço, sem condomínio. Tratar R. Braz Florentino, 11, Térreo, esquina C. Gal. Osório, Centro - Fone: 221.0288

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Técnica de Jurisprudência	100,00
Revista Histórica do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.



viação gaivotas a.a.

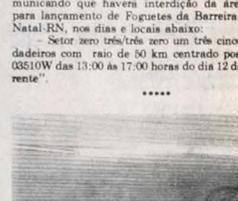
JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAÚ
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Fátos - Fombal - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS N.º 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA - PB - CEP 56.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA



Sob os aplausos de seleta assistência, os Acadêmicos Eirivaldo Caldas Tavares e Demétrio de Castro Silva são introduzidos no auditório da APL, na abertura da Sessão Solene de Posse do primeiro na Cadeira 36.

Freitas diz que alguns membros do PDS apoiam Lobão

São Paulo - O líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Freitas Nobre, disse ontem que em contatos mantidos no Congresso, constatou "um número expressivo" de parlamentares do PDS favoráveis à Emenda Lobão, que restabelece as eleições diretas para governador. Mesmo assim está pessimista quanto a sua aprovação, porque receia que o governo orientará sua bancada para negar quorum e a proposição seja rejeitada por decurso de prazo.

O deputado criticou também o anúncio proposto do governo de implantar o voto distrital, considerando que isso ocorre "porque há uma nova ameaça de tomada de poder pela oposição, através do voto". O líder oposicionista considera que os critérios eleitorais ensejaram a intensificação da pressão do governo sobre o eleitorado, aumentando o número de votos de cabresto. "Com o voto distrital, vão vender os currules eleitorais de porteira fechada", disse o sr. Freitas Nobre.

Ao falar da emenda constitucional do deputado Edison Lobão (PDS-MA), o sr. Freitas Nobre observou que já detectou "posições de deputados e senadores do governo favoráveis à emenda. Trata-se de um número expressivo de parlamentares do próprio governo que tem esse pensamento. O próprio deputado Lobão, em contato comigo, afirmou que havia desobrigado os signatários da emenda de aprová-la, mas que ele próprio não se desobrigará".

Entretanto - prosseguiu - o governo tem sempre dois recursos para derrotar as melhores propostas. Um deles é o poder número de sua bancada que supera as melhores razões jurídicas e morais. Para não ser impopularizarem os representantes do governo, sob sua proteção, ausentaram-se e a matéria foi aprovada por decurso de prazo, sem que eles corrassem o risco de ter que explicar porque a aprovaram".

O sr. Freitas Nobre lembrou que "em legislações estrangeiras que conhecemos, quanto a maioria nega quorum e a matéria atinge seu prazo regimental, a proposição é rejeitada e não aprovada, como ocorre aqui. A melhor exemplificação dos males que o nosso sistema traz ao país é a aprovação do ano passado da taxa majoritária única - TRU - que ultrapassou o quorum de maioria, superior em alguns casos, a 90 por cento. Para não ser impopularizarem os representantes do governo, sob sua proteção, ausentaram-se e a matéria foi aprovada por decurso de prazo, sem que eles corrassem o risco de ter que explicar porque a aprovaram".

Toda vez que o governo e o sistema se sentem ameaçados por uma renovação democrática através das urnas, criam através de expedientes escusos manter o controle político e administrativo do país - afirmou o sr. Freitas Nobre ao se pronunciar sobre a adoção do voto distrital.

Disse que "assim ocorreu com a desestabilização do Congresso, quando fabricaram um terço de senadores bônicos e ao mesmo tempo dividiram a votação das 2 casas, de tal maneira que um projeto aprovado na Câmara é sempre recusado pelo Senado. E nesse ponto vale lembrar que, quando a eleição majoritária para o Senado e o MDB foi o resultado de votos a mais que a Arena, e em razão dos bônicos, permaneceu minoria".

Agora há uma nova ameaça de tomada de poder pelo voto e por isso é que a oposição terá que se defrontar com essa manipulação do voto distrital. Nas condições em que se encontra o país, com o predomínio da ação corruptora, fechar-se-á com o voto distrital o curso desta ação, transformando muitos dos distritos em currules eleitorais - considerou o líder.

Lembrou que "as autoridades capazes de subversão, como já ocorreu muitas vezes, pressionarão o eleitorado, os servidores, os contribuintes forçados pelo tributo, a gente simples que mais teme, que respeita a polícia. Tudo isto estará aliado à ameaça do voto do analfabeto. Estamos de acordo com o voto do analfabeto, mas entendemos que pelas condições em que pretendem adotá-lo, sob o regime de um voto distrital casuístico, o que se verá é o retorno ao coronelismo eleitoral, de triste memória na chamada República Velha".

Café sobe, mas já tem problemas em seu comércio

São Paulo - A euforia da Praça Santista com a repentina reativação do comércio do café só tem sido amenizada em parte devido a alguns problemas operacionais que surgiram: a escassez de armazenamentos está quase esgotada, obrigando a recuperação de dependências que estavam paralisadas ou a utilização de armazéns destinados a outras mercadorias, e no interior já há falta de caminhões para levar o produto até os portos. Uma outra preocupação é a campanha salarial dos empregados da companhia. Devido a estes problemas, que ameaçam entrar em greve no dia 16.

Para o presidente do Departamento de Exportadores da Associação Comercial de Santos, sr. Rene Beigel, os problemas que surgiram nos últimos dias são consequência natural de um período de cerca de dois meses sem a exportação de uma única saca de café. "Não se pode entender todo o complexo cafeeiro tão rapidamente, mesmo porque o movimento do comércio tem sido excepcional", explicou.

Em razão da grande quantidade de café exportado atualmente em caminhões que chegam no interior demoram vários dias além do normal para descarregar. Entende o dirigente cafeeiro santista que "há um ligeiro atraso na descarga e o porto recebeu um impacto muito forte em pouco tempo, causado pela mudança da política do Café, que retirou as exportações. Mas o porto está estruturado para absorver esse movimento. Ele já suportou muito mais e pode manter o ritmo atual, se for necessário".



Líderes esperam poder manter os vetos de João Figueiredo

Líderes acreditam na manutenção de vetos

com a realidade e a que tem de ajustar-se à previsão legal para atender sua finalidade".

Trata-se do veto à expressão "no exercício seguinte" que figurava no artigo 19 do projeto sobre a correção automática dos salários. Segundo dispositivo parcialmente vetado, já a partir do próximo ano o salário mínimo deveria ser o mesmo para todas as regiões do país.

O terceiro veto que o Congresso terá de examinar em breves dias é o que impede a aposentadoria proporcional aos funcionários públicos. O Governo considerou que isto seria contrário à administração, por acarretar: "a) evasão em massa de funcionários ainda válidos e dotados de experiência, cuja participação no serviço público não deve ser dispensada, até porque difícil a sua substituição em curto prazo; b) imprevisível aumento da despesa pública, cumulando-se o dispêndio com a aposentadoria de contingente maior de inativos com os decorrentes do pagamento de vencimentos ou salários aos que tenham de ser admitidos para recomposição dos quadros, desfalca do com aposentadorias precocemente concedidas".

Outro veto foi o que incidiu sobre dispositivo de um projeto de lei pelo qual o juiz que figurasse pela terceira vez consecutiva em lista de merecimento teria que ser promovido. A constituição dispõe que esta promoção é compulsória e só se dará quando se tratar da quinta vez.

O presidente votou também, desta vez total, o projeto de lei da Câmara dos Deputados pelo qual se atribuiu aos ex-combatentes o privilégio de não estarem submetidos a teto de contribuição para a Previdência Social. Alegação do veto: a eliminação dos limites pretendida "viria atender apenas a uma minoria, assegurando vantagens especiais a alguns poucos ex-combatentes, aos quais o cumprimento do dever de defesa da pátria não atingiu de forma a diminuir a capacidade laborativa, o que não seria justo, equânime e constitucional, pois o amparo que o legislador visa a proporcionar aos combatentes deve ser proporcionado principalmente aqueles que sofreram as consequências maiores da guerra".

Outro veto total atingiu projeto de lei da Câmara dos Deputados que reduzia contribuições de empregadores rurais ao Inca. Finalmente, terão ainda os congressistas que apreciar (e sem dúvida aprovarão) os seguintes vetos:

- 1) Ao projeto sobre a organização judiciária do distrito federal (parcial).
- 2) Também parcial ao projeto das promissórias rurais.
- 3) A criação da coque e álcool da madeira sã, em dispositivos que tratam de sua estrutura e atribuições.

Vidigal pede Comissão para investigar juros

Brasília - Integrante de um partido de que inicialmente foi chamado de "partido dos banqueiros", o deputado Edison Vidigal (PP-MA) decidiu ontem pedir a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito sobre o pagamento de juros às instituições financeiras do país.

Antes de iniciar a coleta de assinaturas, o parlamentar maranhense consultou o líder do partido, deputado Thales Ramalho (PE) e deputado Herbert Levy (SP), o qual inclusive se dispôs a ser o primeiro signatário do requerimento.

A iniciativa tem o apoio do bloco trabalhista, sendo o deputado Genival Tourinho (MG) um dos principais defensores das idéias. "No dia em que se fizer uma devassa em torno desta matéria - disse ele - a consciência nacional irá se estertecer com o gangsterismo vigente no chamado mercado de capitais, frustrando, em favor dos fundos, os objetivos maiores da legislação de estímulo.

No PMDB, o senador Roberto Saturnino (RJ) também defende a medida. Por sua vez, o próprio líder do PDS na Câmara, sr. Nelson Marchezan (RS) prometeu o apoio de sua bancada à iniciativa.

Roteiro do Papa não é definido

Rio - O arcebispo de Fortaleza, Dom Aloisio Lorscheider, retornou ontem de Roma sem trazer nada de concreto sobre a programação da visita ao Brasil, em julho, do papa João Paulo II, já que o santíssimo padre encontra-se bastante resfriado e não pode recebê-lo para tratar do assunto. Informou que o núncio apostólico da Santa Sé no Brasil, D. Carmine Rocco, permaneceu no Vaticano com a missão de acertar esses detalhes, devendo regressar na próxima semana com toda a programação pronta.

Na verdade esteve no Vaticano para participar de uma reunião da congregação dos religiosos e aproveitou para levar um relatório no qual constava alguns elementos que podem ajudar o Papa a conhecer as cidades que deverão estar em seu roteiro de visita ao Brasil. Esse roteiro sugere uma permanência de 12 a 13 dias, mas sem tanto a impressão de que o santo padre não poderá ficar tanto tempo.

Dom Aloisio entregou aos assessores do papa João Paulo II, além de um relatório sobre a viagem ao Brasil, um documento contendo a proposta, aprovada na assembleia-geral da CNBB, de beatificação do padre Anchieta. A proposta será encaminhada a João Paulo II, que, segundo o arcebispo de Fortaleza, estudará a possibilidade de aprová-la ou não. Em caso de se decidir favoravelmente à idéia, a beatificação de padre Anchieta poderá ocorrer por ocasião da sua visita.

Dom Aloisio acha que seria muito cansativa para João Paulo II uma viagem com duração de 12 ou 13 dias, e diz ter a impressão de que mesmo que a sua estadia no país seja menor, pelo menos cinco localidades serão visitadas: Fortaleza (para o Congresso Eucarístico Nacional), Brasília, Rio de Janeiro, Aparecida do Norte (onde viveu até a nova Basílica) e a cidade do norte, que faz questão de conhecer.

Essas visitas estão certas, na nossa visão, não na dele. Pode ser que dentro dessas João Paulo tire a sua e inclua outras. Ele faz questão que a sua visita seja uma visita realmente pastoral, por isso quer que seja incluída no roteiro uma localidade do norte.

Governo vai tentar novo empréstimo

Rio - O Ministério dos Transportes acredita que será possível obter, junto ao Banco Mundial, financiamentos da ordem de 100 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 4 bilhões 600 milhões) para investimentos na ferrovia a ser fundada no próximo dia 24 missão do banco virá ao país para examinar os aspectos técnicos e econômicos da obra.

O secretário-geral do Ministério, sr. Wando Borges, que viajou ontem à noite, para os Estados Unidos, onde acertará com o Banco Mundial os últimos detalhes para um financiamento de 159 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 7 bilhões 300 milhões) acordados ao sistema de trens de Porto Alegre, confirmou a vinda da missão.

A esperança do Ministério dos Transportes em obter financiamentos para a ferrovia não se funda, segundo o sr. Wando Borges no fato de que ainda há obras a serem contratadas, na ferrovia, assim como equipamentos para adquirir. O banco, segundo explicou, não concebe os financiamentos para obras já contratadas.

Entre as obras possíveis de obter financiamentos, citou a superestrutura da ferrovia do aço (trilhos, leito, dormentes, aparelhos de fixação de trilhos) a ser construída em estações e edifícios), lembrando, também, que já foram adquiridos, para a fase de operação, 19 locomotivas elétricas, "mas a ferrovia do aço necessitará do dobro".

COLUNA DO CHAGAS

Começou a corrida...

Brasília - Muito cedo? Falta de assuntos? Tema a respeito do qual ninguém pensa? Coisa de desocupados, subversivos ou antirevolucionários? Ou, se os tempos estão mesmo mudando, assunto natural, normal, que exige, desde já, análises mais profundas? De qualquer forma, vale insistir: como ficam as preliminares do processo sucessório presidencial depois do desaparecimento do ministro Petrônio Portella, sabendo-se que não foi interrompido nem sofreu solução de continuidade o projeto de abertura política em andamento? Afinal, mesmo sem o senador pelo Piauí - principal retificador e até morrer, o seu maior beneficiário potencial, a democratização continua e atinge novas etapas. Depois do fim do AI-5 da Emenda Constitucional N° 11, a anistia, a sua abertura política pelos setores revolucionários mais ortodoxos, a Reforma Partidária, sua consolidação, a apresentação formal da emenda pelas eleições diretas de governador e o fim dos bônicos e da Lei Falcão. No correr dos próximos meses, ou, no máximo, no ano que vem, a implantação dessas medidas, quem sabe outras alterações eleitorais, depois a reforma ampla da constituição, a realização de eleições livres e desempacotadas em 1982, os retrocessos finais ao conjunto institucional e, por fim, o trato objetivo e específico da sucessão - que por tudo o que aconteceu e terá acontecido antes, presume-se, será uma sucessão política.

Com Petrônio Portella vivo, estava desde já resolvida a equação, pois todas as parcelas acima referidas compunham-se para formar o resultado que era a sua candidatura, praticamente imbatível. Sem ele, mudou substancialmente as coisas de figura ou, no máximo, será preciso buscar algum modelo.

Afastada a perspectiva de os raciocínios seguirem na contramão, embora os fatos, em algum tempo, possam vir a fazê-lo, abra para ser percorrida a avenida cheia de curvas, da solução política. Quem, no lugar de Petrônio Portella?

Antes, num parêntese, torna-se necessário esclarecer que depois de haver forjado a candidatura de dois presidentes, de ter manobrado com rara habilidade estratégica de dois presidentes, superado obstáculos e afinal obtido duas vezes a vitória, o chamado "Grupo Palaciano" desta vez enfatiza não ter candidato ardentemente preparado e, muito menos, planos maquiavélicos para ver realizados em quatro anos. Seus integrantes (Bom dia, General Golbery) admitem na intimidade que começaram a preparar a candidatura Ernesto Geisel no mesmo dia em que o general Garrastazu Médici assumiu o poder, em outubro de 1969, e quatro anos e meio depois ele era empossado. Semanas antes, porém, já haviam decidido que o substituto de Médici passaria dali a cinco anos, seria o general João Figueiredo.

O "grupo", no entanto, desde a posse do general Figueiredo, nega de pés juntos estar reprimido pela terceira vez a receita. "Agora, dizem, em função da abertura e dos novos tempos, a sucessão terá de se travar na área política, sem condicionamentos de ordem castrense, além dos naturais, e com a participação das forças partidárias. Não temos candidato, desta vez".

Imaginando-se que as eleições presidenciais serão indiretas, decididas pelo Partido Majoritário: existiria alguém com Petrônio, ou melhor, alguém que possa ser visto como ele, no desempenho de funções paralelas ou exatamente iguais, reunindo o apoio da classe política e não desperdiçando maiores ams e idiossincrasias no meio militar?

Ibrahim Abi Ackel revela-se um excelente ministro da Justiça, negociador à altura do antecessor, mas estará, em termos sucessórios, ainda bastante cru, nacionalmente. O Palácio da Liberdade se colocaria muito mais do que o Palácio do Planalto, na sua rota imediata.

Aureliano Chaves, vice-presidente da República, revolucionário mas independente, do "grupo", homem de estopim curto, ainda que prioritariamente já se lança. Conquistar adesões e apoios, em São Paulo e fora de São Paulo, esta é sua meta.

Antônio Carlos Magalhães, governador da Bahia, dispôs de toneladas de mercadoria que falta ao vice-presidente, e muito justas, pois poucos políticos do esquema oficial poderão apresentar os resultados que ele vem apresentando em seu Estado, vencendo eleitoralmente até mesmo em momentos onde quase todos os seus companheiros perderam, nos demais Estados.

Paulo Salim Maluf, governador de São Paulo, é candidato de sua audácia e, mais, de quantos pedestais consiga atrair, até 1984 tarefa a que prioritariamente já se lança. Conquistar adesões e apoios, em São Paulo e fora de São Paulo, esta é sua meta.

Delbert Netto, ministro do Planejamento, terá abertas as portas da sucessão, e até sem outros concorrentes, caso consiga debelar a inflação este ano e no próximo, reduzindo os índices atuais. Nesse caso, nem precisará passar pelo Palácio dos Bandeirantes, seu velho sonho.

Mário Andreazza, ministro do Interior, constituirá uma hipótese densa e fulminante, se o governo Figueiredo chegar a 1984 com razoável gama de realizados no campo social, de habitação popular a saneamento básico e a transporte de massa.

Carlos Chagas
(Agência Estado)

Roque faz palestra sobre agroindústria

Atendendo a um convite do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio esteve ontem em João Pessoa, o professor Roque Lauschner um dos maiores especialistas em agroindústria do país, com curso de Mestrado em Ciências Econômicas pela Universidade do Chile, autor de vários livros e trabalhos especializados neste assunto. Ele veio com a finalidade de proferir uma conferência a respeito da "Agroindústria do Setor Motriz do Complexo Rural.

A conferência foi ministrada ontem pela manhã, no Auditório do Centro Administrativo e contou com a participação do secretário Carlos Pessoa Filho, técnicos da SIC e mais de 50 pessoas que estão participando do Programa de Desenvolvimento Agroindustrial da Paraíba, recentemente instalado, cuja finalidade principal é administrar o Setor Agroindustrial do Estado.

Na parte da tarde, o professor Roque Lauschner, além de conceder uma entrevista coletiva à imprensa da capital, ainda reuniu-se com os participantes do Programa para traçar vários pontos fundamentais de grande importância para o seu desenrolar.

A entrevista coletiva foi baseada em assuntos diversos a respeito da economia brasileira, principalmente sobre os temas já citados em seus livros Estratégia de Desenvolvimento Agroindustrial na Região Sul do Brasil - Agroindústria Y Desenvolvimento Econômico, entre outros.

Em sua entrevista coletiva, o professor Roque Lauschner fez a seguinte pergunta - Como pode-se entender agroindústria como setor motriz do Complexo Rural?

Resposta - Para responder a esta pergunta em primeiro lugar eu definiria o que entendo por complexo rural. E depois o que entendo sobre agroindústria para a partir disso responder a pergunta. O Complexo Rural entendido aqui como aquele que ocorre ao longo do fluxo do produto rural. Desde que são produzidos os insumos rurais até que o produto chegue às mãos do consumidor. O Complexo Rural pode ser dividido basicamente em três operações fundamentais. Em três funções que são abrangidas pelo Complexo Rural. A primeira a produção e distribuição de insumos rurais, o terceiro conjunto que seria o armazenamento, processamento e distribuição final do produto. O Complexo Rural compreende o conjunto de operações ou funções rurais que abrange a produção e distribuição de insumos, a produção rural propriamente dita, armazenamento, processamento e distribuição. Agroindústria se restringe ao aspecto do processamento rural, e dentro do processamento rural há a industrialização do processo rural. Eu distinguiria dois tipos de conceitos, um primeiro a agroindústria em sentido amplo, que é a industrialização de qualquer produto rural, seja agropecuario, seja florestal, seja de pescas. Um outro conceito mais restrito se refere exclusivamente à produção da agropecuária e ao setor que esteja próximo ao agricultor. E aí definiria agroindústria como aquele setor que faz a primeira industrialização do produto rural e que a tire o mínimo de 25% do valor dos seus insumos, diretamente do agricul-

tor. A agroindústria nesse sentido restrito é de fato um setor motriz, dentro do Complexo Rural na medida em que se desenvolve a agricultura porque a sua participação é crescente na economia na medida em que toda agricultura vai se modernizando. Identificando a situação do setor industrial dentro de país desenvolvido, nós vemos que na Alemanha em 1976, apenas 28% dos produtos rurais não passavam pela indústria, mas 72% passava pela indústria. Na França 74% da produção rural passava pela indústria e nos Estados Unidos 88%, ou seja, apenas 12% da produção rural se destinava diretamente ao mercado consumidor e as agroindústrias fora dos Estados Unidos. No Brasil ainda em 1963, 65% de toda a produção rural se destinava ao consumidor e as agroindústrias estabelecidas no exterior. Apenas 35% do produto rural passava pelas agroindústrias dentro do país. A agroindústria tende a ser um setor motriz por essa razão, ela vai participando sempre mais, como o intermediário entre o produtor e o consumidor. Enquanto a economia não está muito desenvolvida, o intermediário entre o produtor e o consumidor o intermediário é básica e do setor comercial. Na medida em que a economia vai se desenvolvendo sempre mais o intermediário entre o produtor e o consumidor com a indústria. E a indústria vai concentrando em si capital, vai concentrando capacidade técnica, gerencial, mercenária inclusive de capitalização e principalmente vai concentrando as informações frente ao mercado. Isso faz com que a agroindústria assumira as principais decisões ao longo de todo o fluxo do produto rural. Porque ela sozinha está frente ao mercado e contra tudo que precede dentro do fluxo, então ela está sozinha frente ao mercado. Então isso cria o setor agroindustrial uma força de barreira inclusive de capitalização e faz com que ela se imponha frente aos agricultores sempre mais na medida em que ela participa mais de todas as decisões do complexo rural. Hoje nós vemos também que essas agroindústrias já que elas necessitam matéria prima que tenham boa qualidade, matéria prima em grande quantidade e também matéria prima com regularidade para poder trabalhar em plena capacidade, ela sempre mais vai impondo ao produtor as condições de sua produção. Nós vemos então, em todo o mundo crescendo sempre mais processo de integração, produtor, indústria. Tanto assim, que na Europa já mais de 70% dos produtos rurais todos eles estão praticamente já atrelados a indústria. A indústria que recebe esses produtos dentro das condições que ela estabelece. Claro que há produtos de menores integrações que outros. Produtos por exemplo de pecuária extensiva tem uma tendência menor da integração do que produtos hortigranjeiros, frutas, aves, leite e também suínos.

Resposta - Professor, que meios o governo poderia utilizar para diminuir essa diferença, no caso do Brasil com esses países desenvolvidos?

Resposta - Em primeiro lugar se necessita de fato um planejamento que encare a agroindústria, como um setor importante dentro de todo o desenvolvimento agrícola. O problema da maioria dos governos e também do nosso, a preocupação maior sempre está na produção rural. E tendo fornecimento de insumos, de assistência técnica, pesquisa tecnológica e todo o tipo de insumo para incentivar a produção. Mas faltam cuidados daquilo que acontece depois de produzir o produto.

Para o governo elucidar e cuidar da sua política de insumos, principalmente o setor industrial eu daria um dado: Esse dado seria a estrutura existente hoje no complexo rural dos países desenvolvidos. A estrutura nos países desenvolvidos é a seguinte: 20% significador da produção e 60% o que ocorre depois de produzir o produto. Depois que o produto for entregue ao setor de armazenamento, processamento e distribuição. Nos Estados Unidos concretamente em 1965 os agricultores já teriam insumos pelo valor de 32 bilhões de dólares, o que eles mesmos agregavam depois que tinham comprado 32 bilhões de dólares eram 16,5 bilhões de dólares. Mas depois que eles entregavam o produto ao setor de armazenamento, processamento e distribuição final esse setor acrescentavam mais 102 bilhões de dólares. Quando o consumidor pagava 150 bilhões de dólares por esses produtos agrícolas, o que realmente estava remunerando ao produtor era 16 bilhões de dólares, ou seja 11% do valor da produção final.

Resposta - Para viabilizar a agroindústria com os pequenos produtores, um aspecto importante a ser considerado é que a agroindústria ela mesma tenha condições de se autofinanciar se ela for estabelecida racionalmente. E tendo condições de autofinanciar isso significa que nós temos produtores pequenos que garantem suficiente matéria prima desses mesmos produtores viabilizam a agroindústria e se essa agroindústria for assumida pelos próprios agricultores mesmo que sejam pequenos, eles com a entrega da sua produção a agroindústria eles têm condições de pagar ao banco. Com outras palavras, se nós constituirmos na agroindústria cooperativa e essa agroindústria cooperativa for financiada por um setor público depois que for estudada e se realmente viável, nesse caso os pequenos produtores com a sua produção, entregando a sua produção, mantendo o mesmo preço que ele receberia entregando o seu produto para outra a agroindústria sem subtrair nada do valor dos seus produtos e sem se preocupar colocar dinheiro dentro da agroindústria, essa agroindústria com a sua produção ela se autofinanciar e transpassaria todo esse patrimônio e a cooperativa ao produtor.

Resposta - Falando em Cooperativa estamos falando em contribuir ao trabalhador rural aquilo que ele conseguir produzir, diretamente da sua propriedade como também de sua organização. Reforma Agrária é indispensável no sentido de dar terra para aqueles que realmente querem trabalhar e eliminar sempre mais as condições de utilizar a terra apenas como um instrumento de especulação e exploração. Agora como viabilizá-la eu vejo que já houve experiências bastantes negativas quando se tomou a terra se distribuiu aos produtores e eles se deixaram simplesmente para produzir sem cuidar de todo o complexo rural. É fundamental uma visão de complexo rural analisando todo o tipo de estrangulamento que possa vir pelo lado dos insumos rurais.

Para o governo elucidar e cuidar da sua política de insumos, principalmente o setor industrial eu daria um dado: Esse dado seria a estrutura existente hoje no complexo rural dos países desenvolvidos. A estrutura nos países desenvolvidos é a seguinte: 20% significador da produção e 60% o que ocorre depois de produzir o produto. Depois que o produto for entregue ao setor de armazenamento, processamento e distribuição. Nos Estados Unidos concretamente em 1965 os agricultores já teriam insumos pelo valor de 32 bilhões de dólares, o que eles mesmos agregavam depois que tinham comprado 32 bilhões de dólares eram 16,5 bilhões de dólares. Mas depois que eles entregavam o produto ao setor de armazenamento, processamento e distribuição final esse setor acrescentavam mais 102 bilhões de dólares. Quando o consumidor pagava 150 bilhões de dólares por esses produtos agrícolas, o que realmente estava remunerando ao produtor era 16 bilhões de dólares, ou seja 11% do valor da produção final.

Resposta - Para viabilizar a agroindústria com os pequenos produtores, um aspecto importante a ser considerado é que a agroindústria ela mesma tenha condições de se autofinanciar se ela for estabelecida racionalmente. E tendo condições de autofinanciar isso significa que nós temos produtores pequenos que garantem suficiente matéria prima desses mesmos produtores viabilizam a agroindústria e se essa agroindústria for assumida pelos próprios agricultores mesmo que sejam pequenos, eles com a entrega da sua produção a agroindústria eles têm condições de pagar ao banco. Com outras palavras, se nós constituirmos na agroindústria cooperativa e essa agroindústria cooperativa for financiada por um setor público depois que for estudada e se realmente viável, nesse caso os pequenos produtores com a sua produção, entregando a sua produção, mantendo o mesmo preço que ele receberia entregando o seu produto para outra a agroindústria sem subtrair nada do valor dos seus produtos e sem se preocupar colocar dinheiro dentro da agroindústria, essa agroindústria com a sua produção ela se autofinanciar e transpassaria todo esse patrimônio e a cooperativa ao produtor.

Resposta - Falando em Cooperativa estamos falando em contribuir ao trabalhador rural aquilo que ele conseguir produzir, diretamente da sua propriedade como também de sua organização. Reforma Agrária é indispensável no sentido de dar terra para aqueles que realmente querem trabalhar e eliminar sempre mais as condições de utilizar a terra apenas como um instrumento de especulação e exploração. Agora como viabilizá-la eu vejo que já houve experiências bastantes negativas quando se tomou a terra se distribuiu aos produtores e eles se deixaram simplesmente para produzir sem cuidar de todo o complexo rural. É fundamental uma visão de complexo rural analisando todo o tipo de estrangulamento que possa vir pelo lado dos insumos rurais.

Resposta - Em primeiro lugar se necessita de fato um planejamento que encare a agroindústria, como um setor importante dentro de todo o desenvolvimento agrícola. O problema da maioria dos governos e também do nosso, a preocupação maior sempre está na produção rural. E tendo fornecimento de insumos, de assistência técnica, pesquisa tecnológica e todo o tipo de insumo para incentivar a produção. Mas faltam cuidados daquilo que acontece depois de produzir o produto.

Resposta - Para viabilizar a agroindústria com os pequenos produtores, um aspecto importante a ser considerado é que a agroindústria ela mesma tenha condições de se autofinanciar se ela for estabelecida racionalmente. E tendo condições de autofinanciar isso significa que nós temos produtores pequenos que garantem suficiente matéria prima desses mesmos produtores viabilizam a agroindústria e se essa agroindústria for assumida pelos próprios agricultores mesmo que sejam pequenos, eles com a entrega da sua produção a agroindústria eles têm condições de pagar ao banco. Com outras palavras, se nós constituirmos na agroindústria cooperativa e essa agroindústria cooperativa for financiada por um setor público depois que for estudada e se realmente viável, nesse caso os pequenos produtores com a sua produção, entregando a sua produção, mantendo o mesmo preço que ele receberia entregando o seu produto para outra a agroindústria sem subtrair nada do valor dos seus produtos e sem se preocupar colocar dinheiro dentro da agroindústria, essa agroindústria com a sua produção ela se autofinanciar e transpassaria todo esse patrimônio e a cooperativa ao produtor.

Resposta - Falando em Cooperativa estamos falando em contribuir ao trabalhador rural aquilo que ele conseguir produzir, diretamente da sua propriedade como também de sua organização. Reforma Agrária é indispensável no sentido de dar terra para aqueles que realmente querem trabalhar e eliminar sempre mais as condições de utilizar a terra apenas como um instrumento de especulação e exploração. Agora como viabilizá-la eu vejo que já houve experiências bastantes negativas quando se tomou a terra se distribuiu aos produtores e eles se deixaram simplesmente para produzir sem cuidar de todo o complexo rural. É fundamental uma visão de complexo rural analisando todo o tipo de estrangulamento que possa vir pelo lado dos insumos rurais.

Resposta - Em primeiro lugar se necessita de fato um planejamento que encare a agroindústria, como um setor importante dentro de todo o desenvolvimento agrícola. O problema da maioria dos governos e também do nosso, a preocupação maior sempre está na produção rural. E tendo fornecimento de insumos, de assistência técnica, pesquisa tecnológica e todo o tipo de insumo para incentivar a produção. Mas faltam cuidados daquilo que acontece depois de produzir o produto.



Ubiratan vai a Brasília debater alíquota do ICM

O secretário Marcos Ubiratan da Fazenda, viaja hoje a Brasília, onde vai se encontrar com os seus colegas do Norte e Nordeste, no Ministério da Fazenda, discutir a redução do cálculo da alíquota do ICM de produtos importados.

Como se sabe, os produtos vindos de outros Estados, pagam na fonte 11,78, restando ao Estado importador cobrar a diferença entre 11,78 e 16 por cento, o que representa sérios prejuízos para os Estados do Norte e Nordeste, havendo uma proposta do ministro anterior, para que esse cálculo seja na base de 9 por cento.

Quando da última reunião para tratar do assunto, o secretário da Paraíba havia proposto um cálculo na base de 8 por cento, o que não foi aceito pelo ministro anterior que chegou a propor uma redução, apenas, para 10

por cento, rejeitada pela maioria dos secretários presentes.

Veio depois de ser proposto uma redução de 9 por cento em 1980, 8,5 por cento em 1981 até se chegar a 8 por cento a partir de 1982. Esse assunto entrará, agora, segunda-feira, na reunião dos secretários da Fazenda do Norte e Nordeste para que se fixe em definitivo o cálculo para cobrança do ICM sobre os produtos importados.

Acredita o sr. Marcos Ubiratan (autor da proposta de 8 por cento em dezembro último) que agora, o assunto seja equacionado em definitivo, o que representará um significado importante para a receita do ICM dos Estados, tendo a Paraíba, particularmente, possibilidade de aumentar sua receita em aproximadamente Cr\$ 330 milhões.

Banco do Estado não recebeu o pleito da Associação Comercial

O presidente do Banco do Estado da Paraíba Malaquias Timotheo informou que só tem tomado conhecimento dos pleitos da Associação Comercial de João Pessoa através da imprensa, sem que até o presente momento o seu presidente Leopoldino de Miranda Freire tenha procurado o banco em termos oficiais, isto é, a apresentação do que pretende em documento para ser analisado pela diretoria.

O presidente da Associação Comercial vem lutando junto às classes produtoras no sentido de que sejam concedidos dois benefícios que ele considera "capitais" para o desenvolvimento comercial de João Pessoa, - o dilatação do prazo para pagamento do ICM em 30 ou 60 dias e a financiamento pelo Banco do Estado dos impostos de importação.

Para o presidente do BEP os 2 casos não, mas o segundo poderia ser estudado pela diretoria dentro da política de prestigiar as classes empresariais, bastando que o sr. Leopoldino de Miranda Freire firme um documento oficial e encaminhe ao banco, "sem o que nada podemos fazer, podendo-se dizer que ele quer mas pede", isto é, "não oficialmente, pois sem o documento que justifique o pleito nada pode ao menos, ser debatido".

Por outro lado, o presidente da Associação Comercial de João Pessoa informa que está procurando sensibilizar as classes produtoras do Estado para melhor encaminharem os dois assuntos, tanto ao Banco do Estado como ao governador, em termos oficiais, considerando que o assunto já

foi tratado informalmente por diversas vezes.

Em conversa informal entre o sr. Leopoldino de Miranda Freire e o assessor para assuntos econômicos do Governo Marcelo Lopes, este informou ao presidente da ACJP que o fato só poderá ser conseguido - o dilatação do pagamento do ICM - quando a Secretaria de Finanças do Estado dispuser do necessário suporte financeiro para poder dilatar o pagamento sem fugir aos seus compromissos, sobretudo no tocante ao pagamento da folha de pessoal. Entende o sr. Marcelo Lopes que embora o pleito seja justo, o Estado não tem condições de atendê-lo no momento, o que poderá, em futuro.

Já para o financiamento dos impostos de importação, quando o banco faria o desembolso para pagar a Secretaria de Finanças, entende o sr. Leopoldino de Miranda Freire que haveria a cobertura necessária obrigatória com a emissão das promissórias pelo próprio banco, plenamente resgatáveis no tempo devido, podendo, inclusive, não haver o desembolso pelo banco, no caso da própria Secretaria poder esperar o pagamento dos impostos devidos no prazo de seis meses ou qualquer outro a vir a ser determinado.

Entendem tanto o presidente do banco, Malaquias Timotheo e Marcelo Lopes que os dois assuntos defendidos, informalmente pela Associação Comercial de João Pessoa, só poderão ser estudados no devido tempo em que haja documentos requerendo e informando os pontos em que se baseiam os pleitos para que haja estudos sobre os mesmos.

Apesar da Secretaria de Serviços Urbanos estar intensificando a fiscalização e apreendendo animais soltos nas ruas públicas, criadores ainda não tomaram consciência e continuam soltando cães, burros e jumentos nos pastos e nos gramados existentes nas principais artérias de João Pessoa. Na Avenida José Amador de Almeida, por exemplo, comum ver-se animais atravessando a pista, atrapalhando as cercas pedonais e acabando com a sinalização ali implantada pela Prefeitura, podendo, mesmo tempo, em ruas vizinhas, causar acidentes, custosamente os atropelando.

Agricultura começará a reflorestar

Totalizando Cr\$ 549.450,00, foi liberada a primeira parcela para execução do Programa Reflorestamento em 1982. O projeto, elaborado por técnicos e Médicos Imunológicos Rurais, decorrente de um convênio assinado entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e a Secretaria de Agricultura do Estado, data de 26 de novembro do ano passado.

Com a validade de um ano, o convênio tem como finalidade aumentar a produção de madeira para construções rurais, conceder a necessidade de área para a lenha ou carvão vegetal como fonte de energia.

Segundo informações do delegado estadual IBDF, Luiz de Menezes, o convênio tem um valor de Cr\$ 1.098.900,00, sendo prevista na sua execução a implantação de hectares em aproximadamente 200 propriedades das variedades vegetais Sábila, Algaroba e Leucena.

Romance de W. J. Solha já à venda

O romance "A Voz da Estória de João W. J. Solha já se encontra em algumas livrarias de João Pessoa e tem sido bem recebido. O autor procura desvelar o lançamento no mês de maio do livro "O Livro do Rei" quando foi lançado em Brasília. O livro, sendo vendido por Cr\$ 140 cruzeiros, com 180 páginas e foi editado pela editora de São Paulo.

No romance "A Voz da Estória", o autor, em quatro volumes, narra a história de João, Marcos e Mateus - a criação coletiva mental para a grande obra de W. J. Solha. Levando os personagens de seu momento histórico, ele monta um mundo de Cristo utilizando, isso, lendas e mitos, duvidas, gregos e latinos além de histórias de época e histórias em quadrinhos.

"E que o tema é vasto", diz o autor, "não pode ser ater a constituição de época, tei os quatro personagens num mundo seu e de modo que possam usar tudo - ou quase tudo - que eu pensava a respeito".

Este é o terceiro volume de Waldemar Solha, merecendo destaque crítica sulina por temas abordados e qualidade literária.

Conjuges com 65 anos de casados podem ter abatimento no imposto

Na declaração de rendimentos, pessoa física, apresentada em conjunto de cônjuges que tenham ou completarem 65 anos de idade até 31 de dezembro passado, segundo informou o delegado substituto da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça, é cabível o abatimento adicional equivalente a quatro dependentes.

No entanto, isto só pode ocorrer se, por exposição legal, os cônjuges possuírem apresentar declaração em separado se não percebem ou perceberem proventos de aposentadoria isentos, cada um terá direito ao abatimento adicional correspondente a dois dependentes, afóra os demais que lhes são próprios, inclusive, o cônjuge dependente.

O outro caso é se o cônjuge perceber ou não proventos de aposentadoria isentos, deverá optar pela isenção dos mesmos, ou pelo abatimento adicional equivalente a dois dependentes, para cada um, conforme seja mais conveniente.

CREDITO

Em relação ao Crédito Educativo do Ministério da Educação e Cultura (MEC), durante o respectivo período de utilização, o titular ou responsável deverá incluir em declaração de rendimentos, no campo próprio para informação dos ônus e dívidas reais os valores da anuidade e manutenção recebidos

Durante o período de pagamento do valor do Crédito Educativo, o contribuinte responsável pela obrigação, poderá deduzir o rendimento bruto classificado na cédula C os encargos dos juros e amortização dos empréstimos contraídos para pagar sua educação, treinamento ou aperfeiçoamento que tenham sido efetivamente pagos no ano-base (anuidade e manutenção).

Da mesma forma, por analogia, é admitida a dedução sobre o rendimento bruto classificado na cédula D quando o responsável pela obrigação for profissional autônomo, desde que este mantenha escrituração em livro-caixa registrado no órgão da Receita Federal.

Não houve demissão de 5 mil padeiros, diz a DRT

O delegado regional do Trabalho, sr. José Carlos Arcoverde Nóbrega, disse ontem que notícia divulgada na última sexta-feira de que cinco mil operários da indústria de panificação foram demitidos nos últimos meses, por ocasião da crise que atinge o setor, "é completamente falsa, pois mesmo juntando os trabalhadores de todos os municípios deste Estado não somavam cinco mil".

Os anunciantes da crise foram os srs. José Lourenço da Silva Neto, Ademar Vicente dos Santos, Manoel Antônio e Joziel Bezerra da Silva, que afirmaram também que "a situação tende a piorar com o número crescente de demissões, podendo mesmo ge-

rar uma crise social, pois somos a maioria pais de família e precisamos trabalhar para sustentar nossos filhos".

Esses ex-empregados da indústria de panificação, afirmaram finalmente que todos os operários demitidos estão apelando às autoridades constituídas, principalmente à direção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa que estudem uma fórmula viável para que esse número de desempregados não venha a aumentar, estando, no entanto, sob o descrédito do delegado de Trabalho que afirma que "isso simplesmente é praticamente impossível".

O Santa Cruz do Recife, continua interessado na aquisição do jogador Magno, do Botafogo. Na próxima semana estará chegando a nossa capital, um emissário do tricolor do arado, para tratar das negociações.

PARABENS A VOCE!
Waldebrão
Medeiros

PARABENS A VOCE, Botafogo, pela sua humildade, humildade esta que possibilitou galgar expressivo triunfo de tamanha importância para o nosso futebol!

PARABENS A VOCE, Botafogo, pela maneira mesquinha como foi tratado pela imprensa do sul, sempre acostumada a malhar os times do Nordeste, taxando-os de fracos, medíocres e outros adjetivos!

O novo reforço do Auto Esporte, o goleiro Mauro vindo do Rio Grande do Sul e que já atuou no Avaí de Santa Catarina, já se encontra em João Pessoa e esta semana começa os treinamentos, podendo fazer a sua estreia contra o Nacional de Cabelado.

PARABENS A VOCE, Botafogo, porque se não temos um Zico, um Carpegiani ou um Tita, temos um Magno, um Evilásio, um Zé Eduardo ou um Soares, elementos que fazem parte de um conjunto que tantas alegrias euforias trouxeram para o sofrido coração do torcedor botafoguense!

SE PARABENS sobre Botafogo, parabéns para essa galera, essa torcida, essa massa compacta, que representa sua 12ª camisa, esse aglomerado de pessoas que sofre, xinga, se maltrata, sabe vaid-lo, aplaudí-lo, incentivá-lo, criticá-lo e sabe fazê-lo grande, seja na derrota, seja na vitória!

PARABENS a todos os jogadores botafoguenses, parabéns a todos os jogadores do Flamengo também, por ter sabido valorizar a vitória do nosso Botafogo; parabéns à Direção e todo pessoal de apoio do glorioso, não apenas pela vitória, que segundo os comentaristas do sul foi uma "zebra do tamanho do Brasil", mas, isto sim, por despertar na cabeça de atletas de que futebol ainda se joga na base de onze jogadores contra onze!

PARABENS A VOCE, Botafogo!



O Campinense tem hoje um difícil compromisso diante do ABC de Natal, e somente a vitória lhe interessa

Sem amistoso Auto libera seus atletas

Os jogadores do Auto Esporte após a recreação de ontem, foram liberados pelo treinador Eduardo Pimentel e deverão se apresentar amanhã pela manhã no estádio Hélder Henriques, quando o alvirrubro iniciará os treinamentos visando o segundo compromisso no Torneio Incentivo, diante da representação do Nacional de Cabelado, na preliminar de Botafogo e Santos, domingo no Almeidão, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro.

O presidente do Auto Esporte, Haroldo Navarro disse ontem que dificilmente o clube fará um amistoso neste meio de semana, uma vez que o Botafogo joga na quarta contra o Internacional e como a iluminação da Graça é bastante deficiente, o mandatário automobilista prefere esperar até domingo, quando o time enfrenta o Nacional pelo Incentivo.

Sobre novas contratações, Haroldo garantiu que tudo será uma questão de tempo e só vai depender do apoio da torcida nos jogos e na promoção do Bola Rubro que, nos próximos dias será lançado.

Campinense não pode tropeçar hoje no Amigão

Campina Grande, (Sucursal) Desfalco do zagueiro central Zé Carlos, uma das principais peças do sistema defensivo da equipe, o Campinense joga hoje à tarde, com o ABC de Natal, sua cartada decisiva no tocante à classificação para a fase semi-final da Taça de Prata. Mesmo assim o ambiente é de tranquilidade e todos acreditam que o rubro-negro sairá de campo com a vitória.



Vandinho, Evilásio, Magno

Botafogo contrata Fraga um lateral para reforçar

O Botafogo já acertou a contratação do lateral esquerdo Fraga, do Santa Cruz do Recife, pelo período de um ano. Os dirigentes aceriaram tudo com o atleta, ainda no Aeroporto quando a delegação desembarcava. O jogador se apresenta nesta segunda-feira a fim de iniciar os treinamentos na equipe tricolor.

LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Os contratos de trabalho dos atletas profissionais devem ser sempre por prazo determinado. O Dec. Lei nº 5.342, de 25 de março de 1943, que tem efeito de lei, diz, em seu artigo 5º, que as relações de trabalho dos futebolistas submetem-se também às recomendações do Conselho Nacional de Desportos e às normas desportivas internacionais. Já o art. 3º do Decreto nº 53.820, de 24 de março de 1964 diz: "O prazo de vigência do contrato de atleta profissional de futebol não poderá ser inferior a três meses nem superior a dois anos devendo constar do respectivo instrumento..."

Quanto ao jogo de hoje, diante do ABC - Aurino comentou que tudo está bem nas hostes rubro-negras e disse que acredita no apoio da torcida, que deve comparecer em massa ao estádio Amigão: "É óbvio que o apoio da torcida é fundamental, sobretudo quando necessitamos de uma vitória", argumentou.

O time do ABC - que por sua vez, também luta para garantir uma vaga para a próxima fase da Taça de Prata, vai à Campina disposto a faturar e por isso o técnico Gainete disse que já conversou com os atletas para eles tomarem cuidado, principalmente que a vitória é o único resultado que interessa a equipe.



Vandinho, Evilásio, Magno

Na omissão da equipe para o jogo diante do Internacional é o lateral direito Nonato, que foi forçado de campo com o Mengo, após um violento choque com o lateral Júnior. Ontem pela manhã o treinador Caiçara conversou demonstradamente com os jogadores a fim de evitar o chamado "trebolado", porque, a vitória sobre o Flamengo deixou a equipe com uma responsabilidade maior, principalmente pelo bom futebol apresentado no Maracanã, quando a própria imprensa carioca esclareceu que o Botafogo dominou o time rubro-negro.

LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Um atleta profissional de futebol não poderá ser inferior a três meses nem superior a dois anos devendo constar do respectivo instrumento... circunstância esta que não vulnera qualquer princípio assente na legislação trabalhista. A lei nº 6.354, de 2 de setembro de 1976, em seu art. 3º pará. 2, vem dirimir qualquer dúvida, quando ratifica o que preceitua o decreto acima citado. O contrato deve ser firmado de maneira expressa e em modelo oficial, porém, é de fundamental importância e que deve ser examinada na contratualidade, é o que se refere à contratação salarial. Uma análise do art. 457 da Consolidação das Leis do Trabalho basta ao estudo da remuneração do atleta profissional. Sem dúvida, trata-se de contratação pecuniária complexa, pois nela se incluem o ordenado propriamente dito, gratificações ajustadas expressa ou tacitamente, prêmios e, às vezes, até salário habitação, na forma de arrendamento locado por conta da associação desportiva e cedido ao atleta contratado. Em linhas gerais, a remuneração é tudo quanto, a título de contraprestação pelo trabalho prestado, recebe o trabalhador. As gratificações e prêmios são os ajustados. Aqui, no entanto, tem que se entender como ajuste não importa em constar, obrigatoriamente, do contrato de trabalho. O pacto pode ser expresso, por escrito ou oral, ou tácito. Diz José Martins Catharino "o problema da natureza jurídica das gratificações só pode ser resolvido mediante o critério jurídico de distinguir-se entre o ato unilateral e o acordo bilateral que lhes dá origem. A dívida somente existe na falta de acordo expresso, e só poderá ser resolvido mediante o exame concreto de cada caso porque são as circunstâncias são capazes de revelar o ajuste implícito ou velado". No contrato de trabalho desportivo, os prêmios têm a denominação popular de bichos. Em regra geral, eles são dependentes do resultado da partida - por vitórias e empates ou por diferença de gol a favor. Enfim, o critério pode ser convencionalmente livremente pelas partes. Nada impede que, pelo esforço, se justifique o prêmio até na hipótese de derrota, o que na verdade é incomum. Porém, existem casos em que o prêmio ou gratificação é pago sem consideração a qualquer resultado da partida; sim, pela simples participação.

Gratificação especial foi uma mentira

A propósito dos comentários alegando que os jogadores do Botafogo haviam recebido gratificações especiais de outras pessoas, pela vitória alcançada sobre o Flamengo, o Diretor de Futebol Aldo Grisi esclareceu que nada disso é verdade: "Até agora, eles receberam apenas a gratificação prometida pelo clube, que foi de 10 mil cruzeiros pela vitória".

Para o jogo com o Internacional, os dirigentes do Botafogo acreditam que a renda poderá atingir a casa de 1 milhão e 500 mil, porque a torcida está prometendo prestigiar o time: "esperamos que isso aconteça, exatamente porque o Botafogo necessita desse apoio e todos esperam ver o Almeidão superlotado", disse Alvaro Magiano.

A gratificação de 10 mil cruzeiros está mantida caso os jogadores obtenham outra vitória, desta feita, sobre o Internacional, tri-campeão Brasileiro. O Inter terá Falcão e Batista no meio-campo e ainda conta com Rina, e Jair, três atacantes perigosos. Mas, este, e necessariamente toda precaução.

Treze apenas afina o time com treinos

Campina Grande, (Sucursal) - Após os treinamentos de ontem no estádio Presidente Vargas, o treinador Jálber de Carvalho liberou o plantel do Treze marcando a reapresentação para amanhã, quando serão intensificados os preparativos visando o compromisso de quinta-feira, pelo Taça de Prata, diante do Sport Recife, no Amigão.

Apesar das várias críticas que vem sofrendo e da grande pressão que a torcida vem fazendo para a sua saída, o treinador Jálber de Carvalho continua trabalhando tranquilamente à frente do plantel trezeano e pede a galera alvi-negra que tenha um pouco de paciência, pois na quinta-feira, contra o Sport vamos dar a volta por cima e nos reabilitar dos últimos infortúnios. O presidente Mariano Villarim voltou a confirmar ontem que o treinador Jálber de Carvalho seguirá prestidigitando a direção do Treze, pois tem certeza que o técnico vem realizando um trabalho sério na equipe e em momento algum pensamos em forçar sua saída do elenco. Villarim garantiu que o Galo está tentando novas contratações, porém não revelou nomes para não atrapalhar as negociações.

Jogada Nacional

Taça de Ouro
A Taça de Ouro programa as seguintes jogas: No Pacaembu, Portuguesa x Corinthians em Santos, Colônia x Botafogo; no Rei Pelé, CEB x Operário; em Goiás, Vila Nova x Vitória; no Maracanã, Fluminense x Palmeiras; em Fortaleza, Ceará x Desportiva; no Mineirão, Atlético x Guarani; em Teresina, Flamengo (PI) x América (RN); no Maracanã, Santos x São Paulo (RS); em Curitiba, Misto x Flamengo; no Arruda, Náutico x Internacional; no Olímpico, Grêmio x Vasco e finalmente em Brasília, Gama x Atlético (GO).

Taça de Prata

A Taça de Prata programa as seguintes jogas para a tarde de hoje: No Maracanã, São Paulo (SP) x Tuna Luso; em Campos, Americano x Botafogo; em Arapiraca, ASA x Confiança; na Ilha do Retiro, Sport x Central; no Amigão, Campinense x ABC; na Bahia, Lenineo x Botafogo; em Anápolis, Anapolina x Brasília; em Mato Grosso, União-MT x Vila Nova-MG; em Mato Grosso do Sul, Comercial-MS x Uberlândia; em Vitória, Rio Branco x América-MG; em João Del Congo, Campesão Grande x Bangs; em São Paulo, Noroeste x Botafogo-SP; em Araruama, Ferroviária x Guaporé; em Petropolis, Serrano x Joinville-SC; no Alagoas, Curuz x Novo Hamburgo; no Paraná, Operário-PR x Acaí; em Santa Catarina, Figueirinhas x XV de Jacuizinho; em Maracá, Maracá x América-SP; em Londrina, Londrina x Brasil-RN na Rua Joazeiro, Juventus x Juazeiro e finalmente em Curitiba, Curituba x Comercial-SP.

Flamengo

O Flamengo volta a intervir no Campeonato Brasileiro nesta domingo em Curitiba, quando no estádio José Fragelli vai enfrentar a representação do Mito. Decepção: o time do Flamengo não conseguiu o Maracanã para o Botafogo-PI, os comandados de Cláudio Coutinho preferem reestrear e voltar a lutar no Grupo C. Coutinho já admitiu escalar um ponta-seco para o jogo de hoje, como também tentará escalar o jovem Emerson no comando da атаca, passando Tita para a ponta direita. O treinador Cláudio pediu a direção técnica do Flamengo e o contratação urgente de um goleador, uma vez que o rubro-negro não pretende mais continuar com o atacante Cláudio Adão.

Fluminense

O Fluminense terá um difícil compromisso hoje tarde no Almeidão, quando na oportunidade vai enfrentar a representação do Palmeiras, que vem de uma vitória diante do Americano-RN por 4 a 1. Os jogadores não fazem por menos, golearam o Vila Nova-GO por 4 a 0 e ao que tudo indica o jogo será bastante emocionante e o público deverá comparecer em massa a maior prova de esporte do Brasil. O treinador Zagalo está muito satisfeito com um bom resultado ante os paulistas e para isso pretende manter o mesmo time que derrotou o Vila.

Palmeiras

O treinador Sérgio Clerice, do São Paulo Esportivo Palmeiras vai promover a estreia do ponta-seco vindo da Ponte Preta, no jogo de hoje com o Fluminense no Maracanã. O técnico de Vieria serviu de locar Jorgeinha na sua real posição, na seja jogando pelo meio. Depois da primeira vitória na Taça de Ouro os jogadores palmeirenses acreditam que a má fase já passou e contra o tricolor carioca, garantem que uma nova vitória acontecerá.

Botafogo

A equipe do Botafogo volta a intervir no Campeonato Brasileiro, hoje à tarde na Fonte Nova enfrentando a representação do Esporte Clube Bahia. O alvi-negro carioca vem realizando uma boa campanha na Taça de Ouro, enquanto o time baiano não revelou boas atuações. A julgar pelo bom desempenho dos comandados de Paulo Amaral, acredita-se que o Botafogo deverá vencer o jogo. O jogador Botafogo já vem treinando normalmente no Glorioso e nos próximos jogos deverá voltar ao time alvi-negro.

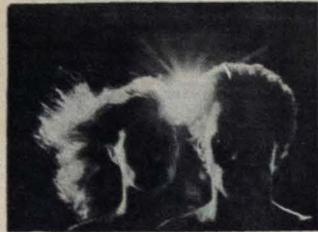
Atlético

Atlético e Guarani fazem hoje à tarde no Mineirão, um dos principais jogos pelo Campeonato Brasileiro. O Atlético até o momento vem se apresentando como o melhor time do grupo, sendo apontado como um dos favoritos finalistas. A dupla Reinaldo-Palhinha vem obtendo muitos sucessos e, é uma combinação de duplas a maior preocupação dos jogadores do Guarani, que ao contrário de Galo não se apresenta bem na Taça de Ouro. Se levarmos em conta o fator campo e bom fase do Atlético, teremos mais uma vitória do clube mineiro na atual competição.

Geraldo Varela

Endereço para contato: Rua da República, nº 880 - Fone: 221.8471

CINEMA



A Fúria, no Plaza

FILMES DO DIA

APOCALYPSE - Super-produção norte-americana, com direção de Francis Ford Coppola, enfocando a guerra do Vietnam sob um ponto de vista impar...

A cineasta de O Poderoso Chefião arriscou toda a sua fortuna para realizar esta aventura extravagante e gratuita. A qualidade técnica do produto é vencida pela monotonia...

SUA ESPECIALIDADE, O SEXO - Drama erótico estrelado por Ursula Andress. Sem maiores referências. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m)

A FÚRIA - Drama de horror dirigido por Brian de Palma, cineasta cuja filmografia está marcada por experiências muito influenciadas pelo cinema de Alfred Hitchcock...

OPERAÇÃO DRAGÃO - Produção norte-americana realizada num momento em que as produções de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas faziam grande sucesso...

SESSOES INFANTIS - NO PLAZA; O PEQUENO PRÍNCIPE, versão musicada do célebre livro de Exupéry...

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

FUGINDO DO INFERNO - Filme de ação dirigido por John Sturges. Grande êxito comercial nos anos 60, estrelado por Charles Bronson, Steve McQueen, James Garner e James Coburn...

O DESTINO DO POSEIDON - Um dos maiores sucessos do chamado Cinema Catástrofe. Produção norte-americana baseada no livro homônimo, com direção de Ronald Neame...

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema americano, e grande sucesso de bilheteria nos anos 60. Direção do veterano Robert Wise...

COTAÇÕES * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente.



Ursula Andress

REGINALDO FARIA Favor não confundir com Nelson Fragonard

Os elogios ao charme de Reginaldo Faria podem ser considerados perfeitamente dispensáveis, para que se evite a repetição de adjetivos. De qualquer forma, sendo muito difícil fugir a regra, uma exclamação ligeira vale: ele é bonito, sim. O que não parece fundamental...

O Nelson dá margem a um exercício maior de trabalho atoral. É um personagem que tem versatilidade. Mas eu não o escoleria para meu amigo pessoal...

Reginaldo é o protagonista masculino de Água Viva. Isso significa estar quase que o tempo todo em cena à externa em Agreste, Beira Mar, Marina da Glória ou no Late Clube do Rio. É estúdio. São páginas e páginas de texto para decorar...

Todos nós temos o nosso cotidiano. E nele que se adquirem os hábitos, os costumes, a maneira de ser. Acontece que uma novela absorve extremamente, e eu percebo que o meu cotidiano já é a própria novela que eu busco...

Boa tinta, um charme, gracinha, tédio... o homem dos meus sonhos, meu galã predileto... no mínimo, não estas algemas das expressões que Reginaldo Faria recorre a usar nos próximos seis meses, mesmo contra a vontade...

Personagem principal não tem nada a ver com ser galã, que é uma coisa estereotipada e enojosa. É uma coisa que assumir uma postura muito externa para compor um galã, o que não tem a menor relação com a história do personagem...

Olhe, as pessoas não se identificam socialmente com o Nelson Fragonard ou com o Miguel Fragonard. Isso está bem claro. Mas existe uma identificação na que a novela mostra, nos problemas que ela levanta...

Com o que possa aproveitar de coisas e de seus melhores ângulos, Água Viva, para Reginaldo, vale mais na medida em que não se aplica nisso. Ou só nisso. Evidente que é novela, com todas as paixões de praxe, beijos, suspiros, uma expectativa doida para a harmonia do il-

RECADOS

ELBA EM CAMPINA - Hoje às nove da noite, a cantora Elba Ramalho apresentará o show Ave de Prata no Teatro Municipal, em Campina Grande, com ingressos ao preço único de cem cruzeiros...

CINEMA DE ARTE - Guerra e Paz (primeira parte), o filme soviético cuja estreia em João Pessoa deveria ter ocorrido sexta-feira na sessão do Cinema de Arte do Cine Tambaú...

Que as polémicas sejam evitadas. Vai haver quem concorde com Reginaldo, como também vai haver quem continue achando que a novela é mesmo água-com-açúcar e ponto final. A verdade é que milhões de pessoas, identificadas ou não com os problemas de Nelson Fragonard e da história, estão de olho nos seus aparelhos de TV, criando intimidade com esse ator de muitas batalhas...

Estamos esperando que a Embráfime solte as verbas. Há dois anos e meio você podia fazer um Barro Pradão ou um Lúcio Flávio com 3 milhões de cruzeiros. Hoje, um filme já não sai por menos de 20 milhões. A inflação foi vertiginosa. Então, nós que poderíamos ser autossuficientes, que podíamos fazer um filme sem precisar de uma ajuda total de Embráfime, estamos sem a melhor condição de bancar um investimento desses...

Nelson não tem nada a ver com as coisas que eu gosto

time capitão. Mas abre brechas. Muitas. E é pelas que o ator deixa a rola.

Claro que tem o mito, próprio da magia do espetáculo. Isso é muito forte. As pessoas embriagam e acreditam nessa magia. Mas não dentro do conceito de galã. Na TV, existem aqueles heróis que não tem nada a dizer, os Barretes e não sei-das-quantas. Mas, aí, são coisas que me seu muito na televisão. Não acho que seja o caso da novela. Em Água Viva, os personagens se parecem muito mais com seres humanos comuns...

Na abertura da novela, tranches de wind-surf, crianças, o biquinho de lycra igualmente inevitável para a maioria. Entre um e outro conflito, lanchas, coquetéis, toques, ti-ti-tis e coisas assim, só vistas nos bairros mais afastados dessas nossas cidades. Já a contradição. Afinal, uma das regras para um bom herói é a identificação do público com os personagens. Tem que ter uma "tia" uma "vizinha"...

A força da imagem é muito grande, especialmente na televisão, com o penetração que ela tem. E as pessoas, facilmente, assimilam uma imagem que não é a do ator. Elas confundem ator e personagem. O povo brasileiro, de certa forma, é muito crente. As pessoas aceitam o que vêem, sem racionalizar em cima. Elas têm uma relação emocional com a imagem que aparece na televisão...

A adaptação de Dias Gomes para uma obra de John Steinbeck, A Pólvora e o Espaço, é uma obra exibida dentro do Festival 15 Anos, do Globo, amanhã, às 22h15m. Com direção de Paulo José. A novela teve a participação de Dina Sáfir, Tarciso Meira, Paulo, Adília, Ana de Sá, Victor e Labanca. A apresentação será de Paulo José.

Filmes do dia

Sessão de Domingo, 15h. Canal 10: ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ. As populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica...

DISCO - A WEA já lançou no mercado brasileiro o mais recente disco de Chuck Berry, músico norte-americano da primeira geração do rock. Rokkit é o nome do LP de Berry, que criou uma maneira de tocar guitarra e influenciou os Beatles e os Rolling Stones...

Assuntos de hoje no Globo Rural, às 9h30m: 1. Uma reportagem sobre a silvicultura no Oeste de Santa Catarina. Estado onde a criação de porcos foi um dos moldes muito sofisticados. 2. Engenheiros-agrônomo, veterinários e técnicos especializados responderão às perguntas dos telespectadores...

A Planeta dos Homens retorna amanhã, às 21h10m, no Globo. Um dos quadros mais engrandados será um que não mais do que de repente surge, no chamado filme musical, um personagem louco e que, por isto mesmo, acaba se quecendo ao mesmo tempo um produto uma cantora famosa...

A nova Sessão Aventuras do Globo, que estreia amanhã, às 16h30m, é formada por três séries de desenhos animados: O Homem Elástico, Superpênis e Yogi. Uma das atrações é a série animada Super-Homem, O Homem Elástico, que está exibido às segundas-feiras, é a versão, em desenho animado, da célebre história em quadrinhos Planetária, criada na década de 40, pelo desenhista americano Jack Cole...

Uma adaptação de Dias Gomes para uma obra de John Steinbeck, A Pólvora e o Espaço, é uma obra exibida dentro do Festival 15 Anos, do Globo, amanhã, às 22h15m. Com direção de Paulo José. A novela teve a participação de Dina Sáfir, Tarciso Meira, Paulo, Adília, Ana de Sá, Victor e Labanca. A apresentação será de Paulo José.

Sessão de Domingo, 15h. Canal 10: ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ. As populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica...

DISCO - A WEA já lançou no mercado brasileiro o mais recente disco de Chuck Berry, músico norte-americano da primeira geração do rock. Rokkit é o nome do LP de Berry, que criou uma maneira de tocar guitarra e influenciou os Beatles e os Rolling Stones...

Assuntos de hoje no Globo Rural, às 9h30m: 1. Uma reportagem sobre a silvicultura no Oeste de Santa Catarina. Estado onde a criação de porcos foi um dos moldes muito sofisticados. 2. Engenheiros-agrônomo, veterinários e técnicos especializados responderão às perguntas dos telespectadores...

A Planeta dos Homens retorna amanhã, às 21h10m, no Globo. Um dos quadros mais engrandados será um que não mais do que de repente surge, no chamado filme musical, um personagem louco e que, por isto mesmo, acaba se quecendo ao mesmo tempo um produto uma cantora famosa...

A nova Sessão Aventuras do Globo, que estreia amanhã, às 16h30m, é formada por três séries de desenhos animados: O Homem Elástico, Superpênis e Yogi. Uma das atrações é a série animada Super-Homem, O Homem Elástico, que está exibido às segundas-feiras, é a versão, em desenho animado, da célebre história em quadrinhos Planetária, criada na década de 40, pelo desenhista americano Jack Cole...

Uma adaptação de Dias Gomes para uma obra de John Steinbeck, A Pólvora e o Espaço, é uma obra exibida dentro do Festival 15 Anos, do Globo, amanhã, às 22h15m. Com direção de Paulo José. A novela teve a participação de Dina Sáfir, Tarciso Meira, Paulo, Adília, Ana de Sá, Victor e Labanca. A apresentação será de Paulo José.

Sessão de Domingo, 15h. Canal 10: ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ. As populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica...

DISCO - A WEA já lançou no mercado brasileiro o mais recente disco de Chuck Berry, músico norte-americano da primeira geração do rock. Rokkit é o nome do LP de Berry, que criou uma maneira de tocar guitarra e influenciou os Beatles e os Rolling Stones...

Assuntos de hoje no Globo Rural, às 9h30m: 1. Uma reportagem sobre a silvicultura no Oeste de Santa Catarina. Estado onde a criação de porcos foi um dos moldes muito sofisticados. 2. Engenheiros-agrônomo, veterinários e técnicos especializados responderão às perguntas dos telespectadores...

TELEVISÃO

Botafogo vs. Flamengo vs. a maior atração

A TV Globo brinda a torcida para amanhã. Apresenta hoje, a partir das 19h, um jogo de futebol entre Botafogo e Flamengo, em substituição a Esporte Espetacular, "tape" de Botafogo vs Flamengo 1 realizado quinta-feira, à noite, no Maracanã. Oportunidade para que João Pessoa em peso confira a atuação do tricolor paranaense derrotando o tricampeão do Rio de Janeiro...

Concertos Para a Juventude, no Globo, apresentará hoje, às 10 horas, uma audição dedicada a Tchaikovsky. No programa, duas de suas obras: Trio em Lá Menor, Opus 30 e Sinfonia N. 5, Opus 64. O Trio é interpretado pelo pianista Mauro Del Claro, violonista Antônio Leão Del Claro e violonista Ariane Piller. A Sinfonia N. 5, pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Leonard Bernstein...

Desde o início deste ano, o Esquadrão da Morte já matou mais de 30 pessoas na Bahia. Fim de semana, o Estado do Rio de Janeiro. O que dizem os Secretários de Justiça e Segurança sobre essas execuções, geralmente anunciadas pelo jornal brasileiro em primeira página? A principal acusação do Fantástico de hoje, às 20 horas. Na parte musical, Diana Pequeno apresenta seu mais recente lançamento: Antologia Carlos e Anita. Contam uma das faixas de seu último LP...

"Ajudados" pelos Trapalhões, Adonair Barbosa e Clementina de Jesus apresentam um musical humorístico, no Globo, às 19 horas.

Assuntos de hoje no Globo Rural, às 9h30m: 1. Uma reportagem sobre a silvicultura no Oeste de Santa Catarina. Estado onde a criação de porcos foi um dos moldes muito sofisticados. 2. Engenheiros-agrônomo, veterinários e técnicos especializados responderão às perguntas dos telespectadores...

A Planeta dos Homens retorna amanhã, às 21h10m, no Globo. Um dos quadros mais engrandados será um que não mais do que de repente surge, no chamado filme musical, um personagem louco e que, por isto mesmo, acaba se quecendo ao mesmo tempo um produto uma cantora famosa...

A nova Sessão Aventuras do Globo, que estreia amanhã, às 16h30m, é formada por três séries de desenhos animados: O Homem Elástico, Superpênis e Yogi. Uma das atrações é a série animada Super-Homem, O Homem Elástico, que está exibido às segundas-feiras, é a versão, em desenho animado, da célebre história em quadrinhos Planetária, criada na década de 40, pelo desenhista americano Jack Cole...

Uma adaptação de Dias Gomes para uma obra de John Steinbeck, A Pólvora e o Espaço, é uma obra exibida dentro do Festival 15 Anos, do Globo, amanhã, às 22h15m. Com direção de Paulo José. A novela teve a participação de Dina Sáfir, Tarciso Meira, Paulo, Adília, Ana de Sá, Victor e Labanca. A apresentação será de Paulo José.

Sessão de Domingo, 15h. Canal 10: ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ. As populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica...

DISCO - A WEA já lançou no mercado brasileiro o mais recente disco de Chuck Berry, músico norte-americano da primeira geração do rock. Rokkit é o nome do LP de Berry, que criou uma maneira de tocar guitarra e influenciou os Beatles e os Rolling Stones...

Assuntos de hoje no Globo Rural, às 9h30m: 1. Uma reportagem sobre a silvicultura no Oeste de Santa Catarina. Estado onde a criação de porcos foi um dos moldes muito sofisticados. 2. Engenheiros-agrônomo, veterinários e técnicos especializados responderão às perguntas dos telespectadores...

A Planeta dos Homens retorna amanhã, às 21h10m, no Globo. Um dos quadros mais engrandados será um que não mais do que de repente surge, no chamado filme musical, um personagem louco e que, por isto mesmo, acaba se quecendo ao mesmo tempo um produto uma cantora famosa...

A nova Sessão Aventuras do Globo, que estreia amanhã, às 16h30m, é formada por três séries de desenhos animados: O Homem Elástico, Superpênis e Yogi. Uma das atrações é a série animada Super-Homem, O Homem Elástico, que está exibido às segundas-feiras, é a versão, em desenho animado, da célebre história em quadrinhos Planetária, criada na década de 40, pelo desenhista americano Jack Cole...

Uma adaptação de Dias Gomes para uma obra de John Steinbeck, A Pólvora e o Espaço, é uma obra exibida dentro do Festival 15 Anos, do Globo, amanhã, às 22h15m. Com direção de Paulo José. A novela teve a participação de Dina Sáfir, Tarciso Meira, Paulo, Adília, Ana de Sá, Victor e Labanca. A apresentação será de Paulo José.

Sessão de Domingo, 15h. Canal 10: ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ. As populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica...

DISCO - A WEA já lançou no mercado brasileiro o mais recente disco de Chuck Berry, músico norte-americano da primeira geração do rock. Rokkit é o nome do LP de Berry, que criou uma maneira de tocar guitarra e influenciou os Beatles e os Rolling Stones...

CONSELHO DIVIDIDO

• Enquanto o Conselho Deliberativo do CB apresenta-se visivelmente dividido em termos de política cabobranquense, alguns dos mais significativos líderes do clube já se definiram fiéis ao nome de Assis Camelo na presidência do mais elegante. Dentre eles destacam-se Roberto Cavalcanti (presidente licenciado), Gabriel Bezerra, Igncio Gouvea, Herul Sá, Jader Franca.

• E mais: Marcos Souto Maior, João Alberto Cunha, Petrônio Serafim, Aguiar Pinto, Fernando Milanes, Luiz Crispim, Antônio Carvalho, Antônio Xavier, Luciano Wanderley, Josélio Paulo Neto, Oscar Pedrosa, Ivanildo Arruda, Paulo Gadelha, Nelson Negreiros, Roberto Mesquita, Nilo Feitosa, Newton Borges, Eudoro Chaves, Dudu Peixoto e outros.

Identidades da Sudepar

• A Sudepar está distribuindo com seus usuários as novas identidades de cadeiras cativas e perpétuas, numa providência que eliminará aqueles que estão com os pagamentos atrasados.

• Os interessados devem se dirigir amanhã à secretaria da Sudepar, no "Almeidão", levando a identidade antiga. Não deixem a providência para a última hora.

Sociedade IVONALDO CORREIA

Vespertino

• O jornalista Heitor Falcão está em permanente contato com um grupo interessado no investimento de recursos para implantação de uma moderna gráfica, onde além dos serviços normais de impressão, seria feito o novo "Jornal de Agá".

• Mas o plano do grupo é mais ambicioso. Além do semanário social seria rodado um vespertino diário, tamanho tabloide, de linha independente.



STELLA SOBREIRA WANDERLEY

Almoço com Figueiredo

• Comprovando sua liderança na área nordestina, além de natural aceitação em toda área política estadual, o Governador Tarcísio Burity estará esta semana em Brasília, ocasião em que almoçará com o Presidente João Figueiredo, que comemora seu primeiro ano de Governo.

• O Governador Burity (foto) viajou levando um tapete de Olívio Luiz de presente para Figueiredo.

Solenidade de posses

• Amanhã, Luiz Crispim e Inaldo Camelo assumem a presidência e superintendência da PB/Tur Hóteis. Com suas investidas, grandes perspectivas surgem para o setor hoteleiro do Estado, com três grandes projetos tendo sido aprovados pela Embratur.

• São eles: ampliação da Estância Termal de Brejo das Freitas, construção do Hotel de Areia e ampliação do Hotel de Monteiro.

TEMPO e gasolina voltaram a ser economizados um pouco com a reabertura da Duque de Caxias. A medida agradou principalmente aos comerciantes da rua.

EDINALDO TAVARES deverá figurar dentro os conselheiros da chapa situacionista do Cabo Branco, nas eleições de novembro próximo. Bom para Assis Camelo.

QUEM está completando 15 anos no dia de hoje é Helen Cavalcanti Belo. Seus pais Theza e Hélio Belo recebem à noite os mais íntimos para coquetel-buff.

PARQUE infantil da sede do Cabo Branco vai ser recuperado por determinação da presidência. A notícia repercutiu no meio da guizada alvi-rubra.

WALDEZ Trigueiro da Costa está circulando pela cidade com um Ford Landau-80, todo automatizado, vidro ray-ban, direção hidráulica. Uma jóia.

GERENTES de 19 agências da Caixa Econômica Federal da Paraíba estarão amanhã em João Pessoa para encontro importante com a direção geral da CEF/Pb.

TAPECEIRO paraibano Olívio Luiz recebeu convite de D. Glaucê Burity para expor seus trabalhos no próximo ano, no Palácio da Redenção.

CORRESPONDÊNCIAS para esta página podem ser enviadas para a rua João Amorim, 384 ou depositadas em nossa caixa de coleta na Livraria São Paulo.

FRANCISCO Caninde (foto), ex-gerente do BNB em João Pessoa aniversariou quinta-feira. Ele e Salette receberam muitas felicitações em Recife.

AUMENTA a cada dia o número de adesões em torno da candidatura do médico Carneiro Braga para a comendadoria do Iate. A campanha vai de vento em popa.



CASAI GEN. FRANÇA E GOVERNADOR TARCÍSIO BURITY

Uma nova secretaria

• Embora, quando indagado, se mantenha reticente em algumas vezes e calado em outras, o deputado Assis Camelo será mesmo convocado pelo Governador Tarcísio Burity para ocupar uma nova Secretaria.

• Como é sabido, apesar de ter sido anunciado juntamente com os demais titulares do primeiro escalão do Governo Estadual, Assis Camelo aguardou com paciência e lealdade as determinações de Tarcísio Burity e, fontes extra-oficiais deixaram escapar a confirmação de Assis como Secretário. Condições e conhecimento das áreas não faltam ao atual presidente do C.Branco e CRD.



SALETTE E FRANCISCO CANINDE. ELE ANIVERSARIANTE

Jantar no Cezar Park

• Prosseguindo em suas atividades para arrecadar fundos para a Campanha do Menor Carente, D. Glaucê Burity enviou a São Paulo a sra. Zilma Falcone Medeiros, fim de organizar um jantar em benefício da campanha e organizar os preparativos para a Feira de Artesanato que a sra. Silvia Maluf promoverá em abril, em benefício dos Estados.

• O jantar será no dia 10 no

solário do Cezar Park Hotel, com o convite custando R\$ 1.000. Durante o agape serão sorteados diversos brindes doados pelas lojas de renome de São Paulo. Aparecida Torres, Lúcia Casimiro, Mário Tibírcio, jornalista Frank Ribeiro e Maria Inácia de Brito Lira, estes dois do Escritório da Cinep/SP, ofereceram todo apoio. Aliás o Escritório da Cinep tem sido a base das operações.

Promessa

• Para dissipar dúvidas quanto a sua posição diante do próximo pleito sucessório do Iate, o Comodoro Manuel Guimarães prometeu que participará hoje de toda a programação náutica em sua homenagem, organizada pelo grupo que apoia seu candidato Carneiro Braga.

• Caberá ainda ao Comodoro Guimarães ser o anfitrião das autoridades convidadas.

Municipal

• O jornalista Luiz Otávio Amorim, Secretário de Comunicação Social da Prefeitura, é o principal organizador de todo programa que irá marcar o primeiro ano da administração Damásio Franca. Com ele, auxiliando-o, está Joca Franca.

• As mil literaturas de cordel falando sobre a atuação de Damásio já estão prontas e serão cantadas nas feiras dos bairros por cantadores.

Área para Batalhão

• O Coronel Talitão de Almeida, Comandante da Polícia Militar, andou visitando áreas para escolha do local onde será construído o Primeiro Batalhão da Polícia Militar.

• Duas áreas foram consideradas prioritárias: a antiga instalação da Exposição de Animais e área perto do Estádio Almeida, esta oferecendo melhores condições.

RÁPIDAS MODERNO

placar eletrônico que o CND doou ao Cabo Branco, graças ao prestígio pessoal do presidente Assis Camelo, deverá ser entregue pela firma fabricante nos próximos dias. O associado o ficará conhecendo em meio a uma grande promoção esportiva. ••• CONCERTOS para a Juventude, hoje, no Globo, apresentará uma audição dedicada a Chaikowsky. No Fantástico a ação do Esquadrão da Morte estará sendo focalizada e Antônio Carlos e Jocafi cantam *Ossam*, sucesso de seu último elepê. ••• ARNALDO Xavier, poeta e pesquisador, declarando que os trabalhos poéticos de Luiz Fernandes são bastante apreciados em São Paulo. ••• SÔNIA Iost recusou proposta do "Correio" para assinar coluna diária e ocupar uma de suas diretorias. Sônia prefere ficar na PB/Tur e esperar o reaparecimento do "Jornal de Agá". ••• COM a conquista do prefeito Antônio Almeida, de Serra da Raiz, o dep. Assis Camelo amplia sua área política contribuindo para o fortalecimento do PDS e do Governador Burity. ••• CLASSE A de amanhã na TV Globo exibe o filme "Harry, o Amigo de Tonto".

Cian SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MANGUEABE, 1.638 - TORRE
FONE: 24-4223

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

l-mor

Anco Marcio

COMO LIDAR COM O CONJUGE

Nas sociedades modernas, predominam as palafitas, e por esse motivo, os motores movidos a gasolina estão, todos eles convertendo-se aos poucos em motores a álcool. As caixas de goiabada catupiri sumiram com o tempo, e as latas do mesmo produto não têm a mesma garantia das caixas, uma vez que não sendo latas, não são fabricadas de lata, conforme está mais do que comprovado no Teorema de Pitágoras.

As festas de hoje não têm mais o esplendor de antigamente, quando as deslumbradas donzelas (hoje, nem donzelas existem mais. Apenas umas três ou quatro, solta pelai...) achavam que o melhor meio anticoncepcional era o alfinim, e o utilizavam para fins afins ou

a começo. Os touros miura eram a sensação daquela época de ouro, quando bezerros desmamados (e mesmo marmados) eram adorados pelas tribos pagãs ou batizadas.

"Quem for podre que se cuide!" bradou D. Pedro de Alcantara ao proclamar a República do Chile. E esse brado até hoje ressoa nos ouvidos dos incautos e dos cautos, tribo que tem sua sede no Alto Xingu. Mas nem por isso, nem por causa disso, as pessoas deixaram de se cumprimentar nem de brigar: "Dare tapae humane est", já diziam os filósofos das cavernas, e por isso mesmo foram endeusados e ganharam todas as eleições para vereador nos tempos da pedra lascada.

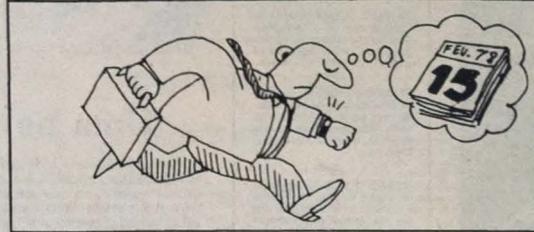
Hoje a pedra não é mais lascada! Já tem

sua casinha, seu carrinho, sua mulherzinha, e tanto inho, que vai terminar arranjando coisas impublicáveis. Os murais das cavernas, já não apresentam o mesmo frescor de antigamente, pois os seus subscritores só servem mesmo para incentivar a cultura do bife de soja, num boicote ao boi, que, coitadinho, só pensa mesmo em arranjar a sua sobrevivência.

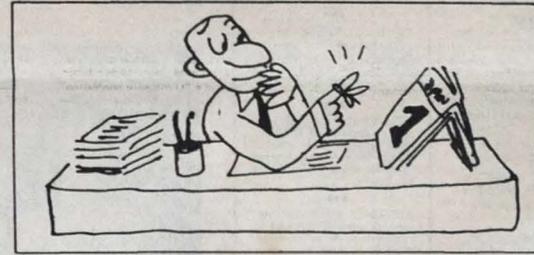
Finalizando, quero avisar pra todos que o sol não nasceu para todos, não. Nasceu para meia duzia de privilegiados que não moram no Pólo Norte, pois lá o dito cujo nasce à meia noite. E quanto a esse babado de "Como lidar com o conjuje", que está lá no título, desculpem, mas eu me esqueci completamente! Fica pra próxima...



Na foto, de nossa eficiente fotografa, Jacobina Dademais, o guindaste que foi contratado pela direção do Flamengo do Rd, para tirar o time da fossa que ficou depois de perder para o Botafogo daqui. O mais interessante é que antes do jogo, o pernóstico e abonecado goleiro Raul, pertencente ao Flamengo, dizia em entrevista a Globo, que "era um saco jogar contra esses timezinhos, que só faziam atrapalhar..." Pra o Fla, minha gargalhada de desprezo em dó de peito: Rarararararararararara!



Mariano Gasparino, flagrado em pegante, no momento exato em que sala do banheiro. Como se trata de uma pessoa altamente prevenida, já vai pensando na próxima data que irá visitar aquela casa de banho e outros babados. O flagrante foi feito no dia 3. Gente prevenido é outra coisa!



Na foto, ou melhor, no desenho, vemos o Sr. Onestalto Josafá, esperando pacientemente em frente ao calendário, que chegue o dia de retirar o curativo do dedo. Ele irá tirar no dia 10, e como se vê, o calendário marca apenas dia 1º.

DEU NO JORNAL

Advertisement for 'moças' magazine. The text reads: 'moças GANHE ATÉ Cr\$ 20.000... POR MÊS Se você tem boa aparência e facilidade de... E não sendo moça... Bem... Não sendo moça, bota zero nisso!!'

HORIZONTAIS

- 1. Tomar baço - (anat) Partes laterais da cabeça
2. Fúria, ódio - Eufemismo em relação a medidas de economia - Estado governado por um rei.
3. Ainda assim - Que tem óleo - Uma espécie de planta.
4. Baseco - Medida de uma superfície - Tapir - A parte mais elevada - Fruta-do-conde.
5. Sufixo: agente - Vaso de perfume - Combinação: a mais o - Pessoa a quem falta um braço ou mão - O íbio.
6. Exposição de um pensamento sob forma figurada - Relativo à cura.
7. (Med.) Sonolência mórbida sem febre nem delírio - Dar estalidos.
8. Preparação latina - lucro - O amerício - (fig) Homem bruto e ignorante - Abrev: oferece.
9. Avistar - Imparcial - Assim seja - Carvalho silvestre - Milho torrado.
10. Certa peça do jaez do cavalo - Cortar em toros - Sujetar a um ónus.
11. Impelir com o auxílio dos remos - Amerissagem - Atraítor.
12. Que amola ou avia - VERTICAIS

- 1. O Inferno - Aventura.
2. Sugar qualquer coisa - Antes de Cristo - Capital do Pará.
3. Valador - Levantar - Ramificação.
4. Fração de unidade - Púcaro antigo.
5. Moléstia.
6. Mulher que se ocupa em transportar fardos à cabeça.
7. Em peicanálise, o substrato instintivo da psique - Epifita - Abrev: Anno Domini.
8. Ato de prometer.
9. Argola - Eructação - Senhor.
10. Pouco espessa - (ant) Herdade - Amarrar.
11. Rio que banha Paris - Abrev: autores - Afeição profunda.
12. O ato de apalpar, de tatear - Duzentos - romanos - (fem.) Simples, sem mistura.
13. Possuída - Indígenas dos Muros Felicitosa.
14. Repetição de um som - Quilha, querena - O acusado.
15. Perversa - Relativo à mostarda - Sigla de Mato Grosso.
16. Ato de prometer.
17. Sigla: Organização dos Estados Americanos - Silver - (Fls.) Unidade de trabalho no sistema CGS.
18. Capital da Letônia - Caução - Relativo à tribo dos Arais.
17. Arganteu - Atmosfera - (José) Cantor.
18. Adicionar - Libertar, alforriado.

esse time daí, o Botafogo, venceu nós, aqui no Maranhã? ZICO, O GALINHO DE QUINTINO - RIO

RESP - Num tou entendendo mais nada...! Quem é Zico? É um homem ou um galo? Que danado é Flamengo? Escreva de novo, gentes finas. Outra coisa: que danado é "venceu nós"?

seus alhures em razoável estado de conservação. Para mostrar que é honesta avisa a todos, que seus halteres são do ano de 1975, mas funcionam perfeitamente apesar dos arranhões situados na espinha dorsal, mola mestra de todo o sistema endócrino.

VADERETRO - Por motivo de mudança para o Sul do país, família de paus de arara vende um vaderetro em razoável estado de conservação, possuindo além disso garibaldi à bordo. Oferece ainda garantia de 3 anos para

GARRUNCHA - Jovem estudante, precisando pagar sua matrícula para a Universidade necessita urgentemente vender uma garruncha, da safra de 1987, em perfeito estado de conservação, faltando apenas o limbo que já se foi há muito tempo, quando de um choque com um quiproquó. A venda pode ser feita na sede da Librasil ou na confluência do Tejo com o Eufrates.

LIBERAL - Moça liberal oferece seus trabalhos de engalfinadora para executivos bem executados que saibam desfrutar plenamente os prazeres das vicissitudes, e que tenham os

CARTAS DA SEMANA

MEU ESTIMADO ANCO: Eu sou o Mário Gomes, aquele cara que lhe escreve quase todas as semanas. Esta semana eu não vou lhe escrever por motivos muito sérios: I) Meu filho caiu da jaqueira e quebrou os dois braços. II) Minha filha foi me mostrar como foi que ele caiu e quebrou dois braços e uma perna. Por esse

motivo não vou lhe escrever esta semana, pois...

RESP - Cala a boca, homem...! Tu num disse que num ia escrever por motivos muito sérios?

ANCO - Aqui é o Zico, do Flamengo. Gostaria, você que tudo sabe e que tudo vê, que me explicasse porque

CURIOSIDADES

Imprensa

A imprensa moderna nasceu de uma invenção de Johannes Guttemberg, em Mogúncia, Alemanha, no séc. XV, a composição de palavras em caracteres móveis, ou seja, a tipografia. Até os primeiros anos do séc. XIX não havia no Brasil uma só tipografia. Por decreto (13 de maio de 1808) D. João VI determinou que se instalassem no Rio de Janeiro os prelos trazidos com a fuga da Corte Portuguesa. Cria-se então a Imprensa Régia. Ali, em 10 de setembro de 1808, foi impressa a Gazeta do Rio de Janeiro, o primeiro jornal a aparecer no país. A Gazeta era semanário, tinha quatro páginas e publicava exclusivamente documentos oficiais, além de notícias do estado de saúde de todos os príncipes da Europa. O jornal era dirigido por frei Tibúrcio José da Rocha e seu texto devia passar pela censura. Em 1º de junho de 1808 Hipólito José da Costa fundava em Londres o Correio Brasileiro e explicava: "Resolvi lançar esta publicação na capital inglesa dada a dificuldade de publicar obras periódicas no Brasil, pela censura prévia e pelos perigos a que os redatores se exponiam, falando livremente das ações dos homens poderosos".

Advertisement for 'CRUZADAS' magazine. The text reads: 'CRUZADAS CRUZADAS CRUZADAS CRUZADAS E não sendo moça... Bem... Não sendo moça, bota zero nisso!!'

HORÓSCOPO

ARIES

21/3 a 19/4 - CORAÇÃO: Más movimentações com problemas e complicações principais entre os dias 10 e 20. Você, sobretudo se for o primeiro ou segundo decanato, terá uma lamentável tendência a mostrar-se muito instável, impulsivo (e) e passivo (o), e poderá assim provocar em sua vida sentimental vários e penos de ciúme.

TOURO

20/4 a 20/5 CORAÇÃO: Até dia 10 ou 12 sua vida sentimental poderá estar sujeita a complicações e rivalidades, inquietudes e algumas pequenas desilusões. No entanto, confiantemente, poderá prevenir-se organizando bem seus projetos e existindo ideias claras, a fim de simplificar problemas e torná-los mais claro dentro de si mesma (o). TRABALHO: Você terá um espírito inventivo e poderá tomar excelentes iniciativas em sua vida profissional.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 CORAÇÃO: Este mês poderá acontecer uma mudança radical, neste domínio, que seja por um rompimento sentimental. Você lhe pensou ou por não esperanças, em amor. Se lhe agrada muita finura e seja bastante prudente e assim favorecer suas chances. TRABALHO: Primeira quinzena bastante calma, grandes novidades.

CÂNCER

21/6 a 22/7 CORAÇÃO: Acontecimentos sentimentais poderão em parte modificar-se e aproveitar todas as chances que lhe são prometidas. Não de tudo, aja sempre com uma grande lealdade. Deixe seus atos e suas palavras, seja prudente em tudo o que fizer. TRABALHO: Situações pecuniárias inesperadas: não desperdiça-las. Em campo artístico, bom êxito mais satisfatório: sua personalidade será bem realizada.

LEÃO

23/7 a 22/8 CORAÇÃO: Nada de precipitação e acontecimentos imprevistos e desagradáveis surgirem neste mês. Controle-se, as coisas marão um rumo mais interessante e, graças à sua habilidade, à sua lealdade e à sua coragem, você poderá tomar, segunda quinzena, decisões importantes. TRABALHO: Você terá boas possibilidades de triunfo, mas terá também uma tendência a querer começar muitas coisas de uma só vez e poderá ser vítima, afinal de contas, de pessoas astuciosas. Cuidado.

VIERGEM

23/8 a 22/9 CORAÇÃO: Se você souber aproveitar as tendências ao ciúme, a mostrar-se muito possessiva (o), e sobretudo se for do primeiro ou segundo decanatos, poderá esperar alegrias importantes neste mês. Cuidado, no entanto, entre os dias 10 e 20, que poderá sofrer represálias. TRABALHO: Recie mal-entendidos, atrasos e obstáculos em projetos, e dificuldades em seu trabalho ou em negócios. Riscos de oposição bastante séria à sua esperança.

LIBRA

23/9 a 22/10 CORAÇÃO: Este mês favorece particularmente os afetos bem estabelecidos, relações de amizade, que poderão de novo tornar-se mais ternas. Você estará muito inspirado e poderá favorecer a harmonia à sua volta, realizar suas qualidades de sentimento e de finura. TRABALHO: Na primeira quinzena, saiba mostrar-se bastante prudente e não comece nada de novo, evite as danças e as inovações.

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11 CORAÇÃO: Sua vida sentimental vai equilibrar-se, consolidar-se, portanto, prova de boa vontade e de finura, para dissipar algumas nuvens ou problemas ainda presentes. Até dia 15, você deverá ser bastante hábil e simpática (o), a fim de reforçar sentimentos e para dissipar obstáculos devidos à família ou à situação. TRABALHO: Não faça mudanças importantes e não tome iniciativas em seu trabalho antes dos dias 15 ou 17.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 CORAÇÃO: Se você ainda estiver na primeira quinzena, prevendo de um controle que a (o) poderá transtornar um pouco tornando-se talvez uma paixão. Se já estiver amando alguém, saiba mostrar-se mais diplomata, mais hábil, mais atrevido, para reforçar os sentimentos já existentes. TRABALHO: Por ambição, amor ao dinheiro, você poderá deixar-se arrastar para empreendimentos duvidosos e arriscados, que lhe trarão complicações e aborrecimentos.

CAPRICÓRNO

22/12 a 19/1 CORAÇÃO: Na primeira quinzena, risco de tensão, mal estar ou desentendimento, neste domínio, e você terá tendência a mostrar-se pouco indulgente, pouco tolerante, e pouco conciliante, sem dar-se conta, os seus problemas, sob o peso do segundo ou terceiro decanato. Cuidado, porque se contra você mesma (o), antes de tudo.

AQUÁRIO

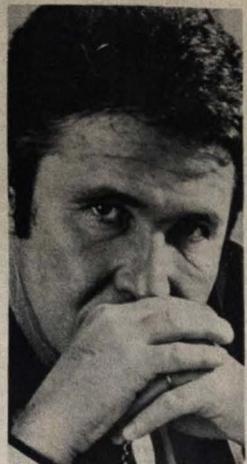
20/1 a 18/2 CORAÇÃO: Desconfie, sobretudo na primeira quinzena, de uma exagerada impetuosidade, em seu comportamento, de tendências a fazer caprichos, ao desejo de agradar e seduzir demais, sem se preocupar com as pessoas que você desará por outras, pois lhe brindezera, afinal de contas, poderá acarretar graves complicações, desilusões e tristezas.

PEIXES

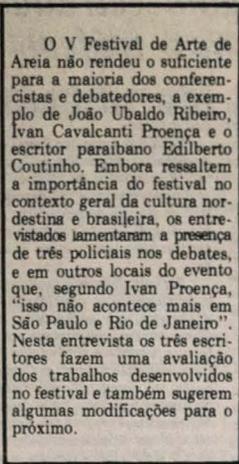
19/2 a 20/3 CORAÇÃO: Seu charme e sua dicção serão bem grandes, este mês, e serão homenagens não lhe faltarão, evite, no entanto, mesmo que esteja livre sentimentalmente, flertar ou comprometer-se com promessas imprudentes, sob o peso de aventuras sem futuro, pois haveria riscos, sobretudo se você for do primeiro ou segundo decanato. TRABALHO: Você terá boas ocasiões de associar-se favoravelmente.

João Ubaldo, Proença e Edilberto e Coutinho explicam o V Festival de Arte de Areia

Entrevista de Jânio Rego



Edilberto Coutinho



José Octávio

Jânio Rego - Qual a validade de um Festival de Arte, feito na Paraíba, e quais as propostas culturais que podem sair daqui? Esse o tema sugerido para o debate.

Edilberto Coutinho - Ivan Cavalcanti Proença que tem participado de todos os festivais de Areia, talvez possa dar o debate inicial, como veterano, como o mais experiente nesse festival.

Ivan Proença - Nos outros festivais, se caracterizou os encontros em Areia terem, um caráter ideológico, antes de tudo nada um compromisso com a cultura e a realidade brasileira.

E isso foi sendo cumprido. As direções dos festivais anteriores foram acendendo as críticas, os comentários, as nossas ponderações e corrigindo algumas falhas. Mas estão acontecendo nesse festival a repetição de algumas coisas que pensávamos sanadas. Por exemplo, os seminários aproximarem todos os cursos, serem à hora exata do encontro dos cursos. E várias outras coisas têm acontecido que não estão muito em tenção com aquilo que pretendíamos. O Festival, na minha opinião, continua a ser o mais importante do Brasil, longe da festividade, a porralice do Festival de Ouro Preto e longe da austeridade tradicional, recortada e elitista do Natal, no Rio Grande do Norte, como exemplos.

Continua a ser o mais importante, portanto, mas é preciso que nós estejamos atentos e fazer uma série de coisas a mostrar que precisamos ser corrigidos, que acredito que nós podemos fazer isso através de formulários que acho que devem vir, e não perder tempo, em se tratando de uma gravação e tendo outros depoimentos, e não perder tempo com coisas, diriamos, menores, mas que também precisam ser corrigidas, como a concomitância, a dispersão e que existam no início e os poucos fóruns consentando.

Mas, vou apenas falar nas coisas que considero mais importantes. A parte de Cinema, por exemplo, já sendo aberto um precedente sério, não que era cobrir entrada no cinema. E, ainda na parte de Cinema, acho importante lembrar quem na mostra paralela, nós estamos tendo Bergman, Laranjas Mecânicas e, etc, quando a mostra paralela seria, exatamente, uma oportunidade de se mostrar mais uma vez o cinema brasileiro, de liberdade, você ter o cinema brasileiro atual e não trazer as "maravilhas". E, a gente tendo uma produção precisando ser mostrada, essa atitude é uma profunda alienação.

Uma outra coisa que considero importante é o fato de que nós toleramos até agora, e não tinha outro jeito e convivo até com a intervenção policial nos Festivais. E agora, para minha surpresa, e eu estou até prestado uma ajuda ao Governo, a Direção, e ele irá ficar, inclusive, agradecido, que depois dessa abertura disso que ele criou, três policiais circulam pelos corredores. Três. Dois homens e uma mulher. Um, velho conhecido nosso que vem a todos os festivais que pensei que não desse dentro do Festival, e agora, e trouxe, inclusive um senhor que ele apresentou como capataz dele. Então, continuo mesmo coisa, pois eles alijam, jantam, dormem aqui e, ainda, criando um certo constrangimento, ou seja, a situação, não é nada agradável. E, ainda, exemplo eles estavam assistindo à palestra de Veríssimo de Melo e por coincidência o próprio Diretor do V Festival, o organizador, o José Octávio, no momento em que fez aquela intervenção engajadíssima, quando chegou para trás estavam os policiais sentados atrás dele.

E, vale ressaltar, é aqui na Paraíba - não vai não nenhuma crítica - mas no Rio, em São Paulo, nos outros lugares não está mais acontecendo isso não. E pelo que me consta, esses não censuram. Com a porta por dentro e passado o espetáculo, mas não esse convívio permanente, com apartamentos reservados. Isso não é brincadeira. E o mesmo que convidar o Tiradentes para ir comprar corda para se enforcar. Ou, então, como nós vimos, um deles entrou na cabine do telefone, e trancou a porta por dentro e passou a hora. E ainda está insinuando que os espetáculos vão passar aqui, de teatro, talvez não possam ser passados aqui e quem ler para o Teatro. Fazendo uma censura burocrática, pesadíssima.

E deixa muito mais de ter sentido, pois me parece que foi a própria Direção do Festival que convidou e que proporcionou essa estadia de uma semana aqui em Areia. E o convite, e as condições assumidas pelo Governo e, não se quero mesmo ou não informamos e não vou, acho que o Governo vai se sentir profundamente aborrecido com isso, justamente no momento em que ele quer criar uma imagem, e que essas pessoas estão exatamente no meio de nossos festivais, pois são verdadeiros colírios das letras. E preciso entender, que o Festival de Areia não se assume porque eles vão engolir o Festival e esse pessoal vive o intimismo à sombra do Poder.

Então, depois de 15 anos, quando se tem chance de ouvir as pessoas que se mantiveram caladas, que foram sufocadas esse tempo todo, se proíbam, em nome de quê? do liberalismo excelente? do convívio com a gente? Não se parece que a intelectualidade, as classes pensantes brasileiras não sejam mais ou menos engajadas. Não, esses de que fala compõem o intimismo à sombra do Poder.

Sinto-me então, bastante constrangido de estar convivendo com essas pessoas, que estão numa postura mortuária e intelectualizada. E, ao mesmo tempo, as próprias pessoas que vêm daqui do Estado e também do Sul - com exceções - têm acrescentado muito pouco.

Melancólico o público que havia hoje a tarde (quarta-feira), por exemplo, com três pessoas antes de começar um encontro que me pareceu que era o mais importante para se discutir: (o encontro foi com o escritor João Ubaldo Ribeiro - Sargento Getúlio - sobre Cultura Nordestina), para se trocar idéias.

O V Festival de Arte de Areia não rendeu o suficiente para a maioria dos conferencistas e debatedores, a exemplo de João Ubaldo Ribeiro, Ivan Cavalcanti Proença e o escritor paraibano Edilberto Coutinho. Embora ressaltem a importância do festival no contexto geral da cultura nordestina e brasileira, os entrevistados lamentaram a presença de três policiais nos debates, e em outros locais do evento que, segundo Ivan Proença, "isso não acontece mais em São Paulo e Rio de Janeiro". Nesta entrevista os três escritores fazem uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos no festival e também sugerem algumas modificações para o próximo.

ver o exemplo: aqui ao meu lado está Edilberto Coutinho, cantista premiado, conhecido no Brasil inteiro e cada vez mais laureado como crítico, sua conferência, mas um assunto de Edilberto para a conferência é "O romance nordestino" enquanto o meu é "O conto brasileiro". Então vou dizer, amanhã penso eu não estando de conto. E vou tentar bater um papo com quem aparecer, e além de tudo não sou crítico literário, sou escritor, eu não entendo nada de literatura, eu escrevo, a mesma coisa que você quer que um pintor Picasso, por exemplo - tivesse toda uma teoria estética de arte.

Eu não venho para cá para bancar o discursador? Eu não convenci com nenhum estudante, a não ser no bar, não convenci com uma pessoa da cidade, não sei no barbeiro e na sítio. Ou seja, continuo escritor, ou melhor, escrevo coisas enigmáticas para serem lidas e aporramos os estudantes em época de vestibular.

Eu fico muito chateado com isso, porque isso é um vício elitista e burro. E, com todo razão não tinha ninguém na minha sala hoje, com toda razão.

Edilberto Coutinho - Há outro aspecto que eu quero referir. E sobre a presença dos policiais e eventuais censuras.

João Ubaldo Ribeiro - Isso, se eu subisse eu não vinha...

Edilberto Coutinho - Eu também estou tomando conhecimento agora. Mas isso é uma coisa que faz descomprimento a prova pública, não cabe duvidar dela - do próprio Governador do Estado, quando disse textualmente, no ato de Abertura desse Festival - deve haver gravação disso - quando o próprio Governador abriu esse congresso, disse: "O espírito não se censura", e que aqui seria um espaço para se falar com total liberdade de expressão. Então, realmente isso é uma coisa que deve ser denunciada e repudiada.

João Ubaldo Ribeiro - O mais grave não é isso. O mais grave é que eles não censuraram nem a mim, nem a você nem a Ivan, nem a ninguém, ou seja, nós contamos com a chancela da Polícia, eles aprovaram o que nós dissermos. Isso é o que me irrita, eu vir para um festival chancelado pelas "tiras". Eu gostaria de saber que estavam ali, para se xingar um do outro que estivessem na plateia. Xingar amistosamente: bom dia senhor político, etc! Mas não se chancelado, o selo, o carimbo da censura no que eu falei, no que você falou, no que nós fizemos, o que é desmoralizante, é caso de protesto. Mesmo porque é dessa perturbação intelectual que o Brasil se ressente e que não pode mais admitir. Ivan falou em abertura. E verdade, agora nós podemos falar, escrever e publicar, mas porque continuamos a fazer as mesmas besteiras, a sermos os mesmos inoperantes de sempre? Ficar aqui em Areia, visto como animais estranhos à população nordestina, como se somos nós dois (dirigindo-se a Edilberto) e Ivan vinculado ao Nordeste por tantos laços. Então? E nós ficamos aqui como sendo coisas excrementos, ou seja, e o posto de tudo que nós dizemos.

Eu participei do Festival de 1978. No ano passado, um grupo de estudantes de Areia me procurou no Rio de Janeiro, porque eles estavam quando estava em Areia em Aracaju, e eu apontei o Festival de Areia como modelo do que deveria ser, por haver participado do de 1978. E, realmente realizei-se, um Festival em Areia, do qual participei, participaram, entre outros, o Fernando Gabeira, o Ziraldo, Henfil, e foi um resultado muito bom. Tivemos uma participação excelente da comunidade, como aqui em Areia também se teve, não sei em que medida se está tendo este ano, porque como há um acúmulo muito grande de evento que não dá para se saber o que está se passando.

Eu não sei se eu subisse eu não vinha...

Parti, então, para o seguinte: mandei uma circular para alguns dos escritores nordestinos que estão fazendo romance, hoje, pedindo a eles, depoimento sobre o trabalho deles. João Ubaldo foi, um Antônio Torres foi outro e alguns outros. Por que achei que essa, talvez, fosse uma contribuição, trazer o depoimento desses que são, verdadeiramente, romancistas, para o V Festival de Areia.

Meu negócio não sair de porta, de ótimo, meu negócio é ser lido, e que eu não sou. No Brasil eu vendo 5 mil exemplares e sou "best-seller".

Eu quero é que o povo leia, e que me admirem, mas se estou escrevendo é para ser lido. E nós estamos reproduzindo, exatamente, a mesma besteira que antes, ou seja, aparece um, se pavoneia, batem palmas, o sujeito mostra que leu Brecht, etc.

Meu negócio não sair de porta, de ótimo, meu negócio é ser lido, e que eu não sou. No Brasil eu vendo 5 mil exemplares e sou "best-seller".

E se há alguma coisa a se reformular - porque o Ivan Proença falou em reformulações que não se concretizaram - acho que eu só concretiza não se faz esse Festival, em benefício da própria

intenção, das quais o caminho do inferno está cheio - já dizia um santo.

Mas o que estamos concluindo? Por exemplo, uma coisa que seria caso de se trazer um auxílio de muitos maior empregadores do que eu para discutir Cultura Nordestina, que é um problema vital de sobrevivência do povo brasileiro, o que acontece? Três pessoas não saía, depois pinga gente gravada pelo Sérgio, para depois se fazer uma coisa completa momento depois. Não acontece nada. Então, realmente, é uma coisa que, quer dizer, eu vim, mais uma vez como em Natal, fazer turismo, conhecer a Escola de Agronomia, o local, que é muito bonito...

João Ubaldo Ribeiro - Ivan Proença falou que nos outros anos, Edilberto também, que nos outros anos, alguma objeção foram alcançadas.

Edilberto Coutinho - O que eu tenho observado em alguns das sessões - infelizmente não tive possibilidade de participar de outros seminários, de outros cursos, senão de literatura - é que descobrimos um pouco para a realidade. E pouca chance para os estudantes se manifestarem. Porque o interesse seria que esse grande investimento que o Estado da Paraíba faz...

João Ubaldo Ribeiro - É pra estudante! Edilberto Coutinho - Então o ideal seria jogar algumas idéias, alguns pontos contrários e ver o que eles estão pensando, o que os estudantes acham das oportunidades de eles participarem. Mas, no momento que o ingresso para um torneio de oratória, o povo do estudante fica constrangido e com medo de falar.

Então, a idéia melhor, seria essa de desmistificar a figura do intelectual. Ou seja, o camarada com o pé no chão, discutindo coisas que são do interesse comum não só da comunidade de Areia mas da brasileira, tratando dos assuntos de maneira objetiva e dando aos estudantes, oportunidades - às quais, especificamente, se destinam o Festival de Areia - para, de alguma, ou seja, questionamentos, de colocarem as suas dúvidas afinal de contas não são todos donos de verdade nenhuma, e o que isso traz aqui é essa possibilidade eventual de se levar esse papo, se discutir e sabermos o que os outros pensam, e não fazer esse torneio de oratória ridículo e sobre o qual o Patrão desse festival faz tanta chateação, um dos absurdos, por exemplo, que eu ouvi aqui, foi um dos "oradores de praça pública" mencionados, ao falar sobre José Lima, a figura ridícula do Festival de Areia, a referência a quem Zé Lima subiu na Academia, uma pessoa a quem Zé Lima levava na maior chateação, ou outro que ao apresentar Husain estava cheio de dados e não sabia se o chamava de Eminência, Excelência, etc. Quer dizer, coisas desse gênero são de um ridículo total e que, muito surpreendentemente eu estou vendo acontecer aqui em Areia.

Nam artigo que eu fiz sobre esse Festival, publicado no Rio, na Tribuna da Imprensa, uma das coisas que eu disse e baseado na experiência anterior é que esse festival era um festival com o pé no chão, onde não havia esse tipo de academias, convencionalismo e veteirismo, que estamos vendo.

O Ivan Proença mencionou, genericamente, uso do oral e se refere às participações, mas, evidentemente é bom que se faça resvalar. Exatamente no âmbito em que estou envolvido - a Literatura -, a respeito do João Ubaldo Ribeiro, romanista que todos conhecem e que não pode entrar nesse saco que o Ivan cobrou, outros, também não pode entrar nesse saco a figura de Antônio Husain, também a figura de Elizabeth Lima do Rio que fez hoje o depoimento tão importante sobre o pai dela, apenas em hora errada, porque foi no momento conflitante com outro tema de grande interesse, houve, talvez, um desejo da Coordenação.

Claudio Torres - O que eu queria falar é nossa expressão de arte plástica, porque que a gente veio e que, a gente quer, qual a intenção da gente.

João Ubaldo Ribeiro - Eu também estou tomando conhecimento agora. Mas isso é uma coisa que faz descomprimento a prova pública, não cabe duvidar dela - do próprio Governador do Estado, quando disse textualmente, no ato de Abertura desse Festival - deve haver gravação disso - quando o próprio Governador abriu esse congresso, disse: "O espírito não se censura", e que aqui seria um espaço para se falar com total liberdade de expressão. Então, realmente isso é uma coisa que deve ser denunciada e repudiada.

Edilberto Coutinho - Há outro aspecto que eu quero referir. E sobre a presença dos policiais e eventuais censuras.

João Ubaldo Ribeiro - Isso, se eu subisse eu não vinha...

Edilberto Coutinho - Eu também estou tomando conhecimento agora. Mas isso é uma coisa que faz descomprimento a prova pública, não cabe duvidar dela - do próprio Governador do Estado, quando disse textualmente, no ato de Abertura desse Festival - deve haver gravação disso - quando o próprio Governador abriu esse congresso, disse: "O espírito não se censura", e que aqui seria um espaço para se falar com total liberdade de expressão. Então, realmente isso é uma coisa que deve ser denunciada e repudiada.

João Ubaldo Ribeiro - O mais grave não é isso. O mais grave é que eles não censuraram nem a mim, nem a você nem a Ivan, nem a ninguém, ou seja, nós contamos com a chancela da Polícia, eles aprovaram o que nós dissermos. Isso é o que me irrita, eu vir para um festival chancelado pelas "tiras". Eu gostaria de saber que estavam ali, para se xingar um do outro que estivessem na plateia. Xingar amistosamente: bom dia senhor político, etc! Mas não se chancelado, o selo, o carimbo da censura no que eu falei, no que você falou, no que nós fizemos, o que é desmoralizante, é caso de protesto. Mesmo porque é dessa perturbação intelectual que o Brasil se ressente e que não pode mais admitir. Ivan falou em abertura. E verdade, agora nós podemos falar, escrever e publicar, mas porque continuamos a fazer as mesmas besteiras, a sermos os mesmos inoperantes de sempre? Ficar aqui em Areia, visto como animais estranhos à população nordestina, como se somos nós dois (dirigindo-se a Edilberto) e Ivan vinculado ao Nordeste por tantos laços. Então? E nós ficamos aqui como sendo coisas excrementos, ou seja, e o posto de tudo que nós dizemos.

Meu negócio não sair de porta, de ótimo, meu negócio é ser lido, e que eu não sou. No Brasil eu vendo 5 mil exemplares e sou "best-seller".

Eu quero é que o povo leia, e que me admirem, mas se estou escrevendo é para ser lido. E nós estamos reproduzindo, exatamente, a mesma besteira que antes, ou seja, aparece um, se pavoneia, batem palmas, o sujeito mostra que leu Brecht, etc.

E se há alguma coisa a se reformular - porque o Ivan Proença falou em reformulações que não se concretizaram - acho que eu só concretiza não se faz esse Festival, em benefício da própria

Cajazeiras recebe 10 caçambas para limpeza da cidade

Cajazeiras (A União) - As caçambas estacionárias em número de dez, e que foram adquiridas pela administração Francisco Matias Rolim na capital pernambucana, chegaram na tarde de ontem a Cajazeiras, conforme declaração do secretário de Serviços Públicos José Hildemar Pires.

A mesma fonte acrescentou que tal equipamento destinado a limpeza pública do Município, será instalado dentro em breve em locais devidamente apropriados para coleta do lixo e outros detritos.

Por outro lado, o caminhão guincho também adquirido em Recife, deverá chegar a Cajazeiras na próxima semana, quando a administração atual pretende implantar uma nova dinâmica no setor de limpeza pública do município, esperando para tal finalidade, contar com o apoio e colaboração decisiva da população cajazeirense, no intuito de conservar a cidade limpa.

As caçambas estacionárias e o caminhão guincho, segundo o prefeito Francisco Matias Rolim, custaram aos cofres do município importância superior a um milhão de cruzeiros à vista.

PODAÇÃO DE ÁRVORES

A Prefeitura Municipal de Cajazeiras, na administração Francisco Matias Rolim, está intensificando os trabalhos de poda das árvores espalhadas pelas artérias da cidade. A informação foi prestada a reportagem, por José Hildemar Pires-Filial, secretário de serviços Públicos do Município, adiantando que a medida foi tomada, visando evitar maiores consequências no período invernal, onde com as fortes chuvas e até mesmo ventanias as árvores chegam a ficar com suas estruturas ameaçadas, e seus galhos se entrelaçam aos fios da rede elétrica, chegando a provocar circuitos, o que ocasionam o interrompimento do funcionamento de energia elétrica nos locais atingidos pelo problema mencionado.

Agora com a aquisição de uma nova aparelhagem destinada a limpeza pública, o trabalho de remoção dos galhos das árvores deverá ser facilitado em ritmo acelerado - concluiu aquele secretário da administração Matias Rolim.



Raimundo Gadelha e Moacir Germano

Caixa já adquiriu terreno para sede própria em Sousa

Sousa (A União) - O sr. Raimundo Nonato Pinto Gadelha, gerente regional da Suplan e engenheiro avaliador da Caixa Econômica Federal e o sr. Moacir Germano Brasil, gerente da Caixa Econômica Federal, nesta cidade, visitaram na manhã da última quinta-feira a Sucursal de A UNIÃO, quando fizeram importantes declarações a respeito da atuação da CEF em Sousa e na região.

Falando sobre a construção da sede própria da Caixa Econômica Federal nesta cidade, o sr. Moacir Germano Brasil afirmou que o terreno já foi adquirido pela importância de hum milhão e novecentos mil cruzeiros, com uma área de sessentos metros quadrados aproximadamente e fica encravado na Rua Coronel José Gomes, no centro da cidade.

O dr. Raimundo Pinto Gadelha informou que tudo já se encontra na fase de elaboração de projetos e dentro do menor espaço de tempo possível, a construção será iniciada. O gerente da CEF informou também que aquele estabelecimento creditício está promovendo empréstimos de crédito pessoal, veículos, utilidades e empréstimos habitacionais. Com referência aos empréstimos habitacionais, de acordo com o novo esquema montado, a Caixa Econômica espera liberá-los dentro do prazo de quinze dias, a partir da data da entrega da documentação completa.

CASA DO ESTUDANTE

A diretoria do "Centro Assistencial dos Estudantes Paraibanos", entidade mantenedora da Nova Casa do Estudante de Sousa, em reunião realizada na última quarta-feira, decidiu a unanimidade de votos, dar o nome ao estudante Antonio Gadelha de Oliveira, à casa que será aberta oficialmente no próximo dia 10.

O estudante Antonio Gadelha de Oliveira era filho do casal Luiz Pereira de Oliveira e Francisca Gadelha de Oliveira, e faleceu na estrada que liga Sousa a Cajazeiras, há mais de dez anos. Na sede da Nova Casa do Estudante será feita a exposição da fotografia do homenageado. A decisão da diretoria do "CAEP" já foi comunicada aos seus parentes, inclusive ao secretário Ananias Pordues Gadelha, seu cunhado.

Canal do Estreito será desobstruído pelo DER

Atendendo ao governador Tarcísio Burity, o diretor regional do Departamento Nacional de Obras de Saneamento DNOS, eng. Walter Luna, colocou à disposição do Governo do Estado, dois drag-lines para desobstruir o Canal do Estreito, no município de Souza, na zona urbana da cidade.

Segundo o eng. Walter Luna, o Canal do Estreito tem grande importância para a drenagem daquela área e se esse trabalho não estivesse sendo realizado, as recentes chuvas teriam causado sérios problemas à cidade.

Disse também que o governador Tarcísio Burity está providenciando recursos junto aos órgãos federais para execução, em revestimento de concreto, do Canal do Estreito, com a urbanização total da área, logo após os serviços de drenagem, que deverão ter a duração de 90 dias. O Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, órgão do Ministério do Interior, colocou um engenheiro a disposição do Estado, para acompanhamento dos trabalhos de dragagem do canal.

Outras áreas do Estado da Paraíba, serão atendidas com o equacionamento dos problemas de drenagem e drenagem, uma vez que o DNOS irá firmar convênio de intenções, com a Secretaria de Planejamento do Governo da Paraíba na pessoa do dr. Geraldo de Medeiros, secretário, a fim de otimizar as ações do Estado, com relação aos problemas de saneamento ambiental em vários municípios.

Chuvas alagam estradas e dificultam o tráfego

Catolé do Rocha (A União) - Tendo em vista as fortes chuvas caídas neste município, as estradas estão deficientes, prejudicando assim totalmente o trânsito para todas as cidades vizinhas.

Há dias passados, quando a ponte do Riacho Cajazeirinho caiu, era grande a aflição dos moradores desta região, que para passarem a pé, precisavam descer numa escada, arriscando até mesmo suas próprias vidas, pois ao lado do abismo estava a água do riacho que apresentava-se com grande profundidade.

Mas mesmo assim faziam baldiação e viajavam. Porém agora já desabou outra ponte, que foi a ponte do Riacho Jericó, esta por sua vez, foi bastante para a paralisação do trânsito por completo. Já para a cidade de Bom Sucesso, a estrada está impedida como

também para São Bento, Brejo do Cruz, Patú, e outras cidades da região circunvizinha.

O DER mandou que fizesse a restauração da ponte do Riacho Cajazeirinho, e o trabalho foi iniciado anteontem pela manhã, e hoje deverá concluir os serviços de restauração até o fim da tarde, se não vier outra chuva que leve novamente o aterro da estrada.

Por outro lado os agricultores deste município estão descontentes com este inverno, uma vez que está chovendo em excesso, prejudicando assim a lavoura já arrasada por largatas. Poucos açudes estão ficando em Catolé do Rocha, até mesmo os açudes antigos e de paredes resistentes estão desabando, causando sérios prejuízos a população, que não têm a quem apelar a não ser aos seus próprios recursos, e as águas rolam e acabam tudo.

Prefeitura reivindica o asfalto

Pocinhos (A União) - O asfaltamento de 12 quilômetros de estrada, ligando a BR-230 à BR-121, foi a principal reivindicação feita pelo prefeito deste município, Sílvio Souto, ao governador do Estado, em audiência na última quarta-feira. Na oportunidade, o prefeito estava acompanhado do deputado Clóvis Chaves e do deputado Sóstenes Pedro.

O sr. Sílvio Souto pleiteou, também, a construção de 100 casas populares, dentro de programa de casas populares do Governo da Paraíba, que prevê a construção de 50 mil casas populares, através de convênio Governo Federal/Governo estadual/BNH/Setrass.

Município deverá ter mais energia

Nova Floresta - Depois de permanecer cinco dias na Capital do Estado, encaminhando diversos pleitos em órgãos estaduais, retornou anteontem a esta cidade o prefeito João Soares. Uma das principais reivindicações foi feita à Saelpa, para que esta providencie a extensão elétrica da zona urbana do município.

O presidente da Saelpa prontificou-se a atender o pleito do prefeito João Soares, determinando a seus assessores que elabore o projeto de extensão da rede elétrica do município de Nova Floresta.

Câmara Municipal de Patos realiza sessão tumultuada

Patos (A União) - A Câmara Municipal de Patos esteve reunida nesta terça-feira sob a presidência do vereador Cláudio Barreto e com presença marcada de todos representantes da Casa de Juvenal Lúcio de Sousa. A referida sessão teve duração de 04:00 horas, foi marcada por muitas acusações, elogios e debates. Foi uma sessão cheia de debates e de um número vadosíssimo de apertes por parte de seus componentes.

O primeiro grande debate foi por parte dos vereadores Francisco Antônio e Juraci Dantas, o 1º fazendeiro, acusações ao Correiado da Paraíba pelo fato de ter publicado uma nota contra sua pessoa que no opinião do mesmo não tinha a menor precedência, e o segundo protestou as palavras do Sr. Francisco Antônio multaneamente defendendo a pessoa do jornalista Abraão Teixeira das críticas proferidas por aquele parlamentar.

Dando sequência ao expediente usou a palavra o vereador Virgílio Trindade - PMDB que na oportunidade contou em detalhes toda a história do projeto de lei de autoria do vereador Juraci Dantas, que denomina de rua Ranieri Mazilli desde a entrada até sua fantasma aprovação que motivou brigas e escândalo, havendo mesmo um dos participantes do Poder Legislativo Patoense que acusou o autor do projeto de que o seu intuito era de prestigiar exclusivamente o Sr. Genival da Coroa proprietário da indústria de Vinho Mazilli.

Disse o vereador Virgílio Trindade que era uma vergonha para Câmara dos Vereadores de Patos o sócio das votações fantasmas, e das Atas rasuradas, além das fortes acusações mútuas trocadas entre os vereadores Cláudio Barreto e Juraci Dantas. Afirmou que os culpados são os 11 vereadores da casa que confirmaram demasiadamente uns nos outros, e o fato de terem pouca atenção aos trabalhos na hora da votação. Lamentou ainda que o presidente da Casa tenha perdido o assunto a público, quando havia um compromisso para que tudo ficasse no conhecimento dos próprios vereadores.

No seu discurso, o vereador foi apertado pelos senhores Abdias Guedes e Virgolino Lopes ambos apoiando as palavras do representante opositorista ao mesmo tempo oferecendo-lhe maiores subsídios para a complementação do assunto ventilado. O vereador Abdias Guedes que estava para ser o 2º orador, transferiu o seu tempo para Virgílio para que se fizesse a justificativa do seu ante projeto em que concede título de cidadania Patoense ao Sr. Rivaldo Serrano de Andrade que na oportunidade estava em pauta para votação.

REDAÇÃO DE ATAS

Como terceiro orador, foi à tribuna o vereador Agamenon Borges, que mais uma vez focalizou o caso da rua Ranieri Mazilli, atendendo pedido do sr. Virgílio Trindade. Acrescentou o parlamentar mirim o referido caso justifica a atitude das lideranças em pensar a leitura das Atas, dando confiança como fato de tais dispensas. Finalizando seu pronunciamento parlamentar acusou Abdias Guedes de ter redigido Atas com certas omissões, através de um suposto pacto com Juraci Dantas, a fim de facilitar a aprovação do tão falado projeto Mazilli.

Ao mesmo tempo ofereceu ao vereador Abdias Guedes o direito de se defender, mais, com o esclarecimento verdadeiro de como a matéria foi encaminhada e votada. Automaticamente Abdias Guedes deu com muita facilidade as explicações necessárias as quais foram bem aceitas pelo orador e pelos demais vereadores. Continuando foi a vez do líder do Partido Democrático Social, vereador Batuel Palmeira, que dificilmente ocupa a tribuna da casa. O orador, em seu pronunciamento, argumentou que a causa principal de usar da palavra, era para atender um pedido de um dos seus colegas, a fim de dar sua opinião sobre o famoso projeto Ranieri Mazilli. Afirmou que a culpa não deveria cair apenas nos vereadores Juraci Dantas e Abdias Guedes, e sim, em todos os demais ocupantes da Casa. Defendeu ainda as acusações dirigidas ao presidente da Casa, e advertiu para que todos tenham mais cuidado para saber votar e garantir uma Ata exata para cada sessão.

Depois, ocupou a tribuna o vereador Francisco Antônio de Maria que inicialmente disse que havia uma má fé por parte de Abdias e Juraci, no caso Mazilli. Elogiou o discurso de Virgílio e acrescentou que sempre foi contrário a tal projeto, mais que a ficar inviável para conservar o respeito na casa, e por atender ao Prefeito Edmilson Motta. Fez severas críticas ao projeto em que concede título de Cidadania a Serrano e declarou que o interesse de Abdias Guedes era apertar os ricos, e falar política com matéria da Câmara Alegando os nomes de Carlos Trigueiro e João Soares. Disse ainda que contestou o projeto com o nome Mazilli, porque depois poderia vir outros nomes de agricultores Pitó ou Caranguejo.

Em seguida foi a vez do vereador Nestor Gonçalves que iniciou seu pronunciamento com poesias e palavras em latim. Embora apoiando as palavras de Virgílio, fez severas críticas aos vereadores Abdias e Juraci. Dando continuidade subiu à tribuna o vereador Rubens Almeida, que em poucos minutos de seu discurso formou uma grande confusão, devido aos constantes apertes dos vereadores Abdias Guedes, Virgílio, Francisco Antônio, para acalmar foi preciso a intervenção do presidente da Casa. E finalizando o discurso a ele próprio.

Com a palavra, o vereador Virgolino Lopes, que na oportunidade, agradeceu a todos pelo apoio dispensado a seu projeto de cidadania ao Sr. Gilderio Patro e declarou seu voto favorável ao caso Mazilli. Na oportunidade foram aprovadas as seguintes matérias e respectivos autores:

Abdias Guedes, concedendo título de cidadania ao Sr. Rivaldo Serrano, de autoria de Juraci Dantas, designando rua Ranieri Mazilli, de autoria de Virgílio Lopes dando título de Cidadania a Irma Teona, na segunda votação de Juraci Dantas, denominando Manuel Clemente de Sousa; do mesmo vereador o projeto denominando rua Wande Alves e rua Imperiano Meira a artéria da cidade. Todas as matérias foram aprovadas por unanimidade.

Hospital Infantil de Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Decorridos pouco mais de quatro meses que o Hospital Infantil de Cajazeiras teve condições de fazer funcionar o atendimento em hospitalização, devido principalmente à falta de médicos pediatras na região e às deficiências de equipamento médico-hospitalar e de setores necessários ao seu funcionamento, foram internados cerca de 108 crianças, sendo que 80 por cento pelos convênios do ex-FUNRURAL/INAMPS-Pb e da FUSEP/Secretaria de Saúde, representando a população infantil carente de recursos da zona rural e urbana, ficando 8 por cento para o IPEP e 12 por cento para os não convenientes, em números redondos.

Contudo, o funcionamento do atendimento em hospitalização do Hospital Infantil de Cajazeiras, além de outros setores complementares exigidos no tratamento clínico e de pessoal médico, de enfermagem, de laboratório e de raios X, se deve à colaboração do Governador Tarcísio Burity, através da Secretaria da Saúde e a FUSEP, com a assinatura de convênios bem como a ajuda de 200 mil cruzeiros. Que, juntados a uma verdadeira economia franciscana e uma administração regida da entidade mantenedora e da direção do próprio hospital, hoje a nossa região pode contar com um nosocômio que envidoece e orgulha a todos sertesanos, pois prevalece um atendimento de alto nível, de alta qualidade, sem prejuízo quantitativo.

Por outro lado, o convênio firmado entre a instituição mantenedora do Hospital Infantil e o Instituto da Previdência do Estado da Paraíba, preencheu uma grande lacuna existente na assistência médico-hospitalar para os filhos dos funcionários públicos do Estado, pois em menos de três meses de execução do mesmo foram atendidas cerca de 135 crianças.

Quando ao atendimento global do Hospital Infantil em 1.979, incluindo todas as categorias, atingiu a 963 crianças destacando-se cerca de 671 liga-

das aos filhos do trabalhador rural e 200 aos filhos daqueles que não são ligados ao órgão previdenciário do Estado ou a Sindicatos de Trabalhadoras Rurais, na sua totalidade oriundas de famílias pobres, constituída de assalariados de baixa renda, acrescidos de 47 internamentos, computando-se 6 óbitos, assim mesmo devidos a septicemia e desidratação irreversível unidos à desnutrição. Em relação a este ano, o atendimento relativo a janeiro e fevereiro já atinge a criança da Zona rural e urbana a 309, ocorrendo 46 internamentos e 5 óbitos, cujas causas básicas foram a desnutrição, desidratação e septicemia. Destas, 214 filhos de agricultores e 95 filhos do homem pobre da cidade, provocando uma queda no atendimento devido à entrada do inverno.

Ainda no decorrer desses quatro meses de total funcionamento do Hospital Infantil, foi ali implantado uma farmácia, a qual além de distribuir medicamentos da CEME, vende produtos farmacêuticos adquiridos a laboratórios pela instituição mantenedora, com abatimento de 15 a 30 por cento menos do que o preço de venda ao consumidor, fato que vem repercutindo favoravelmente em todas camadas sociais, principalmente naquelas menos provida de recursos financeiros. Mantém também o Hospital Infantil plantão médico permanente e em que o pediatra de serviço jamais o abandona, em qualquer circunstância, pois além da administração lhes oferecer refeições, dispõe de uma biblioteca para estudo e um televisor e rádio para lazer, em apartamento com ar condicionado, banheiro com água quente e fria, a exemplo de todos os outros apartamentos e enfermarias do nosocômio. Em atendimento em ambulatório, estão sempre em serviço nos dias normais de trabalho, em média dois médicos em cada turno, além do plantonista.

Em relação ao pessoal de enfermagem, é todo ele constituído de técnicas em enfermagem, chefiadas por um enfermeiro de curso superior, não se observando nenhuma leiga, contando ainda com uma pequena biblioteca ligada à profissão.

Quanto aos recursos técnicos e complementares de diagnóstico e tratamento, dispõe o Hospital Infantil de raios X, laboratório (ainda em implantação pela falta de microscópio) banco de sangue e plasma, inaloterapia a oxigênio com máscara, cateter, incubadora e nebulização, também compressor, bem como equipamento para fototerapia e berço aquecido e resuscitador de Nawo. No tocante à cirurgia, é apenas realizada a pequena, incluindo-se flebotomia de pequenos e médios vasos sanguíneos, além de toracotomia para drenagem pulmonar. À respeito da média e grande cirurgia, a sua implantação está sendo pretendida a médio e longo prazo, pois depende de recursos e de pessoal habilitado.

Um fato que despertou a curiosidade da reportagem, é que os seus médicos que constituem o corpo clínico do Hospital Infantil, exercem apenas a especialidade pediátrica, contando todos eles com estágios, cursos e residência realizados nos grandes centros médicos do País, fato "sui generis" numa região pobre e desprovida de certos recursos médicos avançados como a nossa, provando o devotamento dos profissionais que trabalham naquele nosocômio, especialmente em relação aos vencimentos que recebem, dada a pobreza da instituição mantenedora e o pequeno subsídio que recebe do INAMPS/Pb, por sinal o único dos poderes públicos.

De tudo que foi dito, o que mais se tem a lamentar, é que o Hospital Infantil ainda não conta com um convênio para os dependentes menores dos segurados do INAMPS, (ex-INPS), fato que tem provocado reparos da nossa população urbana. Contudo, afirma-se que o deputado Wilson Braga estaria lutando junto àquele órgão federal e do próprio Ministério da Previdência Social para isto conseguir.

UFPb vai discutir crise de material com engenheiros

Amanhã, terá início no bloco CB - Anfiteatro de Pós-Graduação, na Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria Para Assuntos do Interior, a Semana de Materiais da UFPb, com a palestra "A escassez de metais - A crise que se aproxima", que será proferida pelo professor Maurício Prates de Campos Filho, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - São Paulo.

A Semana de Materiais da UFPb, se estenderá até a próximo dia 14, com palestras no horário da manhã e tarde, e toda a coordenação da referida Semana, está a cargo da Coordenação do Curso de Engenharia de Materiais da UFPb, Campus de Campina Grande.

PROGRAMA

É esta a programação que será cumprida até o dia 14: No dia 10, após a palestra do professor Maurício Prates de Campos Filho, às 16 horas e o professor Heinz W. Hubner, do Instituto Militar de Engenharia - IME - Rio de Janeiro, abordará o tema "Variação temporal das propriedades mecânicas de cerâmicas principalmente elétrica".

Na terça-feira, às 16 horas, "Estudos sobre argilas montmoriloníticas no nordeste brasileiro", pelo professor Heber Carlos Ferreira, da UFPb; e às 16 horas, "Cerâmicas de Steatita", por J.E. Fanfmann, Arbatne Stettner Nordeste S/A - Campina Grande.

Dia 12, quarta-feira, 14 horas, "Problema de materiais no desenvolvimento de tecnologia da energia solar", professor Cleanto da Câmara Torres, também da Universidade Federal da Paraíba. Às 16 horas - "Materiais de grau eletrônico - O insumo estratégico da informática", Maurício Prates de Campos Filho, da UNICAMP - SP. Dia 13 - sexta-feira, às 14 horas - "Cerâmica Especial", professor Tessaless Campos Deveza, da UFPb, e às 16 horas "Aplicações elétricas das resinas ex", pelos professores S.R. Naidú e Edson Guedes da Costa, ambos da UFPb.

Para o encerramento, na sexta-feira às 10 horas, a palestra "A Indústria do polímero no Brasil - Situação atual e perspectivas para o futuro", professora Eloiza Biasoto Mano, do Instituto da Macromoléculas - IMA; Rio de Janeiro. Às 10 horas "Propriedades dos polímeros e sua importância; pelo engenheiro Fernando Gusmão, da Campina Grande Industrial S/A - CANDE; e às 14 horas, Painel de debates - "Ensino de Engenharia no Brasil", onde serão componentes da mesa os palestrantes do dia, tendo como Moderador o professor William Campin de Miranda, da Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Campina Grande.



O professor Marcos Mendonça, presidente do BIRD/CNDU, apresentando o prefeito Enivaldo Ribeiro, falando na última reunião do Programa CP/M/CNDU/BIRD.

Prefeitura vai assinar com CNDU convênio para Campina

Será assinado, em Brasília, próximo dia 25, no Ministério de Interior, o convênio do Programa Especial Cidades de Porte Médio (COPM), Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU) e Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento, com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, tendo a intervenção do Governo do Estado.

A assinatura deste documento terá signatários os ministros Mário Andreazza (Interior), Eliseu Resende (Transportes), governador Tarciso Buriti, prefeito Enivaldo Ribeiro e os professores Jorge Guilherme Francioni e Militão de Moraes Ricardo, presidentes da EBTU - Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, e do CNDU.

INVESTIMENTO

O Programa em si, na parte tocante a Campina Grande, representará uma inversão de recursos da ordem de Cr\$ 780 milhões, sem se computarem as chamadas reservas de contingência (físicas e de custos), o que elevará o investimento total, beneficiando a Campina, para mais de um milhão de cruzeiros.

Desde o dia cinco do corrente até a última sexta-feira, uma equipe de técnicos do BIRD/CNDU, chefiada pelo professor Marcos Mendonça esteve em Campina articulando-se com os setores competentes da Prefeitura e órgãos comunitários, fazendo uma checagem final do Programa.

Desse estudo complementar, aqui realizado, resultou um Relatório Final de Avaliação, cuja última apreciação ocorrerá, quinta-feira em Brasília, no CNDU, encontro ao qual, representando a edilidade campinense, estará o economista Marcos Ribeiro, diretor-presidente da COMDECA.

APLICAÇÃO

Esses recursos serão aplicados em treze programas, dos quais os onze principais são os seguintes:

Rede Somar de Abastecimento, que objetiva eliminar os atravessadores e viabilizar a chegada dos gêneros de primeira necessidade aos consumidores de baixa renda, a um custo menor.

Reorganização do Mercado Central, reformulando-lhe todo o seu sistema de infraestrutura, modernizando e melhorando suas condições de operacionalidade.

Implantação e instalação de feiras livres nos Bairros de Bodocongó, Cruzeiro e Jeremias, em articulação com outros órgãos públicos ligados à problemática do abastecimento.

Implantação do Distrito de Serviços Mecânicos, com a fixação de todo o sistema instrumentalizador necessário à sua operacionalização, de forma a permitir o satisfatório das oficinas mecânicas que nele forem aloçadas, inclusive com o chamado sistema de apoio funcional e comercial.

Execução do Programa de Pequenos Negócios, visando melhor incentivar e aperfeiçoar pequenas iniciativas privadas em diferentes setores de atividades, como docerias, ladeiras, sapateiros, costureiras, carpinteiros, carrovoeiros, olarias e borracheiros.

Construção de um Centro de Atividades, em área a ser dada, dotado de pequenos comércio, escola, creche, posto de saúde e lavanderia, ao lado de outros setores de atuação comunitária.

Energia e iluminação, abrangendo sessenta por cento da área urbana de Campina Grande, trabalho a ser feito em sincronização com a Companhia de Eletricidade da Borborema (CELBE).

Água e esgotos, com a implantação desse sistema nas áreas pobres da cidade, ocorrendo que, nas favelas do Pedregal, Cachoeira e Nova Área, o abastecimento de água será instalado mediante o processo de fossas sépticas.

Na área dos transportes, a programação prevista é a implantação de pavimento nos seguintes bairros - Bodocongó, Santa Rosa, Centenário, Vila Lira, José Pinheiro, Monte Castelo, Nova Brasília, Santo Antônio, Monte Santo e parte do Jeremias e Bela Vista.

Um outro item desse Programa Especial em Campina é realização de trabalhos de drenagem nas áreas pobres da periferia suburbana campinense; e, finalmente, a implantação de 305 módulos habitacionais na Área Nova, para permitir a realocação de algumas famílias faveladas.

INCLUSÃO

A inclusão de Campina Grande nesse Programa Especial - disse o Presidente da COMDECA - foi o resultado de uma luta que começou a ser empreendida pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, a partir de abril de 1978.

Para a consecução desse objetivo, além do empenho e petição do dirigente campinense, acrescentou aquele técnico que muito contribuiu a qualificação técnica dos projetos e programas que foram sendo enviados à apreciação dos organismos responsáveis e promotores desse Programa, a nível nacional.

Fernandes denuncia falta de higiene em M. Público

O vereador João Fernandes do PMDB, foi à tribuna da Câmara Municipal denunciar contra as condições de suas instalações. Os seus sanitários não estão em condições higiênicas de atender ao público; o serviço de abastecimento d'água já não leva mais água aos boxes e tarimbos de carne; e atualmente, a CELB, de forma extremamente prejudicial aos comerciantes e consumidores, começou a cortar a luz dos citados boxes. A CELB, com essa medida, pretende levar aos pobres comerciantes ali lotados, a colocarem contador elétrico, ou então terem que trabalhar no escuro.

Não entende porque num logradouro público sejam cobrados mais de 200 cruzeiros, por boxes e tarimbos que não têm mais de 10 metros de área. Anteriormente, tanto a água quanto a luz faziam parte do aluguel, hoje, sem explicação convincente e respeitável, a CELB cortou o serviço de iluminação e a CAGEPA, por falta de um reservatório e uma bomba d'água, a CELB fazer a ligação dos boxes e das tarimbos.

O REQUERIMENTO

Na íntegra, o requerimento do vereador João Fernandes: "Em contato com os comerciantes do Mercado do baú, da Liberdade pude observar a insatisfação deles com relação às condições de trabalho

ali existente é enorme. A insatisfação é decorrente das precárias condições de suas instalações. Os seus sanitários não estão em condições higiênicas de atender ao público; o serviço de abastecimento d'água já não leva mais água aos boxes e tarimbos de carne; e atualmente, a CELB, de forma extremamente prejudicial aos comerciantes e consumidores, começou a cortar a luz dos citados boxes. A CELB, com essa medida, pretende levar aos pobres comerciantes ali lotados, a colocarem contador elétrico, ou então terem que trabalhar no escuro.

Não entende porque num logradouro público sejam cobrados mais de 200 cruzeiros, por boxes e tarimbos que não têm mais de 10 metros de área. Anteriormente, tanto a água quanto a luz faziam parte do aluguel, hoje, sem explicação convincente e respeitável, a CELB cortou o serviço de iluminação e a CAGEPA, por falta de um reservatório e uma bomba d'água, a CELB fazer a ligação dos boxes e das tarimbos.

Figueiredo poderá inaugurar casas para servidores

A Inauguração do Conjunto Habitacional dos Servidores da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, no Bairro de Bodocongó, prevista para o início de Maio, poderá ser presidida pelo Presidente da República João Baptista de Figueiredo, caso venha a ser confirmado o cabimento em algumas delas no referido período, segundo informou ontem o professor Francisco Queiroga de Oliveira, presidente da Cooperativa Habitacional dos Servidores da UFPb. Entendimentos neste sentido estão sendo mantidos entre a Universidade Federal da Paraíba-Campus II e o Prefeito Enivaldo Ribeiro, que num prazo de no máximo 30 dias confirmará a vinda do Presidente João Baptista de Figueiredo a Campina Grande.

A solenidade de inauguração do Conjunto Habitacional da UFPb, contará ainda com a presença do Governador do Estado, Tarciso de Miranda Buriti; Prefeito Enivaldo Ribeiro; Reitor Milton Paiva, da Universidade Federal da Paraíba; Diretor do INOCOOPRN, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Lymaldio Cavalcanti de Albuquerque; Pró-Reitor para Assuntos do Interior da UFPb, Sebastião Guimarães Vieira, além de outras autoridades federais e estaduais.

As 203 casas do Conjunto Habitacional da Universidade Federal da Paraíba já foram todas concluídas, faltando apenas o cabimento em algumas delas e a maioria dos blocos já estão em condições de serem habitados. Das 203 residências, 86 do tipo A 31 do tipo B e 9 do tipo C foram adquiridos por funcionários da UFPb, as demais por pessoas da comunidade e alguma estão por ser comercializadas.

O CONJUNTO

Segundo informou o professor Francisco Queiroga de Oliveira, a parte de saneamento do conjunto está concluída na segunda quinzena de abril, conforme contrato celebrado entre a Cooperativa e o INOCOOPRN e a firma construtora ESA. "Quanto a parte de água que atualmente vem sendo administrada pela CAGEPA, ficará pronta nos próximos 10 dias".

"Quanto a parte de Energia, que ficou a cargo da CELB, foi incluída a Rede, estando faltando a colocação das lâmpadas, que conforme entendimento entre o professor Queiroga, Diretor do Conjunto, e o Dr. Guilherme, diretor da CELB, a parte elétrica ficará concluída na próxima semana. Com relação a arborização, praças e esfaltamento do conjunto, novos entendimentos foram mantidos com o Prefeito Enivaldo Ribeiro, tendo o mesmo autorizado os setores competentes a colocar no orçamento do corrente ano verbas necessárias para atender a solicitação dos servidores do Conjunto da UFPb.

O nome do conjunto será definido pela Cooperativa, juntamente com a Administração da Universidade Federal da Paraíba, autoridades municipais e associados do conjunto, e ocorrerá antes da inauguração do mesmo.

No tocante a comercialização informou a administração da cooperativa que faltam ser negociadas 39 casas, 19 do tipo A e 30 do tipo B, as do tipo C foram todas negociadas. Caso alguém ainda deseje adquirir a sua casa própria deverá se dirigir a Cooperativa dos Servidores da UFPb, no Campus Universitário de Bodocongó ou ao Sindicato dos Bancários, à rua Venâncio Neiva, no Calçadão.

O MUSEU

Por outro lado, tem início também amanhã, no Museu de Artes de Campina Grande, órgão vinculado à Universidade Regional do Nordeste, as aulas dos 13 cursos que aquela casa de cultura oferece nesse semestre, como violão flauta, iniciação as artes plásticas, desenho artístico, desenhos em quadernos, iniciação musical, teoria musical e solfejo, além de outros.

As aulas serão ministradas nas dependências do Museu de Artes, e, segundo informações junto a secretaria daquele órgão "foi muito grande a procura para os cursos que nós vamos iniciar amanhã".

Fomos informados também que, as aulas funcionarão nos expedientes da manhã, tarde e noite cujos professores encontram-se devidamente contratados e autorizados para amanhã iniciarem os trabalhos.

Urbema vai concluir calçamento

No início da próxima semana, serão concluídos os trabalhos de calçamento da rua Agrimensor José de Brito, no Alto Branco - trecho que estavam interditado há mais de um mês e que os trabalhos haviam sido paralisados em virtude do não recebimento do dinheiro semanalmente.

Após uma semana de paralisação dos trabalhos, a URBE-MA - Empresa Municipal de Urbanização da Borborema, efetuou o pagamento aos trabalhadores e, logo em seguida os trabalhos foram reiniciados.

Por outro lado, segundo informações da URBE-MA logo que os trabalhos da Agrimensor José de Brito sejam concluídos, idêntico trabalho será iniciado na Arnaldo Albuquerque, e posteriormente em outras ruas no bairro do Alto Branco.

CAIXA (CAIXA) ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os resultados dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

PARAIBA Teste 485

13-00003	0644718	0644911
	0646487	0647313
	0648439	0648480
	0648987	0648032
13-00008	0905302	A 0905304
	0905362	0906004
	0906149	0906447
	0906560	0906678
	0906725	0906718
	0906833	0907033
	0907382	0906493
	0908550	0908669
	0909085	0909395
	0909331	0909386
	0909688	0910713
	0910721	
13-00007	0276350	0277244
13-00008	0202064	0202014
	0202063	0202123
	0202065	0202066
13-00010	0273315	0273386
	0273485	0274212
	0275313	0275393
	0275722	0275724
	0275854	0276080
	0276224	0276298
	0276350	0276372
	0276945	0276985
	0277283	0278423
	0278427	0278672
	0278698	
13-00012	0158422	0158897
	0158898	
13-00013	0034971	
13-00014	0045610	
13-00015	0012541	
13-10001	1110928	1111581
	1112618	1113114
	1113291	1114627
	1116273	1117267
13-10007	0547241	
13-10012	0186308	0186310
13-10019	0220220	
13-10027	0007227	
13-10028	0020911	0021281
	0021552	0022007
	0022153	0022425
	0022831	

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem" são afidadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

PARA VIAJAR PARA SE COMUNICAR PARA SE CULTIVAR ESTUDE FRANCÊS NA ALIANÇA FRANCESA

Matriculas abertas - adultos e crianças Parque Solon de Lucena, 591 - esq. com Alm. Barroso - Fone: 221-2010

TRANSPORTE PATOENSE LTDA

HORÁRIOS

SAÍDA:

Castel de Rocha: 03:00 h. Conceição: 04:00 e 18:00 h. Princesa Isabel: 09:30 h. Patos: (expresso) 13:00 e 21:30 h. Pombal: (Expresso) 6:00 h. São Bento do Brejo do Cruz: 18:00 h. Patos: 07:00 h. João Pessoa: 04:00 - 06:00 e 07:00 h. João Pessoa: 05:30 e 24:30 h. João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 h. Princesa Isabel: 13:00 h. Garanhuns (Pe): 05:00 h. Patos: 04:30 h. João Pessoa: 10:00 h. Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 h. Castel de Rocha Para João Pessoa: 05:00 h. Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 08:00 h. São Bento B. Cruz Para João Pessoa: 16:00 h. Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - PB.

COMERCIAL DE PNEUS E RECAUCHUTAGEM LTDA. CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

A Empresa Comercial de Pneus e Recauchutagem Ltda., estabelecida a 15 de Novembro nº 59 - Varadouro em João Pessoa, convida o Sr. JOSIVAN SANTOS BALBINO, portador da Carteira Profissional nº 14.299 - Série 250 - PB., a voltar às suas atividades dentro do prazo de 08 (oito) dias a contar da primeira publicação deste Edital sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com a letra "f" do art. 482 da CLT.

João Pessoa, 06 de Março de 1980 comercial de Pneus e Recauchutagem Ltda. KLEBER BONATES GERENTE

LEITURAS

LAVOURA AMARGA

O retrato fiel da vida no sertão mineiro

Editado pela Record, já está nas livrarias, com grande expectativa de sucesso, o romance de Ângelo D'Ávila - *Lavoura Amarga*, que foi contemplado com o Prêmio Brasília, 1971.

O lançamento dessa obra foi em convênio com o MEC. Nesse livro, o autor "retrata com força total a estrada do regionalismo no Brasil, trazendo para os leitores um retrato fiel da vida nos sertões de Minas Gerais (Triângulo Mineiro), onde se evidencia a luta do homem sem infra-estrutura, para enfrentar os tropeços do trabalho rural e as intempéries da natureza".

Lavoura Amarga é o primeiro romance do autor, que é jornalista, já tendo exercido o magistério.

Hoje, Ângelo D'Ávila dedica-se inteiramente à Literatura.

Outros lançamentos Record: A Record ainda está lançando: *Palovarde*, de Jacqueline Briskin, e *A Luz e As Trevas*, de Taylor Caldwell.

O primeiro é um romance vigoroso, cheio de acontecimentos que envolvem três gerações, e o segundo, também romance, faz desfilar em suas páginas os grandes homens e mulheres do tempo do Cardeal Richelieu.

Estante Jurídica

A Saravá acaba de lançar com muita oportunidade o livro *O Estatuto da Magistratura Brasileira*, de Décio Creton.

O autor, que é magistrado e professor, faz uma abordagem muito objetiva sobre o tema, e ao mesmo tempo didática, pelo que não pode deixar de integrar a biblioteca do profissional do Foro.

Eis alguns tópicos da temática enfocada pelo jurista Décio Creton: garantias e direitos da magistratura, a independência da magistratura, e a vitaliciedade, a inamovibili-

dade e a irredutibilidade de vencimentos.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Professor de Direito Comercial e ex-diretor da Faculdade de Direito de Campos, o Autor revela-se nesse seu livro um excelente expositor e profundo conhecedor do assunto abordado.

O Estatuto da Magistratura Brasileira é o que se chama um ensaio de sistematização.

As novidades da Co-Editora: A Co-Editora, moderna organização editorial de Curitiba, lançou ultimamente quatro livros infantis: *Os Gatos de Anquetama*, *O Quintal, Barco Branco em Mar Azul* e *Apenas um Curumim*.

A Co-Editora fará ainda dentro de breves dias o lançamento do romance *Os Desaparecidos*, e o livro de contos *Mar das Vítimas*.

A *Mulher Que Deuorou Roberto Carlos* - Eis aí um grande lançamento da Simbolo. É o segundo romance de Roberto Freire. Gina é sua principal personagem. Trata-se da personificação do consumidor irrestrito. Sabonetes, roupas, sorvetes, Gina se vê nos *out-doors*, no vídeo, nas páginas de revistas. E se apaixonou pelos ídolos. O romance conta a história fantástica da paixão de Gina pelo cantor Roberto Carlos, cuja imagem ela projeta num feirante de seu bairro que é fisicamente parecido com o cantor.

A *Mulher Que Deuorou Roberto Carlos* foi lançado no dia 4 de fevereiro último, na Livraria Freitas, em São Paulo.

Fidel: Nova Escalada - A Editora LEPM já mandou para as livrarias *Fidel: A Nova Escalada dos Não-Alinhados*, organização e apresentação de J. Monsearrat Filho.

A obra tem como subtítulo: "O que pensam Fidel, Tito, Samora Machel e outros". Neste livro teremos uma mostra surpreendente do que foi a 6ª Conferência de cúpula

dos Países Não-Alinhados, realizada de 3 a 9 de setembro de 1979 em Havana.

Os Mitos da Criação - A Civilização Brasileira tem como a mais recente novidade: *Os Mitos da Criação e Outros Poemas*, de Jorge Tufic.

E uma preciosa coletânea de poemas do Autor, cujas obras anteriores mereceram elogiosas referências de Pedro Nava, Carlos Drummond de Andrade, Antonio Linto e Jânio Quadros.

Rumo à Vida - Ainda pela Simbolo temos *Rumo à Vida* de Olga Papadopol.

Trata-se de uma emocionante narrativa de uma desesperada fuga através de toda a Europa, onde a coragem e o despojamento pessoal permitiram a sobrevivência em uma das épocas mais negras da humanidade.

Olga Papadopol nos apresenta um panorama terrível, onde a vida humana foi considerada sem valor, e os então poderosos faziam o que queriam com uma humanidade assombrada e inerte.

Últimos lançamentos da Civilização: *Fora de Campo*, de Raniero La Valle. O autor, político e intelectual católico italiano, nos dá nesse livro o retrato dramático da insegurança que hoje ameaça indivíduos e povos inteiros quando se deixam dominar pelo medo e pela violência impostos pela cegueira dos dogmas e sectarismos. O suicídio do dominicano brasileiro Frei Tito, na França, depois de torturado pela polícia paulista, chefiada pelo delegado Fleury, e o assassinato de Aldo Moro na Itália, pelas "Brigadas Vermelhas", são dois marcos dessa tragédia.

Kafka na Cama - Este é o novo livro de Jair Ferreira dos Santos, lançado pela Civilização. O Autor - um dos contistas mais promissores da atual geração de ficcionistas brasileiros - oferece-nos em *Kafka na Cama* sete histórias curtas em que elementos de humor, drama, lirismo grotesco e ab-

surdo habilmente se entremesam através de uma linguagem de rara força expressiva.

O Capital de Karl Marx - Obra que há um século vem abalando o mundo - e tem sido objeto de veementes críticas ou violentos ataques - *O Capital* teve a sua tradução integral para a língua portuguesa promovida por esta Editora.

Publicado na maioria dos idiomas, editado nos grandes países capitalistas, inclusive nos Estados Unidos, *O Capital* é livro básico, indispensável a qualquer estudioso de História, Economia, Sociologia, Filosofia e Política, seja qual for a sua posição ideológica.

Base teórica da Revolução Russa de 1917, *O Capital* continua sendo instrumento válido tanto para análise do passado humano quanto para a colocação, em novos termos, dos destinos dos povos e nações.

Agora em 5ª edição, os livros 1 e 2, reunindo num total de 964 páginas, verdadeiro empreendimento cultural em nosso País.

Recebemos - Fisco, revista mensal de informações econômicas, administrativas e financeiras da Associação dos Fiscais de Renda e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba.

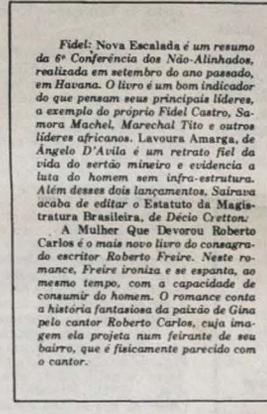
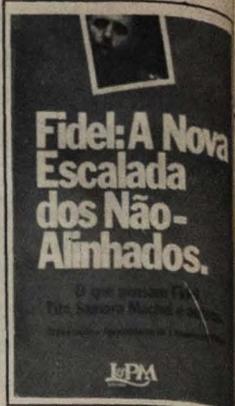
O número que temos em mãos é o 76, *Fisco* é uma publicação que se impõe pela importância dos temas que aborda em suas páginas, focalizando sempre a nossa realidade sócio-econômica.

Psicanálise e Cinema - A Global está lançando o livro *Psicanálise e Cinema*, integrando a Coleção Global Universitária.

A obra é uma coletânea de trabalhos sobre o tema de autoria de grandes nomes do ramo, como C. Metz, F. Guatari, J. Kristeva, R. Barthes.

Livro de muita significação em qualquer Biblioteca, particular ou pública, atualizada com realidades urgentes e prementes de nossos tempos.

Correspondência: Carlos Romero - Avenida N.S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa-Pb.



Prisão cautelar, questão polêmica

A detenção cautelar é a mais polêmica das sugestões contidas no plano de combate à violência e criminalidade a ser entregue na terça-feira ao ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, pela comissão de juristas que o elaborou a pedido do ex-ministro Petrólio Portella.

Mesmo dentro do Ministério da Justiça, assessores que acompanham os trabalhos vêem com reservas a adoção da medida, concordando com as críticas formuladas pela Ordem dos Advogados do Brasil, de que a detenção cautelar poderá exacerbar o arbítrio da autoridade policial.

O presidente do grupo de juristas, professor José Benedito Viana de Moraes, distribuiu, na quarta-feira última, nota oficial com os detalhes da proposta, na tentativa de contornar a rejeição que a tese vem sofrendo por parte da OAB, juizes e pessoas ligadas ao problema da violência.

Viana de Moraes procurou caracterizar a "detenção cautelar" como completamente diferente da "prisão cautelar", proposta que procurou derrotar durante o último encontro de secretários de Justiça e de Segurança dos Estados, sem sucesso, e que também foi condenada pelo próprio ministro Abi-Ackel.

Os secretários de Segurança, no entanto, consideram a medida, com qualquer dos nomes propostos, indispensável para reduzir o número de criminosos nas ruas. E os juristas foram obrigados a encontrar uma fórmula para que isso se realizasse legalmente.

O ponto principal da defesa da "detenção cautelar" pelo grupo de juristas é

o fato de que esta será comunicada imediatamente ao juiz e serão assegurados todos os direitos de defesa ao preço cautelarmente. Mas o próprio Viana de Moraes reconhece que o Judiciário não tem estrutura para atender a essa determinação, caso ela venha a se transformar em lei, pois "isso já foge à competência do grupo" disse.

A prisão ilegal para averiguações, reconhecem os secretários de Segurança, é um ponto fundamental da eficiência de uma polícia sem recursos humanos, técnicos e financeiros. Como os custos para aperfeiçoamento da polícia, na opinião expressa por alguns secretários no encontro de outubro são incompatíveis com a situação econômica do País, e demandaria muito tempo uma reforma do aparelho policial e judiciário, defendem como imprescindível a legalização da prisão cautelar.

O plano dos juristas, com mais de 500 páginas divididas em diversos temas, está sendo sintetizado por Viana de Moraes para a entrega ao Ministério da Justiça, em um ato solene, por sugestão sua, apesar de ocorrer dois meses após o prazo de 150 dias determinado pela portaria de Petrólio Portella que determinou a criação do grupo.

Entre os principais pontos a serem propostos estão: alteração da Lei de Segurança Nacional e da Lei de Imprensa; a completa reformulação dos Código Penal e Código de Processo Penal; imposição da lei seca ao longo das estradas e proibição de venda de bebidas alcoólicas nos fins de semana; restrição ao porte e fabricação de armas de fogo; reestruturação do aparelho policial e judiciário; le-

gislação de proteção ao consumidor e ao meio ambiente; agilização da lei de responsabilidade das autoridades (tentativa de prevenção contra abusos na detenção cautelar); criação do instituto nacional de criminologia; atenção especial ao menor; recomendação para fixação do homem do campo e reforma do sistema penitenciário.

SOLUÇÃO GLOBAL

Plano semelhante, elaborado por um grupo de cientistas sociais, sob a presidência do professor José Arthur Alves da Cruz Rios, em seis meses, será entregue ao ministro da Justiça no dia 21, embora já esteja pronto.

"O problema da violência urbana não pode mais ficar restrito a medidas paliativas, individuais e setoriais. Tem que ser uma preocupação interministerial, interdisciplinar e intersocial, ou seja: a sociedade inteira tem que participar, tem que se mobilizar e se convencer que estamos diante de um problema que é de todos. E a solução também não pode ser buscada na metrópole. Ela tem que se começar pelo Interior, o verdadeiro gerador dessa problemática. A metrópole é, apenas, um desaguadouro".

Essa é a conceituação que Arthur Rios, consultor da ONU para prevenção de crimes e tratamento de presos, faz da violência urbana, e que foi seguida na elaboração do plano dos cientistas sociais. Ele acha que qualquer planejamento dessa estratégia nacional de prevenção e combate ao crime tem de levar em conta a extensão do Brasil, a complexidade da nossa formação cultural, a va-

riedade de cada região e, principalmente, a escassez e o custo de recursos disponíveis. Ainda para o sociólogo, as causas do crime e da violência exigem, sobretudo, "uma política de governo e não apenas medidas esparsas e setoriais". "Não é possível separar prevenção e repressão de crimes dos programas governamentais relacionados com alimentação, habitação e escola".

Um dos capítulos que José Arthur Rios julga dos mais atuais e importantes no relatório relaciona-se com a criminalidade rural e o problema da terra. "As pessoas pensam que a violência urbana, que hoje se assiste nas grandes metrópoles, tem origem nelas mesmas. Enganam-se. A origem dessa problemática começa, justamente no Interior, e vem desaguar na cidade grande. No primeiro está a causa e no segundo a consequência. Como somos de opinião que não se deve perder tempo buscando as consequências dos problemas, mas suas causas, enfatizamos a necessidade de se ir ao Interior".

A delinqüência juvenil merece destaque especial, com o grupo sugerindo que todo tipo de prevenção a esse tipo de crime seja feito com o que ele chama de apoio dos mecanismos sociais espontâneos. Rios é contra o sistema utilizado no Brasil e em outros países, de casas de correção como forma de recuperação do menor delinqüente. Ele defende a tese de que o governo deveria partir para um incentivo maciço de adoções, facilitando as leis que atualmente, acabam prejudi-

cando, mais do que facilitando, os processos de adoção no Brasil. "Estamos sugerindo aos nossos juristas que eles adaptem, um pouco mais, essas exigências a realidade social do País".

"Todo sistema penitenciário no mundo é gerador de crimes. Mas ninguém ignora que inúmeras tentativas de mudança vêm sendo feitas, aqui e lá fora. A prisão albergo é uma delas. Adequado o tipo de criminoso a penitenciária é, por nós, considerado detalhe da maior importância, se quisermos impedir que as penitenciárias continuem a se transformar em escolas de criminosos. Sugerimos, por exemplo, que se tire do âmbito criminal uma série de atos que poderiam ser encarados de outra forma. Assim, quanto aos severos com relação ao tráfico há países que encaram esse problema do ponto de vista essencialmente médico. Ou seja, o grande estímulo ao traficante é o enorme mercado consumidor. Se se consegue acabar com este, elimina-se o segundo".

Segundo José Arthur Rios, esta é a primeira vez que o governo convocou cientistas sociais para ajudá-lo na tarefa de resolver o problema da violência nos centros urbanos. Ele dá o mérito ao ex-ministro Petrólio Portella, que defendeu a inclusão de outros especialistas no estudo da questão, até então analisada única e exclusivamente por juristas. Se as sugestões serão, ou não, aceitas, é uma incógnita para todos. "Eu não sei o que vai acontecer. Pode ser até que o que sugerimos neste nosso tresloucado idealismo seja inexecutável".

A UNIÃO classificados

João Pessoa, Domingo 09 de março de 1980



PLANEJA, CONSTRÓI E VENDE

TAMBAU

Casa

Av. Manoel
Morais, 861

PREÇO Cr\$

1.400.000,00

CAMBOINHA

Casa

Segunda
Avenida

PREÇO Cr\$

1.400.000,00

PRAIA DO OSSO

Casa
de 1º andar
Avenida
Beira Mar

PREÇO Cr\$

3.000.000,00

TERRENO

MEDINDO 4.200 m²

A 30 metros
da Av. Epitácio
Pessoa

Ao lado do
Posto Chefão

CRISTO REDENTOR

Casas

PREÇOS Cr\$

1.100.000,00

1.400.000,00



HABITS IMOBILIARIA

PLANEJA, CONSTRÓI E
VENDE

Praça da Independência, 18 - Fone: 221-4959 e 222-0096 - João Pessoa.

CRECI 240

LOTEAMENTO

FERNANDO SANTIAGO II

Projeto do arquiteto Amaro Muniz Castro,

EM SANTA RITA

A ÚNICA POUPANÇA GARANTIDA POR ESCRITURA



A VALORIZAÇÃO DE MAIS FUTURO DE JOÃO PESSOA A SO 9 KM DO CENTRO. - COM TODA INFRA-ESTRUTURA. - A ÁREA MAIS ELEVADA: 60 M ACIMA DO NÍVEL DO MAR. - FINANCIAMENTO ATÉ 48 MESES.

OS MAGNÍFICOS LOTES DE FERNANDO SANTIAGO II, SÃO O MELHOR INVESTIMENTO PARA ASSEGURAR O FUTURO DA SUA FAMÍLIA.

INFORMES E VENDAS NO LOCAL PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

MAIS UM EMPREENDIMENTO:



ORGANIZAÇÃO

Bomfim Ltda.

RUA GENERAL OSÓRIO, 136 FONE: 221-2443 - J. PESSOA

CRECI 009



VILLAGE -
R. Visconde de Pelotas, 83 Fone: 221 9877
J. Pessoa-Pb.

CASAS PARA VENDER:

MANAIRÁ

Excelente residência c/4 qtos., (2 suites), sala em L, copa-coz., c/az. dec., até o teto, WC social az., até o teto, despensa, terraço, garagem, todos os qtos., c/ armários embutidos, piso em assoalho, lajeada, 2 cx., d'água, bom recuo ajardinado, telefone, nascente. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (Ca 0104).

Ótima casa, contendo: terraço, abrigo, sala c/27m², cop-coz., 2 qtos., c/arm., banheiro social, suite completa, closet/local p/arm., dep. compl. p/empreg., lavanderia, depósito. Preço: 1.350.000,00 (Ca 0096). A mesma tem 1 financiamento pela CEF. de Cr\$ 280.000,00, podendo ser refinanciada pelo mesmo órgão.

Casa nova c/3 qtos., (suíte), WC social, cozinha c/az., dec. até o teto, dep. compl. p/empreg., terraço, garagem, laje plana, murada, bom recuo p/jardim, quintal, piso em cerâmica e taco vitrificado, excelente acabamento e ótimo local. Preço: 850.000,00 (Ca 0031).

MIRAMAR

Casa contendo 3 qtos., 2 salas, WC social, cozinha, dep. compl. p/empreg., garagem, murada, quintal, saneada, telefone, ótima localização. Preço: Cr\$ 630.000,00 (Ca 0095).

Casa c/3 qtos., 2 salas, coz., e banheiro social c/az. dec., murada, dep. compl. p/empregada, terraço social, garagem, estuacada, bom recuo, ajardinado, área de serviço coberta, nascente. Preço: Cr\$ 900.000,00 (Ca 0089).

TAMBAUZINHO

Casa nova contendo: terraço em L, garagem, jardim, gabinete, sala, banheiro social c/az., dec. até o teto, 3 qtos., (1 suite), pérgola, coz. c/ar., e balcão inox e az., dec. até o teto, área de serviço coberta, dep. compl. p/empregada, terraço social, garagem, estuacada, bom recuo, ajardinado, área de serviço coberta, nascente. Preço: Cr\$ 1.250.000,00 (Ca 0083).

EXPEDICIONÁRIOS

Casa c/4 qtos., 2 salas, cop-cozinha, área em forma de L, banheiro social, galpão, forrada. Preço: Cr\$ 500.000,00 (Ca 0057).

JARDIM LUNA

Casa c/3 qtos., terraço, 2 salas, cozinha, banheiro social, 1 galpão, área de serviço, lajeada. Preço: 600.000,00 (Ca 0085).

BAIRRO DOS ESTADOS

Casa nova c/3 qtos., (1 suite), 2 salas, gabinete, dep. compl. p/empreg., terraço social, abrigo, cozinha e banheiro c/az. dec. até o teto, despensa c/armário, quintal, murada, laje plana, bom recuo p/jardim, posição nascente, ótimo acabamento, projeto moderno. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 (Ca 0088).

TAMBURÁ

Casa contendo 3 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro interno, 2 terraços, piso em mosaico, toda forrada, saneada, água, luz, esgoto, entrada p/correo. Preço: Cr\$ 530.000,00 (Ca 0093).

CENTRO

Casa c/3 qtos., 2 salas, banheiro social, terraço, área de serviço, mosaica, cozinha, murada, gradeada, frente norte, cx. d'água, bem conservada. Preço: Cr\$ 450.000,00 (Ca 0101).

Casa c/3 qtos., 2 salas, banheiro interno, cozinha, área de serviço coberta. Preço: Cr\$ 500.000,00 (Ca 0100).

Casa c/5 qtos., 2 salas, 2 WC sociais, garagem, 3 áreas cobertas, terraço, posição nascente, gradeada, telefone, excelente p/qualquer ramo de negócio. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 (Ca 0092).

Casa c/3 qtos., (2 suites), 3 salas, 2 qtos., externos completos, cx. d'água, alpendre, banheiro e cozinha, terraço, garagem, lajeada, piso em cer. e taco vitrif., ótima localização. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (Ca 0075).

Casa c/2 qtos., 2 salas, amplo terraço, cozinha c/alpendre, WC social, 1 qto., no 1º andar, garagem, terraço, murada, 1 parte estuacada e outra forrada. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (Ca 0038).

Apartamento c/3 qtos., (todos c/varandas), dependência completa p/empregada, 2 WC sociais. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (Ca 001).

CASTELO BRANCO

Casa c/3 qtos., sala única, banheiro social, cozinha, toda murada. Preço: 350.000,00 (Ca 0103). Troca-se por terreno ou carro.

Casa c/3 qtos., sala, saneada, água, luz e rede telefônica, murada, imposto predial pago até Dezembro. Troca-se em terreno, automóvel ou casa de menor valor. Preço: Cr\$ 300.000,00 (Ca 0049).

JARDIM 13 DE MAIO

Casa c/4 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro, lavanderia, murada. Preço: Cr\$ 450.000,00 (Ca 0079).

JAGUARIBE

Excelente casa c/5 salas, 4 qtos., internos e 4 externos, 1 depósito, 2 terraços, 2 WC sociais, garagem, copa-cozinha, mosaica, cx. d'água, dep. compl. p/empregada, despensa, área de serviço, lavanderia, murada, frente sul. Preço: Cr\$ 2.000.000,00 (Ca 0105).

Casa c/3 qtos., (internos), 2 qtos., (externos), 3 salas, cop-coz., c/az. decorado, balcão, 2 banheiros internos, c/az., terraço, murada, lavanderia, quintal, ferro em gesso. Preço: Cr\$ 850.000,00 (Ca 0091).

Casa c/1 qto., sala, cozinha, banheiro e terreno próprio. Preço: 120.000,00 (Ca 0074).

Casa c/3 qtos., 2 banheiros, dep. p/empregada, terraço c/grade, garagem, 2 salas, cozinha, lajeada, murada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 (Ca 0069).

Casa c/3 qtos., 3 salas, 2 banheiros, 2 qtos. no quintal, terraço, murada, jardim, quintal, mosaica, estuacada, posição nascente, rua calçada. Preço: Cr\$ 850.000,00 (Ca 0057).

Casa c/3 qtos., 2 salas, cop-coz., banheiro interno, murada, lajeada, quintal, lavanderia, terraço, recuada, frente sul. Preço: Cr\$ 620.000,00 (Ca 0055).

Casa c/3 qtos., 2 salas, 1 em L, coz. em L, 2 WC sociais, dep. compl. p/empregada, área de serviço, mosaica, quintal, terraço em L, abrigo p/uso, forrada, cx. d'água p/300 litros, posição sul, telefone etc. Preço: Cr\$ 700.000,00 (Ca 0028).

CRUZ DAS ARMAS

Casa c/2 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro, terraço, terreno próprio, toda murada e c/grade. Preço: Cr\$ 400.000,00 (Ca 0062).

Casa c/2 qtos., 2 salas, coz., banheiro externo, mista. Preço: Cr\$ 160.000,00 (Ca 0085).

Casa c/3 qtos., 2 salas, coz., banheiro, lavanderia coberta, terraço, murada, mosaica. Preço: Cr\$ 220.000,00 (Ca 0077).

Casa c/2 qtos., sala única, coz., banheiro interno, terraço, alpendre e lavanderia. Preço: Cr\$ 150.000,00 (Ca 0066).

Casa c/2 qtos., 2 salas, coz., área de serviço, depósito, 2 banheiros, mista. Preço: Cr\$ 200.000,00 (Ca 0048).

CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS
Casa c/4 qtos., 2 salas, cozinha ampla c/az., jardim, garagem, terraço, gradeada, murada, quintal, WC social, piso em mosaico, bem conservada. Preço: Cr\$ 450.000,00 (Ca 0021).

CRISTO

Casa c/2 qtos., 2 salas, coz., banheiro, quintal e mista. Preço: Cr\$ 200.000,00 (Ca 0071).

Casa c/2 qtos., 2 salas, terraço c/grade, coz., lavanderia, murada, galpão nos fundos, terreno próprio, medindo 10 x 30, jardim. Preço: Cr\$ 350.000,00 (Ca 0076).

Casa c/3 qtos., (1 suite), gabinete, cop-coz., dec. até o teto, WC social c/az. dec. até o teto, dep. compl. p/empregada, terraço, abrigo, piso em cer., dec. e taco vitrificado, lajeada, murada, quintal, bom recuo, ajardinado, posição nascente. Preço: Cr\$ 860.000,00 (Ca 0044).

COSTA E SILVA

Casa reformada de esquina c/3 qtos., 2 salas, grandes, coz. c/3 x 6, banheiro interno, terraço c/grade, garagem, lavanderia, área de serviço, toda murada, piso mosaico. Preço: Cr\$ 350.000,00 (Ca 0076).

Casa c/2 qtos., coz., banheiro interno, terraço, abrigo, gradeada, murada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 250.000,00 (Ca 0064).

Casa c/3 qtos., banheiro interno, sala única, murada, quintal, lavanderia. Preço: Cr\$ 220.000,00 (Ca 0063).

Casa c/2 qtos., 1 sala, banheiro interno, murada, terraço, quintal, jardim, lavanderia. Preço: Cr\$ 230.000,00 (Ca 0061).

Casa c/4 qtos., 1 sala, banheiro interno, terraço c/grade, murada, quintal e jardim. Preço: Cr\$ 500.000,00 (Ca 0069).

RAYEUX

Casa c/3 qtos., 2 salas, coz. c/az., WC social, c/az., terraço gradeado, murada, quintal, lavanderia, mosaica e bem conservada. Preço: Cr\$ 200.000,00 (Ca 0020).

CENTRO

Casa na Via Expressa da Miguel Couto, servindo p/qualquer tipo de negócio. Preço: Cr\$ 400.000,00 (Ca 0051).

Casa c/3 divisões p/lojas comerciais. Preço por divisão: Cr\$ 350.000,00 (Ca 003).

Prédio comercial na rua da República, ótimo p/qualquer tipo de negócio. Preço: Cr\$ 1.100.000,00 (Ca 004).

Casa c/2 qtos., 2 salas, coz., banheiro, corredor, etc. Preço: Cr\$ 650.000,00 (Ca 006).

JARDIM APOLO

Ótima residência em alvenaria edificada em terreno próprio, localização de boa valorização, c/água, luz e condução à porta. Preço: Cr\$ 180.000,00.

TERRENOS

LOTEAMENTO BOA VISTA
Excelente terreno medindo 12 x 30. Preço: Cr\$ 50.000,00.

BESSA

4 terrenos em ótima localização da praia do Bessa, medindo 12 x 30 cada. Preço: Cr\$ 120.000,00 respectivamente.

TAMBAU

Terreno em rua calçada, c/água, luz e telefone, medindo 12 x 24, em ótima localização. Troca-se, facilita-se, estuda-se proposta. (Ca 0063).

Excelente terreno c/frutíferas, medindo 10 x 24, bem localizada. Preço: Cr\$ 200.000,00. Estuda-se proposta e facilita-se o pagamento em 2 parcelas. (Te 0060).

MANAIRÁ

3 terrenos no loteamento Morada Nobre, 1 medindo 13 x 31. Preço: Cr\$ 320.000,00 e 2 medindo 12 x 34, preço: Cr\$ 270.000,00.

ERNESTO GEISEL

Terreno medindo 12 x 37 no loteamento Vila Olímpica, próximo ao Ernesto Geisel, lot. 4, q. B7, excelente localização, c/todos os melhoramentos públicos, facilitado em 36 meses. Preço: Cr\$ 145.000,00 (Te 0051).

CONDE

Terreno plano, medindo 12 x 30, próximo à estrada. Preço: Cr\$ 50.000,00 (Te 0066).

RIO TINTO

Engenho c/área de 30 Ha., c/casa, curral, colheita, água, luz, cercado, rio, 2 lambiques c/capacidade p/400 litros por dia. Preço: 1 milhão.

GRANJA EM SANTA RITA

Excelente área p/granja, c/8 Ha., terra plana, próximo a 1 riacho de água mineral, ótimo plantação de abacaxi, cana-de-açúcar, mandioca, inhame, bom acesso e próximo à estrada, a 40 minutos de João Pessoa. Preço: Cr\$ 200.000,00.

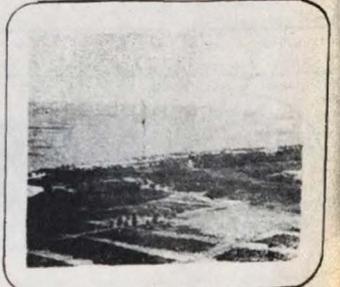
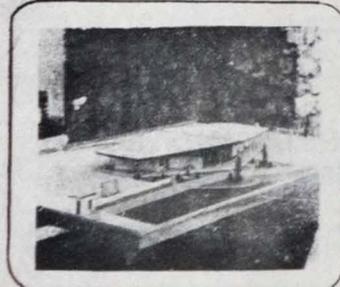
Granja na localidade de CUIÁ, próximo ao Ernesto Geisel, c/4 Ha., totalmente plana, c/casa p/caseiro, fruteiras diversas, cercada por excelentes gramíneas.

VILLAGE Jacumã

Este é o IATE CLUBE JACUMÃ, a ser construído na belíssima praia turística de Jacumã em dos poucos lugares onde ainda existe apenas natureza e há poucos quilômetros de João Pessoa, onde você pode encontrar diferentes meios de entretenimento como Salão de Jogos, Piscina, Bar, Boite, Restaurante, Sauna Masculina e Feminina, Play-Ground, Área de Lazer Marinas, incluindo a praia de águas calmas e transparentes ou mesmo as águas límpidas e azuis de um rio existente nas proximidades do IATE CLUBE.

Adquira-se o título de Sócio-Fundador e usufrua desde já, das delícias deste recanto onde provisória já em funcionamento contando com o restaurante.

Incorporação, Construção e Vendas de: VILLAGE - Empreendimentos Imobiliários Ltda. R. Visconde de Pelotas, 83 - Centro. FONE: 221-9877.



A UNIÃO

JOÃO PESSOA - Sexta-feira, 27 de abril de 1979

PREÇO C\$ 1,00

ANO LXXXVI Nº 72

O dono deste jornal é você. Há 86 anos.



Governadores do Nordeste avaliam ajuda à zona seca

De levantadas mãos emontadas no jumento pai e filhã, o momento que o drama do secar vivem mesmo é a

Ministro faz protesto e se aposenta

Chuvvas estão salvando os pecuaristas

Saúde denuncia vacinas ilegais

POSTOS DE NASCIMENTO

Nacional reage a regulamento

2 de fevereiro de 1893. Quinta-feira,

"Pedimos às pessoas que receberem o primeiro número deste periódico o obséquio de devolvê-lo à respectiva typographia, caso não queiram prestar-lhes seu valioso auxílio e isto no prazo de três dias".
Com este aviso, saía de uma primitiva máquina impressora, o primeiro número do Jornal A União, fundado pelo dr. Álvaro Lopes Machado. O jornal nascia pedindo o "valioso auxílio" da população.
A união do povo paraibano em torno de uma tendência política da época, fez com que um órgão de imprensa criado pelo Governo, se tornasse o porta-voz idôneo da efervescência social existente no início do século.
Intelectuais ilustres e artistas famosos participaram ativamente na solidificação daquilo que, inicialmente, era

apenas uma idéia, um princípio, uma causa".
Em 86 anos de existência, um longo e brilhante caminho vem sendo percorrido. Procurando se adequar às radicais transformações da sociedade atual, encontra-se equipado de moderna maquinaria e instalado em um amplo edifício no Distrito Industrial de João Pessoa.
Através dos seus fiéis colaboradores, A União hoje se orgulha de ser um jornal vibrante, jovem, dinâmico, informativo e bem impresso. Muito bem impresso.
Futebol, política nacional e internacional, caderno infantil, lazer, colonismo social, informações policiais, cinema, teatro, poesia, pintura, música e um suplemento do "Correio das Artes" fazem deste jornal o maior veículo popular da Paraíba.
Leia, assine, anuncie e divulgue A União.

FAÇA AMANHÃ
 UMA ASSINATURA
 DE A UNIÃO;
 ATÉ POR TELEFONE
 VOCÊ RESOLVE ISSO
 DISQUE 221-1220

Promhol
 Produtos médicos -
 Hospitalares e Odontológicos
 Toda linha de material permanente
 de consumo
 Praça da Independência, 61 Fone: 221-5617

LEMANNS
 modas
 a esquina da elegância
 Rua Padre Meira - 363

ARTMÉDICA
 ARTIGOS MÉDICOS LTDA
 Produtos Médicos Hospitalares
 - Odontológicos -
 Material consumo e Permanente.
 Cadeiras de Rodas
 Aparelho para banho de Luz para Nebulização,
 Colchões e Assento d'água etc....
 Av. General Osório, 189 - Fone: 221-6887
 TELEFONE 221-0010

STATUS
 ALTO CONCEITO
 NA PRESTAÇÃO
 DE SERVIÇOS
 NA PARAIBA.
 JESPACHAN II
 IZAAC GOMES COSTA
 CREDENCIADO PELA FINASA, FINIVEST,
 BANORTE, PROMAC, PRIMAUTO, PADIESEL E
 REVENDAS INDEPENDENTES.
 Empacamentos, habilitações, contratos, justificações, verossimilhanças em geral, Inspeções (83 - Grupo Atlântico Boa Vista)
 Rua Padre Meira, 35 - Edifício Parana-Terreo
 Loja 5 Fones: 221-3726 e 221-7827
 Você não pode perder tempo.
 Entregue seus problemas à STATUS

HIT SOM
HIT SOM
HIT SOM
HIT SOM
HIT SOM
HIT SOM
 a loja elegante
 de João Pessoa
 Não deixe para o fim de ano,
 adquira agora o som ideal
 para sua casa ou para seu carro
 visitem-nos.
 Av. Epitácio Pessoa, 1797.

Lojas
MA-LOUR presentes
 Pratarias • Cristais
 Cama e Mesa • Porcelana Deco
 Decoração
 Rua Visconde de Pelotas, 138 Fone - 221-7565

AUTO MECÂNICA LEÃO
 Especialista em Ford,
 Chevrolet e Fiat
 Mecânica em geral,
 serviços garantidos
 em Ford, Chevrolet
 e Fiat.

 Rua Desembargador Trindade
 227 Fone: 222-0842.

**Casa das Molas
 de Otávio Dionizio**
 Especialista em molas
 e Soldas em geral,
 Oxigênio e Solda
 Elétrica.

 Praça 15 de Novembro, 93.

COPIADORA NASHUA
 Fotocópias Tamanhos:
 Ofício e Diário Oficial
 Plastificações:
 Identidade, Memorandum
 Rua Duque de Caxias, 8 - Edif. Paraíba Palace Hotel
 Rua Duque de Caxias - Edif. Mateus Zaccara - Loja 2 -
 Fone: 221-4629
 João Pessoa - Paraíba

Oficina São Jerônimo
 Especialista em serviço de solda em
 geral, pintura, motor, suspensão e diferen-
 cial (Chevrolet, Volkswagen, Ford
 etc.
 Fone: 221-7767,
 "na vila dos Motoristas". - Jaguaribe

70,00

REALCHIC
 roupas
 A LOJA
 DO HOMEM
 DE AÇÃO

 Rua Padre Meira,
 (descida p/Lagoa) Fone: 221-2733

TAVARES
 SERVIÇO ESPECIALIZADO
 REGULAGEM DE MOTORES, CÂMBIO E
 EIXOS - MANUTENÇÃO COMPLETA E
 REVISÕES PERIÓDICAS
 RUA MACIEL PINHEIRO N° 392
 JOÃO PESSOA - PARAIBA

O GORDO DO CARBURADOR
 Especialista em Carburador, Distri-
 buidor e Velas, com uma loja de peças
 na própria oficina. Você faz o serviço no
 seu carro sem precisar sair para comprar
 peças em outro lugar.
 Rua Maria Leonardo
 esquina com Assis Vidal - Jaguaribe.

SERVÍCIO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRADA
 Rádio, Televisão Preto e Branco e TV. a Co-
 res Aparelhos de Som, Toca Fitas e Projeto-
 res cinematográficos de 8mm, e 16mm.
 Eletrodomésticos em Geral
 Técnicos Especializados no Sul do País
 PARQUE SOLON DE LUCENA, 196
 "TELEFONE: 221.2250"

Oficina N. S. da Luz
 Consertos em geral, Solda Elétrica e
 Oxigênio, Pintura e Desmassamento.
 Serviços em Volkswagen, Chevrolet e
 Fiat. Agora também fazendo adaptação
 de carros à gasolina para álcool.
 Situada na rua Pe. Ibiapina 11,
 Fone: 221-4512.

TORRE
 Casa contendo 3 quartos,
 2 salas, terraço, cozinha, WC,
 área de serviço toda amada
 valor Cr\$ 520.000,00.

Você anunciando
 com esse preço
 e desse tamanho
 aos domingos, nos
 classificados de A UNIÃO
 pode vender ou
 alugar seu imóvel

envie seu anúncio para João Amorim, 384
 ou pelo tel. 221-1220

A UNIÃO O dono deste Jornal é você



os feras estão na promac

- 1º Lugar em Economia
- 1º Lugar em Vendas
- 1º Lugar em Preços

DÊ UM VOLKSWAGEN AO SEU FERA.

PROMAC: a melhor equipe de Assistência Comercial e Técnica.

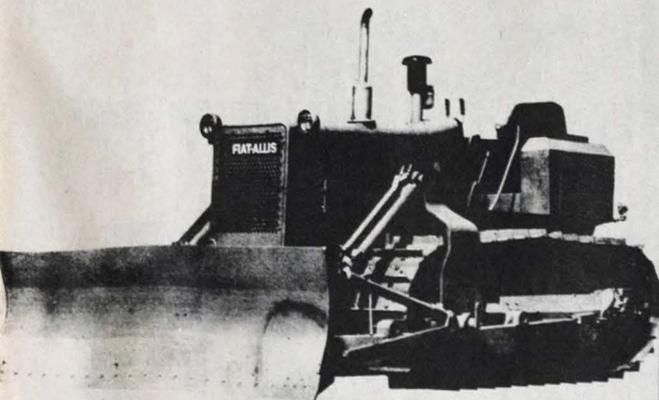


Rua Afonso Barboza, 1465 - Estrada de Cabedelo. Fone: 224-4220.

REVENDEDOR AUTORIZADO



AD7B



TRATOR DE ESTEIRAS AD7B - ANGLEDZOER
Fabricado no Brasil

M Máquinas Famosas S/A

MATRIZ: Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 5855 - Recife-PE
FAX: (081) 241.1860 - CEP - 50.000
FILIAL: Av. Epitácio Pessoa, 3020 - João Pessoa-PB
Fones: (081) 224-7340 - 224-7341



Vagas oferecidas pelo SINE/Pb.

- 02 Ferralheiros soldador c/exp.
- 01 Montador de carro c/exp.
- 01 Eletricista de automóveis c/exp.
- 03 Aux. de enfermagem c/exp.
- 05 Tecelões c/exp. - masc.
- 13 Vigilantes c/exp.
- 08 Vendedores ambulantes - masc.
- 01 Ajudante de marcenaria c/exp.
- 01 Lanternairo c/exp.
- 03 Serralheiros de chapa c/exp.
- 16 Ajudantes de caminhão.
- 02 Mecanógrafos c/exp. - masc. e fem.
- 02 Jardineiros c/exp.
- 01 Caixa costureira c/exp. masc.
- 02 Secretárias c/exp.
- 02 Torneiros mecânicos c/exp.
- 19 Serventes brancas.
- 21 Costureira c/exp. industrial.
- 01 Supervisor de vendas c/exp. - masc.
- 01 Fornecedor c/exp.
- 6 Aux. escritório c/exp. - fem.
- 01 Vendas externa s/exp. - masc.
- 01 Técnico em telefonia c/exp. - masc.

Convênio MTB - SETRASS

Rua: 13 de Maio - 776 - Centro -

Fone: 221- 6474

Horário: 12 às 18 horas

Serviço gráfico bem feito

tem endereço certo

A UNIÃO

Companhia Editora

BR-101 Km 3

João Pessoa



CAMBONHA

Vende-se um excelente lote de terreno situado na segunda avenida do mar medindo 12x30m. Posição nascente localização excelente. Preço: Cr\$ 220 mil.

CIDADE DO CONDE

Vendem-se cinco excelentes lotes de terrenos em ótima localização, medindo cada 12x30m preço de cada Cr\$ 40.000,00.

TERRENOS - JARDIM ITABAIANA - Vendem-se 5 lotes de terrenos situados na quadra XX medindo cada 10x30m em ótima localização sendo 4 juntos, preço de cada 50.000,00.

CAMBONHA

Vende-se um excelente lote de terreno situado na segunda avenida do mar medindo 12x30m. Posição nascente localização excelente. Preço Cr\$ 220 mil.

CIDADE RECREIO CABO BRANCO - Vende-se ótimo terreno da quadra 38 medindo 12x32 excelente localização preço Cr\$ 50.000,00

OCEANIA II Vende-se um excelente lote de terreno, medindo 16x30m posição nascente sul.

CIDADE REDENÇÃO - Vendem-se 2 excelentes terrenos na Quadra 04 lotes nº 12 e 13, medindo cada 10x30m. Preço Cr\$ 130.000,00 Obs. os dois.

Barro de Manáim Vende um excelente terreno a poucos metros da Av. Maria Rosa, numa excelente localização, medindo 15x30m preço Cr\$ 300.000,00.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

A INASA OFERECE UMA GRANDE OPORTUNIDADE AOS SENHORES CONSTRUTORES QUADRA COMPLETA (29) LOTES NO LOTEAMENTO JARDIM CIDADE UNIVERSITÁRIA VALOR Cr\$ 1.120.000,00

PRAIA DO POÇO

Excelente terreno medindo 12x30,40 frente Sul preço Cr\$ 149.000,00

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Terreno excelente para quem gosta de investir, área de grande valorização 14x32 preço Cr\$ 45.000,00

CRISTO REDENTOR

Excelente terreno próximo a magnífica casa, medindo 30x28 perfazendo uma área de 840m² preço Cr\$ 310.000,00

CRISTO REDENTOR

3 excelentes lotes medindo 10x30 perfazendo uma área de 900m² próximo a caixa d'água valor Cr\$ 330.000,00

BESSA

Excelente terreno medindo 12x30 próximo a beira mar valor Cr\$ 150.000,00

BESSA

Terreno a beira mar valor Cr\$ 450.000,00

JACUMÁ

Terreno a beira mar 780m² preço de ocasião Cr\$ 400.000,00

JARDIM OCEANIA III

Dois magníficos lotes de terreno medindo cada lote 20,50x64 frente para o nascente. Os dois lotes medindo 43x64 preço de cada lote Cr\$ 380.000,00 sendo parte financiada em 8 meses.

Excelente granja próxima ao posto de polícia Rodoviária BR 101 medindo 26 ha, com 8-gua, luz, aviário, 2 casas, fruteiras preço Cr\$ 1.500.000,00

ALTIPLANO CABO BRANCO

Vendem-se dois excelentes lotes de terrenos medindo 12x32 m em localização permitindo construção em um só lote. Preço dos dois lotes Cr\$ 100.000,00

JARDIM ITABAIANA

Vendem-se 5 lotes de terrenos situados na quadra XX medindo cada 10x30m em ótima localização sendo 4 juntos preço de cada 50.000,00.

Vende-se um lote de terreno localizado no loteamento São Paulo, medindo 12 x 30 metros, Cr\$ 70.000,00

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS DE ÁREA

FAZEMOS LOTEAMENTO RURAIS E URBANOS EM TODA GRANDE JOÃO PESSOA E MUNICÍPIOS VIZINHOS. DESDE O PROJETO E APROVAÇÃO ATÉ A EXECUÇÃO DAS OBRAS, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO. COBRAMOS A PERCENTAGEM REGULADA PELO CRECI, LEVANTAMENTO DEMONSTRATIVO E FINANCIAMENTO SEM COMPROMISSO.

GRANJA PARA VENDER

ALHANDRA

Vende-se ótima granja situada no km 22, com 14 hectares, contendo rio, caprinos, coelhos, mangueiras, jacuquias, etc., Cr\$ 350.000,00.

Uma excelente granja no caminho de Gramame. Bem próximo ao conj. Costa e Silva com luz e telefone, medindo 3 hectares, o mesmo contendo uma 800 pés de coqueiros, 6 pés de jaca, abacates e muitos pés de banana, fruta-pão, abacaxi e macacões inclusive com olho d'água, uma casa de amador com energia preço da mesma 520.000,00.

PROSERV

TEM TODOS OS CARROS DA LINHA VOLKSWAGEN PARA PRONTA ENTREGA.

PROSERV

TEM CARROS USADOS PARA PRONTA ENTREGA PASSAT - FUSCA - KOMBI - BRASÍLIA - VARIANT II ANOS 1979/1979

PROSERV

LEMBRA QUE EM NOVEMBRO AUTOMÓVEL TERÁ UM NOVO REAJUSTE DE 5% APROVEITA A ÚLTIMA CHANCE DE COMPRAR CARRO AINDA BARATO

PROSERV

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN RUA FERÍ VITAL, 312 - Fone: 221-1736.

Faça seu pequeno anúncio pelo telefone 221-1220 ou envie para rua João Amorim,

HOLANDA

IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA.

Av. CAMILO DE HOLANDA, 103

FONES: 221-4037
221-5740
221-8708

TEMOS ALÉM DOS IMÓVEIS ANUNCIADOS, OUTROS QUE POSSAM LHE INTERESSAR

Plantões aos domingos pela manhã

HOLANDA VENDE CASAS CABO BRANCO

Holanda vende uma magnífica casa residencial situada na rua Desp. José Eduardo Holanda, Cabo Branco, final de construção com acabamento de 1ª qualidade, local privilegiado do Bairro, contendo os seguintes cômodos: 03 quartos sendo 02 suites, vestir, terraço social, gabinete, pergolado, abrigo para autos ao lado, sala de estar e jantar, copa/cozinha, área de serviço, WC social, com box, dependência completa de empregada. Preço: Cr\$ 1.850.000,00. Financiada por qualquer órgão.

Holanda vende uma excelente casa residencial, situada na Av. Projetada, local privilegiado de Manaira, construída no terreno medindo 14 x 30m., contendo os seguintes cômodos: terraço social, abrigo p/autos, sala de estar ampla com varanda, sala de jantar com varanda, três quartos sendo dois suites, todos com varandas, gabinete com varanda, WC social amplo, cozinha, dispensa, área de serviço com duas lavanderias, lavabo, dependência completa para empregada, veja sem compromisso. Preço: Cr\$ 2.150.000,00. Acabamento de 1ª qualidade com financiamento garantido pela CEF.

Holanda vende uma excelente casa residencial, construída numa área nobre de grande valorização de Manaira, no terreno medindo 16 x 30m., com acabamento fino. (Frente sul) contendo os seguintes cômodos: terraço social, abrigo para autos ao lado, gabinete, sala de estar ampla, sala de jantar, lavabo, três quartos sendo um suite, WC social, cozinha, área de serviço com duas lavanderias, dependência de empregada completa, final de acabamento. Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Veja...

CRISTO REDENTOR

Holanda vende uma excelente casa residencial, localizada na rua Arnaldo Costa no melhor local do Bairro, recém-construída, contendo os seguintes cômodos: terraço social, abrigo para autos, 02 salas, cozinha ampla, 03 quartos sendo um suite, WC social, sala de estar, dep. de empregada completa, com financiamento garantido pela CEF, e acabamento de 1ª qualidade. Preço: Cr\$ 1.300.000,00.

MIRAMAR

Holanda vende uma excelente casa residencial, situada em Miramar, contendo os seguintes cômodos: terraço, garagem, sala p/ dois ambientes, copa, cozinha, WC social, 03 quartos sendo um suite, dep. para emp. completa, área de serviço. Preço: Cr\$ 1.200.000,00.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, localizada na Av. Vigolino F. da Costa, acabamento de primeira qualidade, final de acabamento, construída no terreno medindo 12 x 30, contendo os seguintes cômodos: terraço social, em L, garagem, gabinete, sala de estar, sala de jantar, WC social com box, armário, três quartos sendo um suite, copa/cozinha, com armário, área de serviço, dependência de empregada completa, preço: Cr\$ 1.350.000,00. Veja.

CENTRO

Holanda vende uma ótima casa residencial localizada na Av. D. Pedro I, contendo os seguintes cômodos: terraço social, 2 salas, WC social, 3 quartos, abrigo para autos ao lado, copa/cozinha, 1 quarto externo com WC social, dependência de empregada completa. Preço: Cr\$ 1.650.000,00. Servindo para clínicas, laboratórios, etc.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, localizada na Av. Vigolino F. da Silva, com acabamento de primeira qualidade, final de acabamento, financiamento garantido por qualquer órgão, contendo os seguintes cômodos: terraço social, duas garagens, sala de estar, sala de jantar, gabinete, cozinha, três quartos sendo um suite, WC social, área de serviço, dependência de empregada completa, preço de Cr\$ 1.300.000,00. Veja, sem compromisso.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, localizada na Av. Vigolino F. da Costa, com acabamento de primeira qualidade, financiamento garantido pela CEF, contendo os seguintes cômodos: terraço social, garagem, sala de estar, sala de jantar, três quartos sendo um suite, WC social, área de serviço, dependência de empregada completa, em final de acabamento. Preço: Cr\$ 1.300.000,00.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial situada na Av. Francisco Claudino, contendo os seguintes cômodos: terraço social, garagem, gabinete, sala de estar, sala de jantar, copa/cozinha, três quartos sendo um suite, WC social, área de serviço dependência de empregada completa, com acabamento de qualidade. Preço: Cr\$ 1.400.000,00.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial localizada na Av. Santos Coelho Neto Manaira, contendo os seguintes cômodos: terraço - garagem - sala única ampla, três quartos sendo um suite com alcaiva, gabinete, área de serviço, WC social, dependência completa para empregada, cozinha. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 tendo já Cr\$ 871.000,00, já financiada e podendo ser financiada à quantia maior.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, situada na Av. Pombal Manaira, contendo os seguintes cômodos: terraço em L, sala de visita, sala de jantar, cozinha, dispensa, três quartos sendo um suite, todos os quartos com guarda-roupa embutidos, terraço ao lado, WC social, área de serviço, dependência de empregada completa, construída no terreno 12 x 30. Preço: Cr\$ 724.024,00, já financiada pela CEF e Cr\$ 700.000,00. À chave e aceita-se terrenos.

CONJ. JOÃO AGRIPINO

Holanda vende casa residencial em excelente localidade de João Pessoa, frente para a Promac a rua Ericlito Bezerra, Conj. João Agripino II, contendo: 03 quartos, sala de estar/jantar, cozinha, área de serviço, WC social, dispensa, abrigo, para autos, e quintal. Preço de ocasião: Cr\$ 700.000,00 (liquidação).

BAIRRO DOS ESTADOS

Holanda vende uma excelente casa residencial em fase de acabamento situada no Bairro dos Estados, contendo os seguintes cômodos: terraço em L, garagem, gabinete, 03 quartos sendo um suite, sala para dois ambientes, WC social, área de serviço, Dep. para emp. completa, cozinha azulejada até o teto. Preço: Cr\$ 1.400.000,00.

PRAIA DO POÇO

Holanda vende uma ótima casa residencial localizada na Praia do Poço, beira-mar, contendo os seguintes cômodos: garagem, terraço social, 3 quartos, WC social, área de serviço, dep. de empregada completa, 2 salas, terreno medindo 14 x 40. Preço: Cr\$ 1.700.000,00.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, recém-construída localizada em Manaira, local privilegiado, contendo os seguintes cômodos: terraço, 2 salas, gabinete, 3 quartos sendo um suite, WC social, área de serviço, cozinha, quarto completo para empregada, lavabo, abrigo para autos. Preço: Cr\$ 1.700.000,00. Financiamento garantido pela CEF.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial localizada na Av. Maria Rosa, contendo os seguintes cômodos: terraço social, garagem, sala única ampla, três quartos sendo um suite, WC social, cozinha ampla, dispensa, área de serviço, dependência de empregada completa, área para piscina, acabamento de 1ª qualidade. Preço: Cr\$ 1.720.000,00.

MANAÍRA

Holanda vende uma excelente casa residencial, recém-construída, com financiamento garantido pela Caixa Econômica Federal, situada na rua Maria Rosa, contendo os seguintes cômodos: terraço, garagem, garagem independente, 03 quartos sendo um suite, WC social, cozinha ampla, área de serviço, dep. p/ emp. completa, gabinete, acabamento de 1ª qualidade. Preço: Cr\$ 1.600.000,00.

CENTRO

Holanda vende uma magnífica casa, localizada na Av. D. Pedro I, servindo para residência, clínica, laboratório etc., com acabamento de 1ª qualidade, contendo os seguintes cômodos: sala de estar, sala p/ dois ambientes com varanda, cozinha, dispensa, 4 quartos sendo um suite, todos com guarda-roupa embutidos, WC social, sub-solo, - garagem p/ vários autos, área de serviço, 2 quartos completo para empregada etc., preço: Cr\$ 4.500.000,00 pedida...

JARDIM 13 DE MAIO

Holanda vende uma magnífica casa residencial localizada na rua Severino de Freitas, construída no terreno medindo 15 x 30, com acabamento de 1ª qualidade, contendo os seguintes cômodos: terraço em L, garagem, sala de estar, sala de jantar, cozinha, três quartos sendo um suite, WC social, área de serviço, dependência de empregada completa, caixa d'água. Preço de oportunidade: Cr\$ 865.000,00, já financiada e Cr\$ 250.000,00 à chave.

CAMBÓINHA

Holanda vende uma excelente casa residencial localizada Av. Projetada, local nobre de Cambóinha, contendo os seguintes cômodos: terraço em L, sala para dois ambientes, 2 quartos, e uma suite, WC social, área de serviço, cozinha, projeto p/ fazer quarto de empregada, terreno medindo 15 x 35 de fundo, preço: Cr\$ 1.500.000,00, sendo Cr\$ 460.000,00 já financiada, com prestações de Cr\$ 5.400,00. Aceita-se apartamento.

BAIRRO DOS ESTADOS

Holanda vende uma excelente casa residencial recém-construída, situada na Av. Santa Catarina, contendo os seguintes cômodos: terraço, sala p/ dois ambientes, WC social, 3 quartos sendo um suite, área de serviço, cozinha, dependência de empregada completa, com financiamento da Caixa Econômica Federal da Paraíba garantida. Preço: Cr\$ 1.400.000,00.

Holanda Vende Terrenos

CENTRO

Holanda vende uma excelente terreno localizada na Av. Almirante Barroso, esquina com Euripides Tavares medindo 26 x 29m frente a Justiça Federal. Preço: Cr\$ 1.200.000,00.

LOT. JARDIM BETA

Holanda vende 04 magníficos terrenos situados no Loteamento Jardim Beta na BR 230 ao lado do terreno medindo 26 x 29m frente a Justiça Federal. Preço: Cr\$ 500.000,00.

TORRE

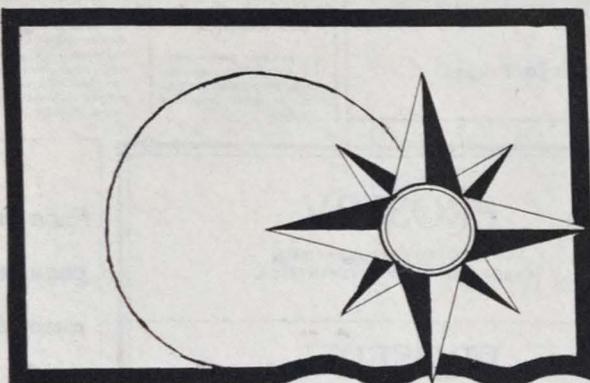
Holanda vende um excelente terreno localizado na rua Barão da Passagem medindo 12 x 43m. Ótima vizinhança. Preço: Cr\$ 500.000,00 pedida...

LOT. JARDIM JERICÓ

Holanda vende um ótimo terreno no Lot. Jericó localizado na Quadra do Lote 13. Preço: Cr\$ 25.000,00 tendo ainda 8 prestações de Cr\$ 114.000,00.

NÃO PERCAM O NOVO LANÇAMENTO DA HOLANDA EDIFÍCIO ALINE - TAMBAUZINHO SÃO APENAS SEIS UNIDADES - OBRA JÁ INICIADA - ENTREGA EM OUTUBRO/80 ADQUIRA SEU APARTAMENTO COM APENAS Cr\$ 50.000,00 DE SINAL ACABAMENTO DE 1ª QUALIDADE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO REVESTIMENTO EXTERNO - CONCRETO APARENTE, CERÂMICA, PVA LATEX VIDRO FUMÊ

Venha adquirir em pagamentos parcelados o melhor em apartamento, na melhor localização de Tambaú.



- MELHOR ACABAMENTO:
- OS ELEVADORES • PILOTIS
 - GARAGEM NO SUB-SOLO
 - CAIXA POSTAL INDIVIDUAL
 - ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO FUMÊ

FINANCIAMENTO:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

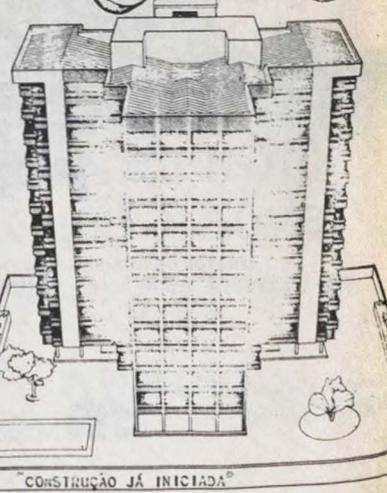
HOLANDA
IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA.
Incorporação, Construção e Vendas
Av. Camilo de Holanda, 103 - Centro
Fones: (083) 221-4037 - 221-5740 e 221-8700
CEP 56.000 - JOÃO PESSOA-PB.

SOLAR DOS NAVEGANTES



navegar é preciso
viver também é preciso.

Você morando no Edifício SOLAR DOS NAVEGANTES, não precisa preocupar-se em viver. Ele foi projetado para facilitar toda a sua vida. O melhor local de Tambaú, perto de farmácia, igreja, bares, cinemas e padaria. Todos os apartamentos com varandas e voltados para o mar. 1.400m² de área de lazer com: sauna, salão de festas com copa, salão de jogos e piscina com dois banheiros sociais. Play-Grand e 280m² de jardins para sua família sentir toda a liberdade de bem viver.



EDIÇÃO EXTRA A UNIÃO

João Pessoa, Segunda-feira 10 de março de 1980

MOUREU

JOSÉ AMÉRICO

Conservando a lucidez até cinco minutos antes de sua morte, faleceu às 6h30m de hoje, o ministro José Américo de Almeida...

O ministro morreu vítima de insuficiência renal. Os rins pararam desde ontem e ele passou a noite reclamando de forte dispnéia...

Informado por telefone de sua resistência em ir para o hospital, o general Reynaldo Melo de Almeida concordou em que lhe fosse dada toda a assistência em seu leito de casa...

Durante toda a noite, a preocupação maior do ministro era pela presença de Reynaldo, sobre quem perguntava de instante a instante. Pouco antes de morrer, sentou-se na cama, ajudado por todos...

Perto das 6 horas, o ministro olhou angustiado para os circunstantes e expressou a consciência de que a morte se aproximava. Foi quando disse: - SEI QUE VOU MORRER!

Segundo versão de alguns familiares, chamou Lourdinha, pediu-lhe a mão e morreu.

O corpo do ministro José Américo de Almeida ficará em velório no salão nobre do Palácio da Redenção para visitação pública. O seu sepultamento será em João Pessoa no mesmo mausoléu de Américo Filho...

Ao saber da notícia em Brasília, o governador Tarcísio Burity providenciou imediatamente seu regresso Paraíba e decretou luto oficial por três dias e determinou o fechamento de todas as repartições estaduais durante o dia de hoje.

As 10 hs., ao ser informado da morte do ministro, o presidente João Figueiredo decretou luto oficial no País.



Político, administrador, escritor, pessoa humana. Como considerá-lo, isoladamente, sob quaisquer destes prismas, sem se perder no todo? Restringi-lo à importância de político, seria, talvez, perdê-lo como administrador. Enfocar a sua obra literária era como se esquecesse a ternura a que se recolhera em sua mansão na romântica Tambau...

Sem mágoas, antes de tudo, o homem, que cumpriu o seu destino. Mas sabia também ser poeta, que aos 90 anos, se revelou na humilde ante-câmara da passagem da vida para a eternidade...

Nunca ninguém teve, como ele, a felicidade de conquistar, palmo a palmo, tudo aquilo, tudo aquilo de que precisa para se realizar como gente. Sua vida foi uma sucessão de batalhas vencidas, avanços, recuos e capitulações e chega ao fim, na certeza de que nem mesmo a morte o venceu.

Getúlio Vargas dizia que as populações da zona flagelada no Nordeste guardariam para sempre o nome de José Américo de Almeida, que "teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os sofrimentos dos sertanejos, pondo em prática sábia e seguramente o programa de utilização econômica das terras devastadas pelas secas".

Mas, hoje, quem poderia dizer que somente os flagelados ficariam lhe devendo "a retidão de caráter, a perfeita lealdade de sua conduta e a grande inteligência para compreensão dos nossos mais sérios problemas administrativos e sociais", como descreveu Getúlio Vargas, em 1934?

Políticos, administradores, escritores e até mesmo pessoas humildes da classe menos privilegiada, que continuavam a ver nele a mesma pessoa de sempre que, mesmo recolhida às suas meditações na praia de Tambau, em João Pessoa, não adormecera diante dos problemas de seu mundo interior, do seu Estado, do seu País e do seu tempo.

Depoimentos de várias figuras históricas, a nível nacional, estão a comprovar isto mais do que meras palavras que possam descrever o desenrolar dos acontecimentos políticos, sociais e literários nos últimos anos, na Paraíba, onde a sua concorrência teve influência decisiva.

Homero Sena o considerou como "um ficcionista absorvido pela política", muitos anos depois de Tristão de Athayde apontar "A Bagaceira" como "o romance que Euclides da Cunha teria escrito se fosse romancista".

Odylo Costa Filho chamou-o de "profeta dos sertões" e "mago do Nordeste". David Nasser, ao descrevê-lo, disse que "os anos, as lutas, as honras, os banquetes, as glórias literárias e a força política, nada disso conseguiu destruí-lo", e previu que "se no retiro de sua velhice chegarem os rumores de atentados ao democrático sistema de vida que ele ajudou a restaurar além das fronteiras de seu Estado, e dentro delas também, e ainda mesmo que o reumatismo lhe endureça a articulação, e exergue pouco, o velho gigante voltará à praça pública. E o Brasil ouvirá de novo a voz da Paraíba".

Previsão, aliás, que não foi inútil. E a síntese de tudo o que se publicou a seu respeito, sem deixar de revelar também o homem completo, cuja integridade permitiu que zombasse a vida toda dos pequenos problemas que o rodeavam e mergulhou de corpo e alma nas grandes interrogações, a desafiarem os homens em sua contingência e perplexidade.

A resposta era ele mesmo.

O sopro final

Coração, tuas batidas São doces como uma pluma Não causam moço nenhuma E nem sequer são ouvidas.

Si pulsas, como um relógio, Estás sujeito à parada, A extrema-união, o nada, O artigo do necrológio.

Sempre guardaste segredo, Mas, nessa hora final, Da-me o aviso fatal, Sobre que não tenho medo.

De Quarto Minguante

Um homem que cumpruiu seu destino

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA nasceu no dia 10 de janeiro de 1887, no Engenho Olho d'Água, em Areia, e era filho do casal Inácio Augusto de Almeida e Josefa Leopoldina Leal de Almeida. Passou a primeira infância em contato direto com a vida do interior - do brejo ao sertão - nas propriedades familiares, onde, inclusive, aprendeu as primeiras letras com a professora Júlia Verônica dos Santos Leal. Aos 11 anos, com o falecimento do pai, passou a residir em Areia, com um tio paterno, Odilon Benvidio, sacerdote de pouca erudição mas de grande rigor e austeridade. Aos 14 anos, José Américo ingressou no Seminário da Paraíba, aí permanecendo três anos. Ao deixar esse educandário, fez de forte e só vez todos os preparatórios no Liceu Paraibano. No mesmo ano (1904), matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde concluiu o curso (1908) aos 21 anos de idade. De regresso à Paraíba, foi nomeado Promotor Público da Comarca de Sousa, alto sertão paraibano, ocupando o cargo todo o ano de 1909. Depois, iniciou-se na advocacia. Em 1911 foi nomeado Procurador-Geral do Estado, lugar que exerceu durante onze anos. Depois foi nomeado Consultor Jurídico do Estado, dedicando-se nas causas em que lhe era permitido às lides forenses. Casou-se em 1912 com D. Alice Mello de Almeida, nascendo, dessa união, três filhos: Reynaldo, Selda e José Américo Fy.

O ENGENHO E O SEMINÁRIO

Ele nasceu numa sexta-feira, às duas da madrugada. Na cidade de Areia, na encosta oriental da Borborema, "terra alta, de chuvas copiosas e verões suavíssimos". Filho do casal Inácio Augusto de Almeida e Josefa Leal de Almeida, ele agricultor e ela dona-de-casa.

Na pia batismal chamou-se José Américo para o uso, e por completo José Américo de Almeida, como revela nas memórias de sua infância ("Antes que me Esqueça"). Poderia ser Cabral, Vasconcelos, Coelho, Leal, Soares ou outro qualquer ramo da família. Foi o segundo deste nome na prole numerosa, por ter falecido o primeiro com um ano e meio de idade. ("Carregarei comigo esse anjo malgrado com uma dupla vida?").

Por que Américo? Para diferenciar de muito José de Almeida no local e por lembrança de sua mãe, desde o seu nascimento, em homenagem ao pintor Pedro Américo, também nascido em Areia. "No ano seguinte ao do meu nascimento, veio a Abolição e no outro foi proclamada a República. Ao dar os primeiros passos, ingressei num mundo renovado com seus preceitos de fraternidade e liberdade é o que se vê: um século de sangue e de pânico universal". - conta J. A. abrindo o livro de memórias que ele considera a reconstituição da idade ingênua. Nele são fixadas as primeiras impressões do menino de engenho, da ida para a casa do tio padre e para o seminário.

Uma infância vivida ao ar livre, num ambiente campestre, de absoluta liberdade. Aos sete anos, foi retirado desse meio e deslocado para a casa de um tio, pai severíssimo, homem de princípios rígidos, "mais de quebrar que de torcer". Depois, contra sua vontade, sofreria nova mudança brusca de ambiente, indo para um meio inteiramente desconhecido e onde o rigor era ainda maior que na casa do tio, se é que isto seria possível: o seminário. Em suas memórias de infância, ele mostra a maneira porque reagiu ao novo ambiente e os sentimentos que então experimentara.

"Ordenar-me? Não, nunca daria esse passo. Não era da minha índole" escreveu ele, ressaltando que poderia ser



casto, humano, desprendido, "mas meu gênio não responderia pelos votos que teria de fazer. Trazia em mim o animal oculto e a minha fé sofria dúvidas".

A FUGA E O LICEU

Na última página de "Antes que me Esqueça" ele conta a sua fuga do seminário.

"Estava passando as férias em casa e no domingo, depois da terceira chamada, alguém me advertiu:

"E meti os peitos; já não era sem tempo. Bati o pé, endemoniado, despeçando todos os laços. Tinha um bocado de fé e blasfemei:

- Basta de reza.

Todos protestaram.

- Não diga essa heresia. Não diga uma coisa dessa!

Agentei firme:

- Podem tapar os ouvidos. Estou dizendo.

Minha intenção era criar uma situação que levasse a própria família a rasgar-me a batina. Deviam saber que eu não prestava para padre. Mesmo que me deixassem nu, seria uma solução.

Fiz essa cena e concluí que admitindo tudo, menos que eu deixasse o seminário. A falta de fé não impedia. Tudo parecia natural, sem verem que eu mesmo me julgava incompatível com o serviço de Deus.

Soltei outras imprecações como argumento e as nuvens não se dissipavam. Nessa hora, seria inútil qualquer intervenção. Meu tio estava neutro e meu irmão padre trancou-se no quarto, armado, só aparecendo uma vez para ameaçar-me de suspender os estudos.

(...) Venci a partida. Deus foi servido abrir-me a porta, compreendendo que minha danação fora da boca para fora, como expediente.

O prazo da inscrição para os exames do Liceu expirava no dia seguinte.

Faltava-me vestuário e meu cunhado Joséfá emprestou-me um paletó que me descia quase aos joelhos.

Despoje-me do meu invólucro, deixando que escorregasse pelo corpo e tirando-o pelos pés.

A roupa ridícula assentava-me melhor.

Cheguei à capital em cima da hora. Tinha horror ao trote e o poeta Osório Paes, ex-seminarista, deu a palavra de ordem:

- Neste não se toca.

Os exames do Liceu Paraibano nessa época eram o que se chamava jubileu. Passava todo mundo e estudantes reprovados em outros Estados aproveitavam-se dessas facilidades.

Fiz todas as matérias de uma vez com boas notas, sabendo umas e conhecendo outras pela rama.

Depois, visitei o seminário e rezei no altar de São Francisco, por dever-lhe o benefício do estudo e as mais santas sugestões para vencer o mal.

Deus era grande. Sal ungiu pela sua graça. Deixara sua casa e Ele me dava a mão. Se não fosse o caminho do céu, seria a salvação na terra, com uma consciência bem formada.

Faltavam dois dias para encerrar-se a matrícula na Faculdade de Direito do Recife e ainda tive essa sorte: matriculei-me.

Estava solto. Minha vida ficava em minhas mãos".

DO ESTUDANTE AO JURISTA

A vida de estudante de José Américo na Faculdade de Direito do Recife é um período breve, que se passa sem acontecimentos significativos, pois se dedicava, com uma disciplina implacável, exclusivamente aos estudos. Um dos seus biógrafos fixou essa fase da juventude de José Américo:

"Na Faculdade de Direito do Recife, José Américo é um acadêmico sem posse nem liderança. Cumpre seu prazo estudantil como um estudioso. Está mais na pensão, entre os livros do que no pórtico da Escola onde a maioria se encontrava. É pontual nas aulas, impressionado pela assiduidade, pelo segredo e pela prova. Mas é simples, cordial. Solicitado, sabe ser colega... Mora na mesma pensão todo o período de estudos, a testemunhar um disciplinamento que tanto o favorece.

"Ao término do curso, é modestamente um jurista como a Faculdade podia oferecer, e *dengamente intelectual* como o seu tempo privado, por sua energia saudável e suas experiências austeras, tornaram-no capaz.

"O Promotor, o Advogado, o profissional de Direito nos primeiros anos não impressionam. Mas o intelectual, com sua atualidade e seu caráter, que o distinguem cedo para funções relevantes. Como possui cultura geral e hábitos de estudo, como é inteligente e organizado, como redige com brilho e se conduz com categoria, é nomeado Procurador, sem ser um jurista. E em poucos meses, no cargo, estará seguro nos pareceres, por conta de outras virtudes".

Mas, como estudante, já se revelava em José Américo a vocação literária e o gosto pela política. Ainda em Areia, editara com Simão Patrício e Eduardo Medeiros, o jornal *Correio da Serra*, além de se dedicar, vez por outra às musas, com sonetos publicados em A UNIAO.

O ROMANCISTA

Na política, iniciou-se ainda como estudante de Direito, pois ainda não concluiu os estudos jurídicos e já se filiava, em 1908, ao partido chefiado pelo senador Gama e Melo, de oposição a Mons. Walfredo Leal, seu tio e então Presidente do Estado.

Depois de formado, pretendia engrapar para o Rio Grande do Sul, onde se deixava iniciar a carreira. Mas foi nomeado promotor público da Comarca de Sousa, onde demorou apenas um mês. Tornando à capital, foi-lhe oferecida a vaga deixada por Augusto dos Anjos que pediu demissão como professor do Liceu Paraibano em consequência do acordo com o então Presidente João Machado. Deixou de aceitar esse lugar por ser grande amigo do poeta.

Passados menos de dois anos, aderiu a Guarabira quando foi surpreendido, aos 23 anos de idade, com a nomeação de Procurador Geral do Estado. Ocupando esse lugar, distanciou-se de qualquer atividade política.

Em 1915, reacendem-se os seus pendores pela política, colocando-se ao lado de Mons. Walfredo Leal, ao se romper o acordo feito por ele com Epitácio Pessoa. Foi aí um combatente, principalmente na imprensa.

Por outro lado, se o jornalismo e a política já lhe solicitavam amplo interesse, não era menor o seu gosto pela literatura, que abrangeu em certo período forte inclinação pelos estudos de Sociologia, Economia e Geografia Humana, refletidos nas páginas do seu importante livro *A Paraíba e seus Problemas*, ponto de partida básico para o conhecimento e interpretação dos grandes temas do Nordeste.

Mas a sua projeção nacional, em termos de Literatura, veio de fato em 1928, quando no dia 28 de fevereiro publicou *A Esquerda*, saudado por Tasso de Athayde como a grande revelação da ficção brasileira, dividindo o romance brasileiro deste século em duas fases distintas: antes e depois desse livro mágico e cantado.

O POLÍTICO

Apesar do sucesso e da repercussão obtidos pelo romance, não abriu uma nova corrente na literatura brasileira, José Américo não fugiu à vocação política, também forte e irresistível e passou a assumir compromissos da mais importante atividade, que de certa forma iriam definir os rumos futuros de sua vida.

Nomeado, primeiro, Secretário Geral do Governo, e logo depois, Secretário do Interior e Justiça do então Presidente João Pessoa, atravessou fase bastante delicada da política estadual. Em ato deputado federal em 1929, seu mandato foi depurado, juntamente com a bancada, reação do governo federal contra a Aliança Liberal, de que a Paraíba fazia parte. De volta ao Estado, Presidente João Pessoa o nomeou Secretário de Segurança Pública, posto que comandou pessoalmente a luta contra os rebeldes de José Pereira, político de Princesa, arriscando a vida muitas vezes, no cumprimento da tarefa que lhe foi confiada.

Em suas memórias "O Ano da minha vida" ele conta como foi:

"João Pessoa ofereceu-me a Secretaria de Segurança Pública, ocupada por Ademair Vidal. Para concorrer à eleição tivera de deixar a Secretaria do Interior, e não tendo sido reconhecido desejava descanso". Vinha livre.

"A polícia era um lugar de quem gostava, por seus contatos com a vida. Nas minhas passagens eventuais por esse setor, desenvolvera uma ação social e humana que os demais não compreendiam".

"(...) Feito o ato, desdobrei-me providências e as ordens expedidas davam resultado: meu nome estava fora. Só a visão direta evitaria um transtorno. Andava nessa causa aos transtornos, mas não desistia. Por assim dizer, últimas e nada se sabia de positivo, não estivesse a João Pessoa o propósito que estava de ir dirigir a campanha centro de operações, em Piancó.

"Lá me fui. Tinha que ir e foi lá. Se eu quisesse fugir?".

"Alcancei Jazirinho, um lugar nascido com as Obras contra as enchidas primeiras horas da noite. Alí havia de dizer? - tive a notícia de que Taperová estava sendo atacado. O prisioneiro e intei-me-me de que tratava-se de um grupo de Teiçosa encabeçada a José Pereira. Iria dar trabalho, operando nessa área. Minha estrela começava a proteger-me. Quando de Severino Arabe, evadido da cadeia da capital, estava preso em Luzia, torci caminho para levá-lo ao go. Dando essa volta, livre-me de emboscada, na hora que devia passar, passou o tenente Mendonça que estava com o automóvel crivado de balas a sorte que me valeu".

De volta do centro de operações, celebrou no dia 26 de julho de 1930 Campina Grande, a notícia da morte de João Pessoa. Procurou Álvaro de Azevedo, 1º vice-presidente em exercício, para pedir-lhe demissão, alegando seu compromisso era com João Pessoa e a resposta foi decisiva: "Se deixar de ser secretário de seu direito Governo".

Teve assim de permanecer no cargo durante os 70 dias que mediaram a morte de João Pessoa e a vitória da Aliança Liberal, num quadro de verdadeira luta coletiva, dando garantias aos seus contrários ameaçados pela fúria popular.

Vitória da Revolução de 1930 proclamado Chefe do Governo no Norte e Nordeste, até a posse de Getúlio Vargas. Esses poderes foram rididos por Juarez Távora, um dos militares do movimento, numa operação própria punho ainda hoje conside-

O homem da palavra mágica

— "Eu não vim de Constellation. Eu vim de Tambau. Fiz um discurso escrito, mas se quiserem falarei de improviso".

Assim José Américo iniciou outro de seus célebres discursos quando em 1958 voltava à praça pública, para, pela última vez, disputar um mandato eletivo.

Com o seu estilo pessoal e inconfundível, a concisão, a clareza, suas sentenças definitivas tinham efeito arrebatador sobre as multidões. Era, por excelência, um tribuna da praça pública, e Assis Chateaubriand costumava dizer-lhe que quando o ímpeto de arrebatá-lo para que falasse de improviso. Mas tanto no improviso quanto na prosa elaborada, as suas frases ganhavam a mesma dimensão e o mesmo fascínio.

Após o seu ingresso na Academia Brasileira de Letras, foi homenageado no Teatro Santa Rosa, quando Gonzaga Rodrigues, ao saudá-lo, mostrou que o seu estilo tinha "o ritmo bíblico fluente e aligeirado pelos conectivos de força, atrelado a metáforas e robustecido por imagens e falares do meio popular".

"As vozes do Sinal ecoando pelas terras d'A Bagacera como se os serafins e os carafis fossem uma extensão do Antigo Testamento afirmava Gonzaga Rodrigues adiantando: "E a palavra-pulsão, a palavra fiat, ela mesma sendo nome e substância, numam e água, realizando o ordenamento de um novo universo.

Nesse mesmo trabalho, mostrava Gonzaga Rodrigues que as palavras, em José Américo, tomaram um novo envoltório, "alajando-se em sentenças cristalizadas que quando por aí, passando de boca em boca, com força de oração forte. Era as verdades do povo à espera da conformação definitiva para a revelação. São frases que ficaram, simplesmente porque não foram inventadas, mas restituídas. A verdade já preexistia repressa em cada um, em condição de semente, aguardando apenas o conduto decisivo para ganhar a forma de coação".

Os discursos de José Américo eram avidamente disputados pelas platéias mais heterogêneas. Quer na praça pública, nas memoráveis campanhas políticas, nos comícios improvisados nas feiras do interior, na tribuna do Senado ou nos salões luminosos das academias, a sua palavra tinha algo de mágico e hipnótico, ouvida com atenção desmedida. Seus discursos, no Senado, eram anunciados na véspera pelos jornais, e, nas galerias se enchiam de gente muito antes de começar a sessão.

Os seus principais discursos estão reunidos em dois livros - *A Palavra e o Tempo* (Livraria José Olympio Editora, 1965) e *Discursos do seu Tempo* (Universidade Federal da Paraíba, 1965). Ambos foram recebidos com palavras consagradoras pela crítica nacional, tendo Edgar de Alencar afirmado: "Ler discursos nem sempre é agradável entretenimento. No mais das vezes os discursos são vazios de conteúdo. Há apenas a forma de redair períodos sonoros que afirmam efeito quando pronunciados em voz alta. Depois, no silêncio da leitura de cada qual, perdem muito. Mas é diferente quando o discursador tem as virtudes de um José Américo de Almeida. Tal a elegância de sua frase, a substância das suas afirmações da beleza atrevida da sua imagética que, bem ao contrário, seus discursos relidos ganham estranho e singular relevo".

Alguns de seus discursos ficaram célebres, entre os quais o da Esplanada do Castelo, no Rio de Janeiro, o que fez no Senado depois de casados os mandatos dos parlamentares eleitos pelo Partido Comunista, e o da Lagoa do Parque Solon de Lucena, na abertura de sua campanha para Governador do Estado, em 1950. Este, que ele intitulou de *Oração da Capital*, transcrevemos a seguir, pela sua marca de sentimentalismo telúrico:

Não me enganaram. Os que me chamaram para a luta e me conduziram a esta arena sabiam, de antemão, que esta noite inaugural seria o primeiro ato de uma extraordinária vitória. E o mesmo povo, a mesma alma, a mesma

vibração torrencial, o mesmo quadro de nossas velhas campanhas.

Encontro uma Paraíba erecta a lembrar suas atitudes históricas com uma dignidade e um destemor que não se esgotam.

Há ingratidões monstruosas, que nos levam a descreer da própria humanidade, misto de esquecimento animal e de complexos que consideram humilhações do passado os benefícios recebidos. E há, em compensação, essas ondas de bondade, essas generosas expansões que nos reconciliam, prodigamente, com a natureza humana.

Eu podia ter o coração amargurado. Só aqui, só no meu berço estremitado, tentam rebaixar-me e destruir-me. Se me difamam, lá fora, vou ver e é a mesma oração. E veneno que ocorre das fontes onde nasci.

Não me queixo. Nem isso diminui o meu amor pela terra que criou esses paixões, porque até Deus criou anjos e demônios.

Assim posso ser profeta, apredado por mãos que enchi de flores. Amaldiçoado por tantos corações que cumulei da felicidade de que ainda estão vivendo.

Chego a agradecer a Deus esta minha carreira acidentada e desigual. Subo e desço, desço e subo para, nessas alternativas, conhecer melhor todos os lados da vida, o que ela tem de beleza e hediondez, de puro e repugnante.

Já estou pago. Festa-me a mesma amizade, acolhe-me o mesmo sorriso, estreitamente os mesmos braços. Diante deste espetáculo, já não me importam as figuras disformes ocultas atrás do palco.

Tocando por essa afetividade, venho parar no meu ninho.

Minha estrela nasceu aqui e me traz, de novo, para aqui. Sintome no vosso convívio, dentro do meu círculo, do meu mundo íntimo, vendo que nada mudou e voltando como fui.

Não alterei a minha vida. Conservo os mesmos hábitos, os mesmos sentimentos, o mesmo espírito, em qualquer esfera. Primei em não ser diferente do que somos.

Não alterei a minha vida.

Entrou na minha, como quem entra em casa, no meu natural. O meu maior tesouro é esta simplicidade e que os artificios da vida social e da política não conseguiram roubar-me.

Rejubila-se a alma repatriada. A memória pode falhar, mas no coração não há nada esquecido. Voltar é uma forma de renascer. Ninguém se perde na volta.

Aqui sinto meu todo reanimar-se. Encontro o primeiro ar que bafejou a minha vida; o primeiro sol que entrou na minha vida; o primeiro caminho, o caminho direito que foi o princípio e será o fim de minha vida.

Minha Paraíba amada: vi tantas coisas grandes e mesquinhas, vi o bem e o mal, vi ascensões e vi abismos. Agora, só quero ver-te a ti. Só quero o regaço maternal que será, depois de tantas lutas, o meu final e doce repouso.

Posso dizer: procurei nas etapas percorridas ser digno de minha origem, preservar esta fibra paraibana, honrar meu torrão natal. Que isso me custou de energias, de duelos desiguals, como um homem sozinho atirado no turbilhão, sem ter por trás uma força política a protegê-lo - o que isso me custou até não sei. Deus que me ajudou poderá avaliar.

Já me julgava com direito de ir procurar longe da vida, pública e íntima, solidão contemplativa. Daria tudo, nestas alturas por, um momento de paz. Já sofri muito. Co-

Escolhi entre o bem e o mal. Estão aí o colo os remanescentes do personalismo, do obscurantismo, do mandonismo, do parasitismo, do favoritismo, apego a uma figura do passado, que, trazendo a própria idade, faz questão de ser do passado, pela crosta reacionária. É o reacionário que, dissolvendo os ideais de 1930 e reprimindo a nossa evolução política, se converteu no fascista confesso, fazendo o elogio público dos ditadores totalitários fulminados pela guerra. E, afinal, não satisfeito com essa mentalidade, entrou em conúbio com um renegado da política nacional, responsável por todas as perturbações do problema sucessório. Foi buscar um paraibano tão ausente que demonstra ignorar os próprios sentimentos deste povo. Cuida haver aqui quem se amedronte ou se venda, para improvisar, por esses processos, um corpo de funcionários públicos com o nome de partido. E encontrou uma temperatura que não se intimidou com a ofensiva desfechada, nem se deixou seduzir pela ceva. Reuniu, apenas, mais dúzia que não passa de uma fila, à porta do mercado.

Vamos procurar novos rumos para um Brasil larido e desorientado. Podemos criar aqui uma área política que sirva de exemplo. Não nos faltam elementos para essa reforma salutar. Temos um povo dócil e inteligente apto a assimilar essa nova inspiração do seu sistema de vida. Temos uma nova geração de homens públicos que já se assinalou, entre outros títulos, por uma brilhante ação parlamentar. Temos um clero que se impõe pela pureza e fervor de sua fé e pela ação social. Temos uma magistratura modelar em sua cúpula e rica de valores novos. Temos uma economia equilibrada, destinada à expansão mais promissora, se for ajudada. Temos recursos latentes que poderão favorecer outras riquezas, inclusive a maior de todas que é o surto industrial. Temos todo esse material. Só nos falta a orientação tutelar de uma política sábia e de um governo empreendedor.

Será assim, além da ação política, o compromisso de bem governar. Primeiro cumprir a lei que é o exemplo da ordem para evitar a desordem. A lei é a liberdade assegurada e o equilíbrio de todas as relações.

Outros processos de governo, governando-se, ao sol, no campo, no meio da rua, onde o interesse público exigir, em vez de uma administração sedentária e acanhada, da estufa dos gabinetes.

Governar não é assinar papéis, mas saber sentir e compreender. É uma gestão mais ativa, mais minuciosa e mais humana, capaz de solucionar os problemas do Estado e as dificuldades de vida.

Outros horizontes, outras iniciativas e a imaginação reformadora. Um espírito novo. Quando os homens não sejam novos, os métodos têm que rejuvenescer.

Cumprirei esse programa apegado às promessas feitas. Saberei dizer sim e dizer não, sem trazer ninguém enganado.

Não tenho nem poderia ter a ânsia de governar, mas tenho a ânsia de servir. Tenho o inenunciado desejo de completar minha obra.

Venho, por assim dizer, vivendo esses problemas que frequentam minhas meditações e foram

Espero que se compreenda a significação da campanha que hoje se inicia. É a hora de escolher. A Paraíba tem que optar, não entre dois homens, mas entre dois caminhos.

As renúncias à direção política, em 1935, prometem voltar, se minha terra visse a tomar uma direção errada. E aqui estou. Regresso à luta com o mesmo ânimo da mocidade desfeita.

Venho lutar pela restauração da moral política que ajudei a construir e está sendo banida. Pelos ideais de 1930 jogados para o lado.

Nesta campanha, terei de levantar, muitas vezes, os olhos aos céus, para invocar o mártir traído. Para pedir inspiração e incentivos à imortalidade de João Pessoa.

Este é o meu posto para que a Paraíba não torne a cair em mãos impuras.

minhas fadigas. Escrevi livros e agi.

Pude trazer de fora uma vasta assistência. E agora quero viver aqui dentro, na intimidade da terra-máter, para ser só seu servidor. Quero servi-la de perto sentindo o palpitação dos seus desejos e adivinhando os seus pensamentos.

Como podeis acreditar nessas promessas? Pelo que já realizei. Pelo que já fiz sem prometer. Pelos documentos do meu trabalho construtivo.

Já que me obscurecem a obra, fico com o direito de apontá-la e proclamá-la. Ouço dizer que resolvi todos os grandes problemas de nossa economia e do nosso progresso, os problemas essenciais que abrigam os grandes caminhos. Nunca aqueci esses títulos. Nunca fiz praça dessa dedicação. Nunca me gabei de ter cumprido o meu dever. Mas o porto de Cabedelo estava por fazer havia mais de cem anos e fui eu que o fiz. Foi todo de minha iniciativa: o financiamento, fazendo reverter a taxa-orçô à sua aplicação anterior o projeto e a concessão feita ao Estado que administrou as obras confiadas a uma empresa particular.

Haverá Estado que possua uma rede rodoviária mais completa que a nossa? Foi eu que comecei construindo 792 km de estradas de rodagem onde havia apenas carroçáveis e onde nada havia, com 850 m de obras de arte.

Fui eu que prolonguei a estrada de ferro de Sousa, posso dizer, a Patos, até onde dei conclusão toda terrapenagem com o material da linha permanente posto à margem, além de várias estações, inclusive a de Cajazeiras.

Fui eu o criador, com os grandes técnicos que soube utilizar, de nossa grande açudagem, com a capacidade total de 404.984.000 m³. Iniciei a piscicultura e os serviços agrícolas na área da seca, o que, invertendo a história das retiradas, transformou essa região faminta em celeiro do litoral. Perfurei poços. E, acima de tudo, enfrentei a tragédia, enxotando a morte de campos de desolação, pouando milhares de vidas que ainda me abençoam o coração solidário, nas suas horas de agonia. Construí vinte e uma agências postais-telegráficas, forneci recursos para construção do hangar de João Pessoa e espalhei melhoramentos de menor monta em toda a parte.

Como, pois, poderia a Paraíba repudiar-me? Pelo pecado do meu devotamento? Seria decretar contra mim a sentença da proscrição, em paga do que tenho feito.

Aqui poderei negar-me, tudo, menos o coração de paraibano, solícito e servicial, em todas as nossas vicissitudes.

Em 1937, quando me era oferecido um posto mais elevado e mais difícil, estavam todos comigo. E, agora, quando chega a nossa vez, há quem ache que outro faria melhor.

Falo, finalmente, às classes desprotegidas mercedoras de maior solicitude.

João Pessoa é uma cidade de funcionários públicos. Viver com o que ganham e esse custo de vida que faz de cada dona de casa um gênio de economia e um milagre de equilíbrio.

Ao povo não preciso prometer. Fiz todos as minhas campanhas nacionais voltando para a sua sorte. Não preciso trazer-lhe programas, trago o coração que ele conhece.

Há quem se gabe por aí de ter resolvido os seus problemas, sem saber, sequer, quais são eles. Ignoram as reivindicações populares e a própria existência do povo.

Não preciso perguntar quais são vossas necessidades. Sei o que são e quanto doem. Basta que diga: Dei o balanço dessas condições de vida e cheguei a uma conclusão, isso não é viver. Viver assim, é apenas deixar de morrer.

Virei servir a minha terra e ao meu povo. Virei para o seu serviço público e, especialmente, para o serviço do povo.

Falo ao homem da rua que nunca deixou de ouvir-me, aqui e fora daqui, porque nunca lhe menti nem lhe faltei. Saio do meu

sosego para lhe estender a mão e ajudá-lo a atravessar as suas crises.

Ninguém se iluda. Só o povo tem o segredo da vitória. Era número, agora é consciência. Uma consciência nova, certa dos seus direitos e aflita pelas suas necessidades.

Quando uma falsa UDN me traiu, veio o adversário de ontem trazer-me a velha cordialidade. Firmou-se, desarte, o pacto da paz.

O PSD já me dera os seus sufrágios para o Senado da República com uma espontaneidade generosa que me tocou para sempre. E já repelia várias propostas de acordo, porque todas continham a mesma base odiosa: a exclusão do meu nome, o isolamento dos meus amigos, a proscrição.

O PSD não concebia a política paraibana com esse vácuo. Resistiu a todas as seduções que lhe foram oferecidas para formar contra mim. Pretendia Argemiro de Figueiredo imolar os verdadeiros udenistas, vanguardeiros de 1945, que passaram a ser preteridos e maltratados por aqueles que de mi-

nha parte só tinham recebido prestígio e posição.

Nesta comunhão política, sinto o coração ferido. Tenho o PSD ao meu lado e lhe entristeço vendo luto nos seus quadros: ausência nestes umbrais do lutar, do homem de ferro da resistência à fórmula infame de minha eliminação: Odon Bezerra.

Vamos juntos que o futuro da Paraíba nos uniu: Vamos de braço dado eu e Rui Carneiro com a sua alma inesgotável que ia vos cupido de tantos benefícios e ainda não sente o cansaço dessa missão benfazeja. Vamos todos, fraternalmente, por um caminho que não tememos, porque não nos surpreenderão as emboscadas.

E vamos todos sem vãos temores empreender uma campanha ativa e enérgica.

Pode-se esmagar um homem, mas não se esmagam um povo. Não se sufocam ideais. Não se apertam na garganta as ansiosas exortações de uma nova era.

Não provocamos, mas não nos atemorizamos. Neste clima espiritual que vivemos não se conhece o frio do medo. Temos a força moral de nossa causa a desafiar hostilidades.

Trago no coração o sentimento da paz, sem temer a luta.

Se o oficialismo não se comportar dentro da lei, instituirá a anarquia e responderá pelas suas consequências.

Minha nobre e altiva terra de 1930, creio em ti, creio em seus sentimentos e em teu briso, creio em tua independência e na tua dignidade.

Sei que patrocinam nossa campanha todas as reservas morais de um povo que quer salvar-se.

Venho lutar. Tenho levado uma vida combativa e meus combates ainda não me cansaram.

Venho vencer. Se fosse vencido, se a Paraíba me pagasse todo o bem que lhe consago com a minha derrota, cairia de joelhos, beijando a terra estremitada, num derradeiro e doloroso beijo de amor e despedida, porque ela própria também estaria traída.

Uíe

História e personagem

Ele viveu a história e fez a história. Foi testemunha participante de acontecimentos que marcaram profundamente a vida política e institucional do País. José Américo de Almeida recebeu de Afonso Arinos de Melo e Franco a definição consagrada e glorificante: *um personagem que em vida se tornou história.*

Nenhum homem poderia desejar mais do que ele, tanto no plano político como intelectual, nem conseguiria chegar aonde ele chegou, a não ser por uma predestinação inelutável. Ocupou todos os cargos que um homem público poderia almejar, exceto o de Presidente da República, porque foi golpeado por uma espada fascista.

"Conheço todos os espinhos. O poder nunca me deu nenhum jubilo; em vez da ostentação e do gozo, foi sempre um posto de penosas resistências."

Promotor Público aos 24 anos. Procurador Geral aos 27. Secretário Geral do Governo. Chefe do Governo Revolucionário no Norte, Ministro da Viação, Senador, Embaixador resignatário junto ao Vaticano, candidato à Presidência da República, Ministro do Tribunal de Contas da União, novamente Senador em 1946, primeiro presidente da União Democrática Nacional, Governador do Estado, novamente Ministro da Viação em 1953, fundador e primeiro Reitor da Universidade da Paraíba, escritor consagrado pela crítica nacional, imortal da Academia Brasileira de Letras.

"Chego a agradecer a Deus esta minha carreira acidentada e desigual. Subo e desço, desço e subo para, nessas alternativas, conhecer melhor todos os lados da vida, o que ela tem de belo e hediondo, de puro e repugnante."

"Uma vida assim, como bem poucas vidas, cheia de quedas e ascensões, como um rio caudaloso seguindo o seu curso inexorável, até desaguar no Oceano, como a desembocar na Eternidade."

"Vi tantas coisas grandes e mesquinhas, vi o bem e vi o mal, vi ascensões e vi abismos."

Viu a morte de João Pessoa, fez a Revolução de 1930, foi vítima do Golpe de 37, ajudou a derrubar o Estado Novo, foi um dos artefizes da restauração democrática, esteve com Getúlio na madrugada que ficou na história, criou uma nova escola literária e consagrou toda a sua vida à causa do bem comum.

Fazendo a história, dela participando como personagem de primeiro plano, ele pôde legar-nos o seu testemunho inestimável do político e do escritor, através de discursos, conferências, artigos, entrevistas e depoimentos para os mais importantes instituições culturais do País.

A seguir, juntando trechos de suas obras básicas de caráter político, reconhecemos o seu pensamento sobre os fatos mais notáveis de uma das quadras mais turbulentas da vida brasileira.

Dito por ele, que fez história e se tornou história.

A REVOLUÇÃO DE 1930

"Podia ter sido, realmente, uma revolução, no seu sentido amplo, com um conteúdo reformista, em vez de simples mudança do poder, para, restaurada a legalidade, recair tudo na mesma. Não passou de uma simples revisão sem alterar os costumes, nem a estrutura. Apenas substituído grupos e deixando alguns traços positivos, como o voto secreto, o voto feminino, a justiça eleitoral e a previdência social e a erradicação do caudilhismo nordestino."

"Com a queda dos velhos quadros e o apelo coletivo, até o desencanto, tudo favorecia a reforma solicitada pelas campanhas mais ativas que precederam a eclosão armada. Falhou o centro regulador e as linhas divergentes deixaram de funcionar com a eficácia manifestada, em outras circunstâncias. Chocaram-se tenentes e os "carcomidos", prejudicando a obra comum. A Constituinte, incolor e ambígua, refletiu essa disparidade. (...) Alguns tenentes egressos do exílio tinham trazido uns fumos de esquerdismo. O lema "representação e justiça" era vago e limitado. O clube 3 de Outubro deixou de cristalizar um programa. E não havia uma concepção da democracia moderna. A vanguarda do movimento nutria tão pouco fé no mesmo que, quase sem exceção, apoiou o totalitarismo em 1937. Nada de fator econômico como móvel do golpe; tudo se originou da rutura do eixo Minas-São Paulo que monopolizava o governo da República. Desfeitos esses elos, organizaram-se novas forças que vence-

ram pelas armas, apelando para um Estado aguerrido".

GETÚLIO VARGAS

"Getúlio Vargas era o contrário do gaúcho exuberante que dominava pela educação pessoal. Faltava-lhe tudo na aparência física e nas próprias maneiras de representar a imagem de um condutor. Deixou de adquirir uma expressão. Para o povo era o *Chuchú*, isto é, sem sabor, o neutro. Assim o apelidavam, menos pelo formato do que pela desconfiança na ação. Por sua simplicidade, seria também o *Gegê*, o bonzinho. Encolheu-se. Omitiu-se. Um conselho secreto, de que ele fazia parte, tomava as deliberações mais importantes. Só se afirmaria, muitos anos depois, no exercício do poder pessoal."

O aspecto tranquilo aparentava calma, às vezes, trágica. Era tido como homem frio. Puro engano. Pude surpreender sua emotividade. A forma mais aguda, se estava contrariado, era o assombro, andando e assobiando, dentro do gabinete, de maneira quase imperceptível, como um suspiro de fadiga. Quando arqueava as sobrancelhas ou passava a mão na face estava intranquilo. E os olhos para cima era um sinal de dúvida. Se chegava a arroxear-se estava preso de uma paixão reprimida. Jamais alteou a voz; não sabia gritar com humilades nem com poderosos. Nenhuma impulsividade. Havia um furor secreto que lhe mudava as feições."

O GOLPE DE 37

"Aceitando minha candidatura à Presidência da República em 1937, não deixei de avaliar a delicada situação que teria pela frente. Os elementos mais chegados ao presidente Getúlio Vargas já se movimentavam, em plena conspiração, preparando um golpe de Estado que o mantivesse no poder, além do período para que fora eleito. Eu começava de olhos abertos, se bem que confiante. (...) Os conspiradores ocos não paravam. Renasciam suas esperanças e amidiavam-se os indícios de novos alianciamentos. Eram poucos, mas ativos. E tinham sob seu controle todo o oficialismo que servia automaticamente, aos objetivos visados (...)."

"Numa reunião do comitê, revelei minhas dúvidas sobre a possibilidade da eleição. Ninguém queria convencer-se desse risco. Voltei-me para Batista Luzardo: "Duçamos o ministro da Guerra. Se quer, iremos juntos. Vamos à sua casa e ele dirá". Lá fomos. Dito e feito. Foi logo de entrada, soltando: "Não se prenda por minha causa, se perca a democracia no Brasil. Se depende de mim, não há questão. Abro mão de tudo!". Vendo-me entrar em companhia de um que já era senhor do segredo, pensei que eu já estava a par de tudo o que se tramava; de dentes cerrados: "Em 1889 o Exército ouviu o apelo do povo e agora vai fazer o mesmo".

"Não perdi a linha mas também não me contive que não retrucasse: "Em 1889 o povo ficou mais bestificado, agora nem isso se dá, porque ignora tudo". (...) Deu-me a palavra o general Dutra em ir ao Palácio Guanabara para mostrar a necessidade de antecipação do golpe que estava marcado para o dia 15 de novembro, por falsa analogia com a proclamação da República, devendo, por motivo da denúncia, recuar para 10 do mesmo mês, antes que se organizasse a resistência. Fizem-se os últimos arranjos. Retocou-se a Constituição tirada do bolso e tudo ia consumar-se, sem apelação possível. O sistema coercitivo impediu qualquer manifestação."

"Fui despertado no meu quarto, de manhãzinha, para ter conhecimento do sucedido. Não me alterei. Deus me concedeu a virtude de saber reconhecer os seus desgnios. E o dom da aceitação do irreparável. Foi um descanso. Respirei das fadigas da campanha, depois de tantos incômodos, e regressei, satisfeito, à minha obscuridade. Não me considerava derrotado; fora queimado. Sentia-me vítima de um poder mais alto, como se estivesse soterrado por um elemento da natureza."

A QUEDA DA DITADURA

"Vou contar com as coisas se passaram. O Estado Novo era um fiasco. Brutalidade, irresponsabilidade, corrupção, coisas que nunca tinham acontecido. Vendo o mundo recobrar a plenitude democrática, o Estado Novo tentava sobreviver, com outro rétil, imitando um processo utilizado pelas ditaduras gastas. Exerceria-se sobre mim uma pressão inintermitente para que publicasse um manifesto contra o Estado Novo. Virgi-



"Falo porque posso"



Campanha de 50

lio de Melo Franco chegava a chamar Juracy Magalhães do Recife, onde se achava servindo como simples capitão de convencerme a dar esse passo. A lém dos civis, pareciam oficiais meus amigos, com a mesma exigência, ao que eu respondia, pilheriando: "Vocês que têm a espada, tratem de desembainhá-la". (...) Até que uma noite, foi Carlos Lacerda visitar-me. Palavra a palavra, veni, conluii que eu estava em condições de falar, e pediu uma entrevista para o "Diário Carioca". Prometi. Viesse depois. Veio, e se ditiel com segurança o que me vinha à cabeça, foi melhor a apresentação. Mas, esse jornal, avaliando o que advinha do meu arrojto, enfrentando o DIP, não pôde publicá-la. Ocorreu então a idéia de uma divulgação simultânea em vários jornais, racionando que seria fácil fechar um, mas não a imprensa. No princípio, houve bo vontade da parte de todos, nada menos de cinco, dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obtendo a publicação conjunta, ficou tudo suspenso. Enfim, certo dia, ao pegar o "Correio da Manhã", depois do café, lá estava eu dos mais importantes. Alguma coisa transpirou. Benjamin Vargas já bate-lava contra mim, jurando represálias. Levou-se tempo. Não se obt



Em pé, da esquerda para direita: Prudente de Moraes Neto, Carlos Drummond de Andrade, Martins de Almeida, Pedro Nava, Afonso Arinos, Enrique de Resende, Edmundo Lys. Sentados: Teixeira Soares, Joaquim Inojosa, Cândido Mota Filho, José Américo de Almeida, Raul Bopp, Peregrino Júnior e Murilo Araújo.

Lançado em 1928, *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, abriu uma nova fase na história literária do Brasil. A linguagem nordestina é o seu aspecto mais marcante, porque tornou-se universal a partir dali. "O sol está sempre ali, de marcada presença, poderoso e indiferente" - diz M. Cavalcanti Proença, em introdução à 15ª Edição lançada pela Editora José Olympio.

"Romance tropical, romance sertanejo - continua *A Bagaceira* se alaga de claridades, poentes, madrugadas: o luar é tão claro que as cigarras se enganam, pensam que é dia e cantam. Romance de gente simples, sem complexidades psicológicas".

É assim não somente marcado pela linguagem regionalista, mas surge como o primeiro romance do sertanejo, num ambiente regional, que revelou também o poeta, pois a poesia se presente em todas as suas páginas.

Outro não usaria com tanta justeza as expressões nordestinas na literatura.

Arta. Apus. Batoré. Nem como coisa. Cruviana. Dar o bute. Dar as horas. Cheio de nove-fora. Botar as mangas de fora. Cabelo de fuá. Canso. Engabelar. Não bater a passarinha. Oco do mundo. Quengo. Tibungo. Tripa gaiteira. Vão. Pimórs. Não se entender de gente. Piniçar. Pôr os quartos de fora. Espiritar-se. Futricar. Molestado. Mal-enjorcado. Cabra de peia. Com os trinta.

Que sentido iria encontrar o leitor, nos idos de 30, nessas expressões que, usualmente faladas no sertão, surgiam, no entanto, como inovação literária, num livro que revolucionava a literatura convencional da época?

A linha urbana do romance se quebrava com o regionalismo que acabava de nascer com José Américo de Almeida. A linguagem literária vinha completar aquilo que Euclides da Cunha iniciara em *Os Sertões*.

Dai porque *A Bagaceira* foi apontada pela crítica como o romance que Euclides da Cunha teria escrito se fosse romancista.

E essa linguagem estropiada do nordestino se fez tão rica no contexto do romance que o próprio José Américo incluiu no volume um glossário.

EXPLICAÇÕES

De grande esclarecimento, sobretudo para os jovens, a explicação de algumas palavras e expressões:

Arta: espécie de expressão de protesto (interjeção) quando alguém sofre qualquer dor causada por outra pessoa - *Arta! Não me pique!*

Apus: após, no encaixo de. - *A urubuzada vinha apus do resto da carniça.*

A LINGUAGEM NORDESTINA NA OBRA DE JOSÉ AMÉRICO



Valter e Vladimir Carvalho filmam o documentário *Sem me rir, Sem chorar*

Esquelepado: roto. - *Vá-se embora, minha filha. Não está vendo essa gente toda esquelepada?*

Estica: miséria - *Fiquei na estica. Mas, com o vontade de Deus, não pedi nem roubei. Teitei: discussão. - Foi um teitei como ninguém não magina. Sobrosso: sobressalto, temor. - Mas ele tinha sobrosso de ficar só comigo. Tibungo: som de queda na água. - Ai puxei o bruto e tibungo - entrou-se n'água.*

Bute: desespero, exaspero. - *O bicho deu o bute, fico tirando fogo.*

Molestado: hidrófobo. - *Trincou-me o dente aqui parecia um molestado.*

Bengalafumenga: diz-se de pessoa inexpressiva, um João-ninguém. - *Ela não dança com bengalafumenga daqui.*

Mequetrefe: diz-se do indivíduo desqualificado. - *O patrão dá gás aquele mequetrefe.*

Camubembe: homem miserável, de péssima condição social. - *Não dá cabimento a camubembe.*

Oco do mundo: lugar desconhecido. - *Ai ela saiu aos embolés, por esse oco do mundo.*

Frangote: rapazinho. - *Eu já era frangote e doidei por uma estrepolia.*

Espiritar-se: exceder-se. - *Companheiro, você pode se espiritar, conta sempre comigo, mas não bula com moça danzela, senão encontra toco.*

Reinar: ter o impulso de. - *Quando vi a cabeça branca do velho e me lembrei do sucedido, só reinei e liquidar o excomungado em cima da bucha.*

Tomar sentido: tomar cuidado. - *Repare minha filha ai! Tome sentido nela!*

Peito lavado: vingado. - *Estou de peito lavado. Leso: apalermado. - Você chora porque ficou les desde 77!*

Bondade: orgulho. - *É um homem sem bondade.*

Grangazá: diz-se de pessoa alta e magra. - *Aquela grangazá só tem palanfrório.*

Aboletar-se: arranchar. - *Tipóia: rede velha ou pequena. - Aboletar-se, moço. Tome a tipóia.*

Derrota: desgraça. - *Como de fato, a derrota estava feita.*

Ferrenque: fraco, alquebrado. - *Quando a gente é moço, é pau para toda obra. Depois de velho, é que fica ferrenque.*

O glossário original do livro, de autoria do próprio José Américo, tem sido, através dos tempos, objeto de consulta por parte de todos os interessados em vocabulário regional sertão/brejo.

Sentenças que ficaram

Eu sei onde está o dinheiro.

0-0

Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Canaã.

0-0

buço parece o luto de minha infância que morreu.

0-0

É mais fácil acreditar no destino do que em milagres.

0-0

É preciso dar liberdade de direção para poder exigir mais responsabilidade.

0-0

Voltar é uma forma de renascer; e ninguém se perde na volta.

Ninguém pergunta ao retirante donde vem nem para onde vai. É um homem que foge do seu destino. Corre do fogo para a lama.

0-0

Se eu não puder criar a felicidade, criarei alegria, que é a sua imagem.

0-0

Não fiz o que quis, mas o que pude.

0-0

A tristeza do povo brasileiro é uma lição poética.

O amor é uma gradação dos sentidos: começa pela necessidade de ver.

0-0

Pedir só humilha a quem não dá.

0-0

O segredo de administrar é não pretender as responsabilidades funcionais para satisfazer amigos; é preferível sacrificar as amizades a sacrificar o interesse público.

0-0

Não há deserto maior que uma casa deserta.

Vamos fazer a política dos pobres, que a dos ricos já está feita.

0-0

Saber sofrer, isso é que é coragem.

0-0

Administrar será sempre contrariar.

0-0

Não gostava de ser menino. Minha vontade era ser homem feito. E agora, este

Só sei expressar-me literariamente. Mas, mesmo assim, digo o que penso.

GALERIA



José Américo de Almeida reuniu em sua casa, na Praia de Tambáú, familiares e amigos



Nesta foto, José Américo conversa com o escritor Gilberto Freyre, autor do consagrado Casa-Granda & Senzala, livro que o fez se tornar nacionalmente conhecido.



Ascenso Ferreira e José Américo de Almeida - Catimbó e A Bagaceira - as duas grandes repercussões na década de 20.



Dona Sara, viúva do ex-presidente Juscelino Kubitschek, entrega a Zé Américo o troféu Juca Pato, premiado em 1977.



Assis Chateaubriand costumava dizer que quando via José Américo lendo um discurso tinha o ímpeto de arrebatá-lo e rasgá-lo para que falasse de improviso.



A amizade é uma história, uma história que se nutre ao longo dos anos e até de décadas. Este é o caso, por exemplo de José Américo de Almeida e Celso Mariz, dois profundos conhecedores dos problemas da Paraíba, seus costumes e suas necessidades.



José Américo e seu filho, general Reynaldo Melo de Almeida. Atualmente, o general Reynaldo ocupa a presidência do Tribunal Superior Militar, depois de ter deixado o Comando do 1º Exército, no Rio de Janeiro.



Comemorando o seu aniversário, José Américo reunia seus amigos mais íntimos, como é o caso do atual governador da Paraíba, sr. Tarcísio Burity, ex-prefeito de João Pessoa. Hermano Almeida, seu filho general Reynaldo (D) e à esquerda está o ex-governador Ivan Bichara Sabreira e sua esposa Dona Myrtes.

